

2018



PROJETO
ACERTAR

RELATÓRIO TÉCNICO CONTENDO O
GUIA DE AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO
DAS INFORMAÇÕES DO SNIS

Identificação			
Consultor (a) / Autor (a): <i>Deloitte Touche Tohmatsu Consultores LTDA</i>			
Número do Contrato: <i>216015</i>			
Nome do Projeto: <i>Projeto Acertar – Desenvolvimento de Metodologias e Guias para Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)</i>			
Oficial / Coordenador Técnico Responsável: <i>Edson Lopes Cedraz</i>			
Data / Local: <i>Agosto, 2017, Brasília</i>			
Classificação			
Temas Prioritários do IICA			
Agroenergia e Biocombustíveis		Sanidade Agropecuária	
Biotecnologia e Biossegurança		Tecnologia e Inovação	
Comércio e Agronegócio		Agroindústria Rural	
Desenvolvimento Rural		Recursos Naturais	
Políticas e Comércio		Comunicação e Gestão do Conhecimento	
Agricultura Orgânica		Outros:	X
Modernização Institucional			
Palavras-Chave: <i>SNIS, Auditoria, Certificação, Diagnóstico, Saneamento Básico</i>			
Resumo			
Título do Produto: <i>Relatório técnico contendo o Guia de Auditoria e Certificação das Informações fornecidas pelos prestadores de serviços de saneamento ao SNIS.</i>			
Subtítulo do Produto: <i>N/A</i>			
Resumo do Produto: <i>Desenvolvimento da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, contemplando conceitos, normas e procedimentos de auditoria, parâmetros para avaliação da qualidade das informações e definição modelos de documentos necessários à realização dos trabalhos.</i>			
Qual o Objetivo Primário do Produto?			
<i>Apresentar a metodologia e procedimentos desenvolvidos para a Auditoria e Certificação das Informações do SNIS.</i>			
Que Problemas o Produto deve Resolver?			
<i>Ausência de certificação das informações declaradas ao SNIS pelos prestadores de serviço, gerando incertezas sobre os dados apresentados e impossibilitando a comparação entre informações/indicadores.</i>			
Como se Logrou Resolver o Problema e Atingir os Objetivos?			
<i>Para o desenvolvimento do Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, realizou-se estudos e levantamento de dados a respeito do processo de geração das informações do SNIS. Em seguida, buscou-se identificar os riscos previstos associados a cada um dos processos, listando os controles que poderiam mitigá-los. Por fim, foram elaborados testes com o objetivo de validar os valores das informações reportadas pelos prestadores ao SNIS.</i>			

Quais Resultados mais Relevantes?

Os Guias desenvolvidos permitem a avaliação da qualidade das informações do SNIS nas dimensões de confiança e exatidão, tornando possível a certificação dos dados após a auditoria e possibilitando a comparação entre informações/ indicadores.

O Que se Deve Fazer com o Produto para Potencializar o seu Uso?

Divulgação e incentivo para a implantação do produto por parte das agências reguladoras.

Sumário

APRESENTAÇÃO DO PROJETO	8
Projeto Acertar	8
Desenvolvimento de Metodologias de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS	9
INTRODUÇÃO	11
Objetivo do Guia	12
Definição dos termos utilizados	16
Conceitos, Normas e Condições de Auditoria e Certificação	17
Princípios de Auditoria e Certificação	18
Estrutura do Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS	19
GUIA DE AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO SNIS	21
PLANEJAMENTO	22
Estabelecimento da Estratégia Global da Auditoria	24
Preparação do Plano de Auditoria	24
Elaboração do Cronograma de Atividades	25
Definição da Infraestrutura, Materiais, Equipamentos e Recursos Humanos Necessários	26
EXECUÇÃO	28
Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS	29
Etapa 1 - Mapeamento de Processos	30
Etapa 2: Identificação de Riscos e Controles	34
Etapa 3: Avaliação de Confiança	37
Definição dos Testes de Controle	37
Etapa 4: Avaliação de Exatidão	40
Definição dos Testes Substantivos	40
Etapa 5: Certificação das Informações do SNIS	44
Coleta e Verificação de Informações	45
Papéis de Trabalho	46
Indicações para Critérios de Rateio de Informações	46
Indicações para contabilização das informações do SNIS	48
ENCERRAMENTO	52
Relatório Final de Auditoria	55
Relatório de Certificação das Informações	55
IMPLANTAÇÃO	56
REFERÊNCIAS	60
ANEXOS	61
Anexo I – Modelo de Termo de Confidencialidade	62
Anexo II – Riscos dos Processos	63
Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança	70
Anexo IV – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão	71
Anexo V – Modelo de Relatório Final de Auditoria	72
Anexo VI – Modelo de Relatório de Certificação de Informações	73
Anexo VII – Sugestão de Classificação Contábil das Informações do SNIS	74
Anexo VIII – Testes de Controle	86
Anexo IX – Testes Substantivos	295

Lista de Figuras

Figura 1 - Etapas do Projeto Acertar.....	9
Figura 2 - Princípios da Auditoria e Certificação das Informações do SNIS	19
Figura 3 - Visão geral das atividades típicas de auditoria (Adaptado da ISO 19001).....	19
Figura 4 - Estrutura do Guia.....	20
Figura 5 - Planejamento da Auditoria das Informações do SNIS.....	22
Figura 6 - Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS.....	29
Figura 7 - Estrutura dos processos	31
Figura 8 - Análise do Processo Comercial.....	31
Figura 9 – Estrutura adaptada do COSO 2013.....	35
Figura 10 - Definição dos testes de controle.....	37
Figura 11 - Exemplificação do cálculo do percentual de confiança.....	38
Figura 12 - Definição de percentuais de implementação de controles para a Avaliação de Confiança	38
Figura 13 - Definição de percentuais de desvios para a Avaliação de Exatidão.....	41
Figura 15 - Definição do tamanho da amostra para os testes substantivos	42
Figura 16 - Sequência de Testes Substantivos para Avaliação de Exatidão	44
Figura 17 - Matriz de Certificação de Informações.....	44
Figura 18 - Descrição das certificações atribuíveis às informações do SNIS.....	45
Figura 19 - Escalonamento das atividades do Guia.....	58
Figura 20 - Alternativas para a realização das atividades previstas no Guia.....	58

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Informações do SNIS a serem auditadas e certificadas.....	13
Tabela 2 - Afirmações de auditoria (Adaptado do Manual de Auditoria Financeira do TCU).....	18
Tabela 3 - Exemplo de cronograma de auditoria	25
Tabela 4 - Exemplos de softwares para apoiar os trabalhos de auditoria	26
Tabela 5 - Técnicas de levantamento de informações.....	32
Tabela 6 - Simbologia utilizada na elaboração de fluxogramas.....	33
Tabela 7 - Exemplo de identificação de riscos.....	34
Tabela 8 - Exemplo de identificação de controles.....	34
Tabela 9 - Componentes e princípios do COSO 2013.....	36
Tabela 10 - Definição do tamanho da amostra para os testes de controle	39
Tabela 11 - Definição dos testes substantivos	40
Tabela 12 - Sugestões de benchmarks para a definição da materialidade.....	41
Tabela 13 - Exemplo de Matriz de Teste Substantivo.....	43
Tabela 14 - Definição dos critérios de rateio	46
Tabela 15 - Atributos de qualidade dos relatórios de auditoria (Adaptado do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal).....	44

Apresentação do Projeto



Apresentação do Projeto

Desenvolvimento de Metodologias para Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Projeto Acertar

O Projeto Acertar visa o desenvolvimento de Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, é resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, tendo o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Os recursos para o Projeto são provenientes

do Programa INTERÁGUAS, resultante de Acordo de Empréstimo – AE nº 8074 BR, firmado entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a República Federativa do Brasil, que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão no setor água, em que participam, além do Ministério das Cidades, os Ministérios da Integração Nacional e Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas - ANA.

O Projeto Acertar tem como objetivos/atividades:

Figura 1 - Etapas do Projeto Acertar



No mês de julho de 2016, a Deloitte iniciou os trabalhos da consultoria, entrando em contato com as agências reguladoras que aderiram ao Projeto junto à ABAR para agendamento das vi-

sitas presenciais para início do diagnóstico das práticas de Auditoria e Certificação das informações declaradas ao SNIS.

Desenvolvimento de Metodologias de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

A Etapa 4 do Projeto contempla a revisão e ajuste dos Guias de Auditoria e Certificação com base nas campanhas piloto realizadas na etapa 3 do projeto. O presente guia é o resultado de estudo de melhores práticas de gestão de informações e da experiência adquirida pela consultoria nas visitas realizadas às agências e prestadores de serviço durante o decorrer do Projeto Acertar.

O Guia de auditoria e certificação contempla todas as ferramentas necessárias para que as agências reguladoras estejam aptas a executar procedimentos capazes de verificar se as informações analisadas possuem níveis adequados de Confiança e Exatidão. Dentre as principais ferramentas fornecidas estão:

- ➔ Diretrizes para a elaboração do planejamento dos trabalhos, contemplando o estabelecimento da estratégia, preparação do plano de auditoria, definição de cronograma e dos recursos necessários;
- ➔ Procedimentos para mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS;
- ➔ Procedimentos para a identificação de riscos e controles;
- ➔ Matriz de controles para avaliação da Confiança das informações do SNIS;

- ➔ Matriz de testes substantivos para avaliação do nível de Exatidão das informações do SNIS;
- ➔ Modelo de papéis de trabalho para a execução dos procedimentos de auditoria;
- ➔ Definição de critérios de rateio a serem empregados em informações que não podem ser alocadas diretamente por serviço, água ou esgoto, e/ou por município;
- ➔ Modelo de relatório final a ser encaminhado ao prestador de serviços;
- ➔ Modelo do relatório de certificação para divulgação dos resultados.

“

O Projeto Acertar visa aperfeiçoar os processos de geração das informações dos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.



Introdução



Introdução

O Projeto Acertar tem o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviço de saneamento básico

Objetivo do Guia

De acordo com a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, as agências reguladoras dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário possuem como principais objetivos:

- ➔ Estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;
- ➔ Garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;
- ➔ Prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;
- ➔ Definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Entretanto, para que estes objetivos sejam atendidos, é necessário que exista uma base única de informações confiáveis, possibilitando

com que seja possível realizar comparações entre diferentes municípios e prestadores, permitindo a compreensão dos fatores que levam à eficiência e a qualidade dos serviços de saneamento básico e a identificação de boas práticas a serem implementadas no setor.

A definição tarifária é outro aspecto fundamental que requer que as agências trabalhem com relatórios ou demonstrações financeiras confiáveis e sem desvios relevantes, de forma que seja possível assegurar o equilíbrio econômico financeiro dos contratos e a modicidade tarifária.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) desempenha este papel, contudo, o caráter auto declaratório das informações fornecidas pelos prestadores de serviço faz com que não se tenha certeza acerca da confiança e da exatidão destes dados.

Este Guia tem como objetivo fornecer meios para que as agências reguladoras dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário auditem e certifiquem as informações auto-declaradas pelos prestadores de serviço ao SNIS.

Tabela 1 - Informações do SNIS a serem auditadas e certificadas

Grupo	Ref.	Informação
Contábeis	FN005	Receita operacional total (direta + indireta)
Contábeis	FN001	Receita operacional direta total
Contábeis	FN002	Receita operacional direta de água
Contábeis	FN003	Receita operacional direta de esgoto
Contábeis	FN004	Receita operacional indireta
Contábeis	FN017	Despesas totais com os serviços (dts)
Contábeis	FN015	Despesas de Exploração (DEX)
Contábeis	FN010	Despesa com pessoal próprio
Contábeis	FN011	Despesa com produtos químicos
Contábeis	FN013	Despesa com energia elétrica
Contábeis	FN014	Despesa com serviços de terceiros
Contábeis	FN020	Despesa com água importada (bruta ou tratada)
Contábeis	FN039	Despesa com esgoto exportado
Contábeis	FN021	Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex
Contábeis	FN027	Outras despesas de exploração
Contábeis	FN037	Despesas totais com o serviço da dívida
Contábeis	FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida
Contábeis	FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
Contábeis	FN022	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex
Contábeis	FN028	Outras despesas com os serviços
Contábeis	FN018	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
Contábeis	FN023	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
Contábeis	FN024	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
Contábeis	FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços

continua...

...continuação

Grupo	Ref.	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN030	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN031	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN032	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN041	Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN042	Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN043	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN044	Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN045	Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN046	Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN047	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN051	Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN052	Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN053	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN054	Outros investimentos realizados pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN055	Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN056	Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN057	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	AG001	População total atendida com abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	AG026	População urbana atendida com abastecimento de água

continua...

...continuação

Grupo	Ref.	Informação
Técnicas e Operacionais	ES001	População total atendida com esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	ES026	População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN006	Arrecadação total
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN026	Quantidade total de empregados próprios
Técnicas e Operacionais	AG021	Quantidade de ligações totais de água
Técnicas e Operacionais	AG002	Quantidade de ligações ativas de água
Técnicas e Operacionais	AG004	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
Técnicas e Operacionais	AG003	Quantidade de economias ativas de água
Técnicas e Operacionais	AG013	Quantidade de economias residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	ES002	Quantidade de ligações ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	ES003	Quantidade de economias ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	AG005	Extensão da rede de água
Técnicas e Operacionais	ES004	Extensão da rede de esgoto
Técnicas e Operacionais	AG006	Volume de água produzido
Técnicas e Operacionais	AG010	Volume de água consumido
Técnicas e Operacionais	AG011	Volume de água faturado
Técnicas e Operacionais	AG012	Volume de água macromedido
Técnicas e Operacionais	AG024	Volume de água de serviço
Técnicas e Operacionais	AG018	Volume de água tratada importado
Técnicas e Operacionais	AG019	Volume de água tratada exportado
Técnicas e Operacionais	ES005	Volume de esgoto coletado
Técnicas e Operacionais	ES006	Volume de esgoto tratado
Técnicas e Operacionais	ES007	Volume de esgoto faturado
Técnicas e Operacionais	ES013	Volume de esgoto bruto importado
Técnicas e Operacionais	ES014	Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador
Técnicas e Operacionais	ES015	Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador
Técnicas e Operacionais	AG028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água

continua...

...continuação

Grupo	Ref.	Informação
Técnicas e Operacionais	ES028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos
Técnicas e Operacionais	QD011	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados
Técnicas e Operacionais	QD026	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais
Técnicas e Operacionais	QD027	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão

Definição dos termos utilizados

As informações do SNIS que são objetos de Auditoria e Certificação deste Guia estão listadas na tabela a seguir:

Com o objetivo de facilitar o entendimento deste Guia, segue abaixo a definição dos termos mais utilizados:

Controle Interno

Um controle interno, ou simplesmente controle, é uma atividade desenvolvida para prover uma segurança razoável de que os objetivos do negócio serão alcançados.

Evidência

As informações que fundamentam os resultados da auditoria são denominadas de “evidências”, que devem ser suficientes, fidedignas, relevantes e úteis, de modo a fornecerem base sólida para as conclusões e recomendações. (CFC, 1995)

Fator de Risco

Situações ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de um risco.

Materialidade

A materialidade é definida como a maior distorção, dentro de uma população, que o auditor está disposto a aceitar (distorção tolerável), levando em conta as necessidades de informação dos usuários previstos. (TCU, 2015)

Nível de Confiança

O nível de confiança indica o grau de segu-



rança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

Risco

Potencial inconsistência de informações do



prestador de serviços causada por um evento ou série de eventos, que pode afetar de forma negativa os indicadores gerados pelo SNIS.

Papéis de Trabalho

Registros elaborados pela equipe de auditoria contendo todas as etapas dos procedimentos executados para a obtenção das conclusões.

Processo

Agregação de atividades e comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados. (BPM CBOK, 2013).

Testes de Controle

Os testes de observância visam a obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários da Empresa. (CFC, 1995)

Testes Substantivos

Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informações da Empresa. (CFC, 1995)

Conceitos, Normas e Condições de Auditoria e Certificação

A ISO 19011, que trata de diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental, estabelece que a auditoria pode ser definida como um “processo sistemático, documentado e independente para obter evidências de auditoria e avaliá-las objetivamente para determinar a extensão na qual os critérios da auditoria são atendidos”.

O conceito de certificação é tratado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (2014) que especifica: “Certificação é um processo no qual uma entidade de 3ª parte avalia se determinado produto atende às normas técnicas. Esta avaliação se baseia em auditorias no processo produtivo, na coleta e em ensaios de amostras”.

Os conceitos citados refletem o objetivo do guia em questão, no que tange à aplicação de procedimentos de auditoria para que seja possível certificar uma informação com base em critérios formalmente estabelecidos. A existência de critérios de certificação irá auxiliar às Agências Reguladoras na definição do nível de certificação do prestador, que será padronizado em âmbito nacional.

Segundo a norma ISSAI 100 (Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público), a Auditoria do Setor Público é composta por 3 principais tipos:

Auditoria financeira: foca em obter evidên-

“

Ao divulgar as demonstrações financeiras a administração afirma, implícita ou explicitamente, que a entidade possui um conjunto de ativos e passivos e que durante o exercício realizou as receitas e incorreu nas despesas apresentadas

Manual de Auditoria Financeira TCU (2015)

cias para permitir que o auditor verifique se a informação está livre de desvios significativos causados por fraudes e erros.

Auditoria operacional: visa verificar o desempenho de acordo com critérios predefinidos e analisar as causas dos desvios desses critérios, assim como buscar oportunidades de melhoria.

Auditoria de conformidade: objetiva examinar a legalidade e a legitimidade dos atos de

gestão dos responsáveis da administração pública, quanto aos aspectos contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial.

No presente Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, utilizou-se elementos dos três tipos de auditoria citados.

Outra fonte relevante para construção do

Guia foi o Manual de Auditoria Financeira do Tribunal de Contas da União (TCU). O documento especifica que o auditor pode identificar e avaliar riscos e controles associados às afirmações que a administração assume ao divulgar as demonstrações financeiras. As afirmações definidas pelo TCU sobre as classes de transações e eventos para o período sob auditoria são:

Tabela 2 - Afirmações de auditoria (Adaptado do Manual de Auditoria Financeira do TCU)

Afirmações	Descrição
Ocorrência	As transações e os eventos que foram registrados ocorreram e referem-se à entidade.
Integridade	Todas as transações e todos os eventos foram registrados.
Precisão	Os valores e outros dados relacionados com transações e eventos registrados foram adequadamente registrados.
Corte	As transações e os eventos foram registrados no período contábil correto.
Classificação	As transações e os eventos foram registrados nas contas adequadas.

As afirmações citadas foram consideradas para estabelecer os objetivos de cada controle desenvolvido na Avaliação de Confiança dos controles internos do prestador. Além das 5 (cinco) afirmações definidas pelo TCU, foi adicionado mais um objetivo ao modelo desenvolvido, o de governança, que visa garantir a implementação de mecanismos de apoio à geração das informações, tais como a existência de políticas e procedimentos e a gestão adequada de acessos aos sistemas informatizados do prestador.

Prevedo a necessidade de certificação das

informações do SNIS, a ISO 24512 (Atividades Relacionadas aos Serviços de Água Potável e Esgoto) fornece exemplos de faixas de classificação de confiabilidade e exatidão de dados. Os dois modelos foram utilizados como referência para enquadramento dos resultados encontrados após a aplicação dos procedimentos de auditoria previstos para a Avaliação de Confiança e Exatidão das informações do SNIS, conforme detalhado na Seção “Definição dos Testes de Controle” e na Seção “Definição dos Testes Substantivos” do Guia.

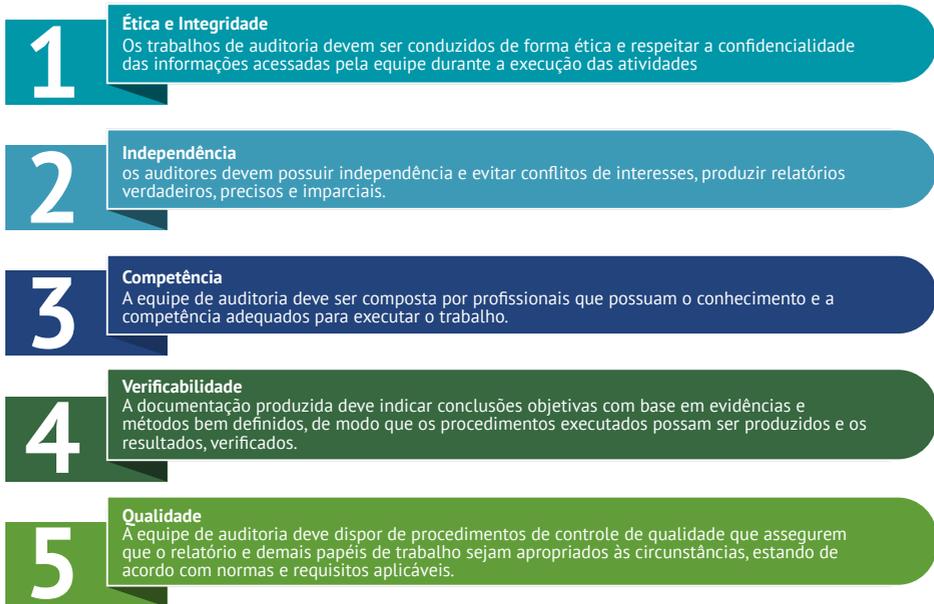
Princípios de Auditoria e Certificação

Os princípios de auditoria são os instrumentos norteadores gerais para a condução do processo de auditoria. O guia em questão baseou-se nos princípios definidos pelo *Institute of Internal Auditors* (IIA), *The International Organisation of Supreme Audit Institutions* (INTOSAI), ISO 19011

e pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos de Portugal (ERSAR-PT).

A equipe de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS deve seguir os seguintes princípios fundamentais:

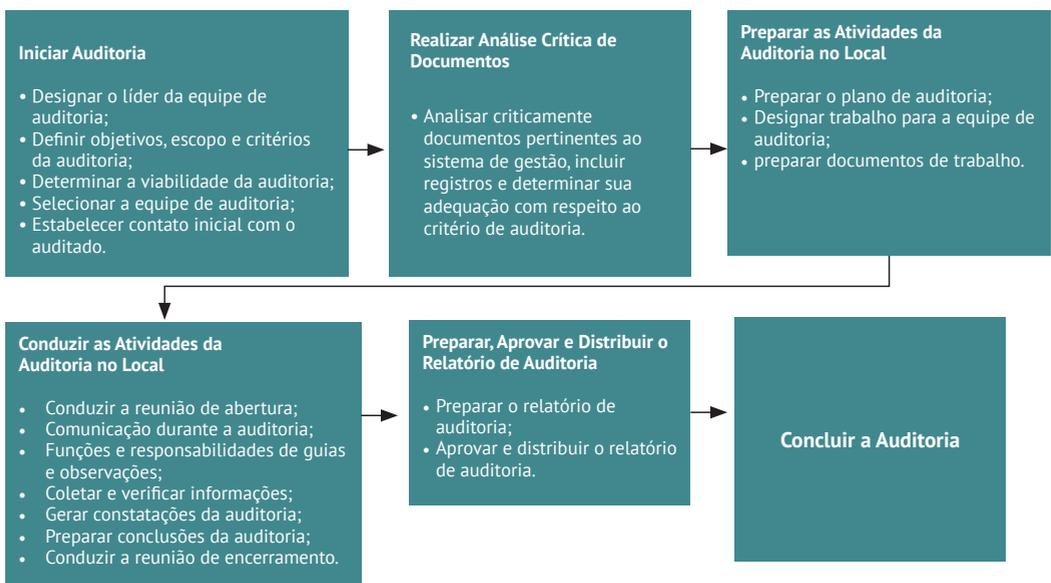
Figura 2 - Princípios da Auditoria e Certificação das Informações do SNIS



Estrutura do Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

A ISO 19011 fornece uma visão geral das atividades a serem desempenhadas em trabalhos de auditoria, conforme indicado na figura a seguir:

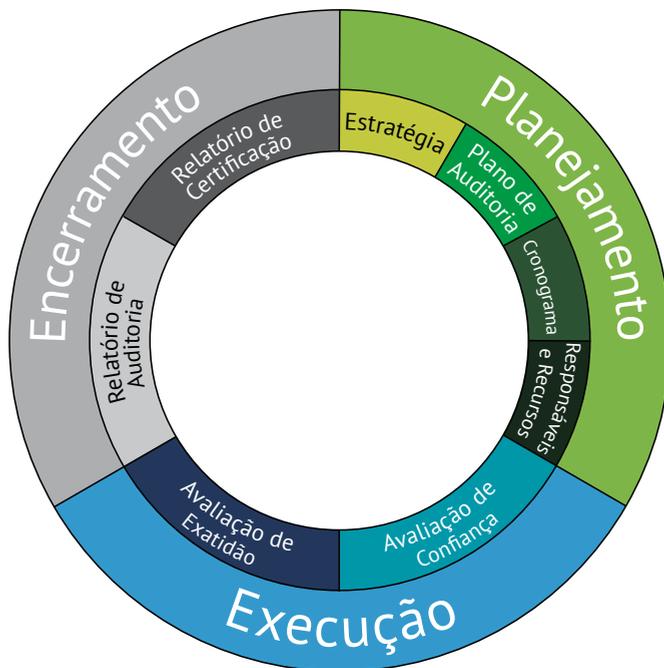
Figura 3 - Visão geral das atividades típicas de auditoria (Adaptado da ISO 19001)



Após análise das atividades apresentadas no fluxo, verificou-se que estas poderiam ser segregadas em 3 (três) macro etapas: planejamento, execução e encerramento das atividades de au-

ditoria. Tendo como base essa estrutura, este Guia encontra-se dividido em 3 (três) principais seções, representando cada uma das etapas, conforme indicado na figura a seguir:

Figura 4 - Estrutura do Guia



A seção de planejamento contempla orientações para o estabelecimento da estratégia global da auditoria, preparação do plano de auditoria, elaboração do cronograma e definição dos responsáveis e recursos necessários para a realização dos trabalhos.

Na seção que trata da execução do trabalho, são indicados procedimentos para o mapeamento do fluxo de processos e diretrizes para a identificação de riscos e controles, além dos procedimentos para Avaliação de Confiança e para a Avaliação de Exatidão. Adicionalmente, esta

seção fornece também os modelos de papéis de trabalho a serem utilizados para a execução dos procedimentos de auditoria.

Também na seção de execução, foram indicados direcionadores de rateio para cada informação que não puder ser alocada diretamente por serviço, água ou esgoto, e/ou por município.

A seção de encerramento aborda os procedimentos para a elaboração dos relatórios de auditoria que serão enviados às prestadoras e dos relatórios de certificação para a divulgação dos resultados obtidos.

Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

Planejamento



Planejamento

O objetivo do auditor é planejar a auditoria de forma a realizá-la de maneira eficaz

O Planejamento constitui uma etapa crítica para realização do processo de auditoria. A NBC TA 300 de Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis estabelece diversos benefícios para realização desta fase, dentre os quais pode-se destacar:

- ➔ Orientar o auditor a dedicar atenção apropriada às áreas importantes da auditoria;
- ➔ Apoiar o auditor na organização adequada do trabalho de auditoria para que ele seja realizado de forma eficaz e eficiente;
- ➔ Nortear a seleção de uma equipe de traba-

lho com a qualificação e as competências necessárias;

De acordo com a ISO 19011 que estabelece diretrizes para Auditorias de Sistema de Gestão da Qualidade e/ou Ambiental e segundo o ISSAI 1300, diversos aspectos são definidos no planejamento, como por exemplo, a estratégia da auditoria, o plano a ser auditado, o cronograma de atividades, os responsáveis e os recursos necessários.

Para as atividades de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, as seguintes atividades deverão ser realizadas nessa etapa inicial:

Figura 5 - Planejamento da Auditoria das Informações do SNIS





O planejamento da auditoria é um processo interativo que ocorre ao longo de toda a auditoria, não sendo uma fase isolada, mas um processo contínuo que deve ser responsivo a mudanças significativas nas circunstâncias e condições

(ISSAI 100)

Estabelecimento da Estratégia Global da Auditoria

O ISSAI 1300 estabelece que o auditor deve elaborar uma estratégia global de auditoria que defina o alcance, a época e a direção da auditoria, com o objetivo de nortear a elaboração do Plano de Auditoria.

Para definir estratégia global, a NBC TA 300 afirma que o auditor deve levar em consideração diversos aspectos, dentre os quais é importante ressaltar:

- ➔ A identificação das características do trabalho para definição do seu alcance;
- ➔ O planejamento da época da auditoria e da natureza das comunicações necessárias;
- ➔ Os fatores que, de acordo com o julgamen-

to do auditor, são relevantes para nortear os esforços da equipe do trabalho;

- ➔ A natureza, a época e a extensão dos recursos necessários para realizar o trabalho.

Após definida a estratégia global da auditoria, esta deve ser documentada e o auditor deve atualizá-la juntamente com o plano de auditoria sempre que necessário no curso da auditoria.

Na Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, caberá a Agência Reguladora definir um profissional responsável pelas atividades de Auditoria e Certificação, sendo este, portanto, o encarregado pelo desenvolvimento da estratégia global da auditoria.

Preparação do Plano de Auditoria

Conforme a NBC TA 300, o plano de auditoria é mais detalhado que a estratégia global de auditoria, tendo em vista que ele envolve a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria que serão executados pela equipe de trabalho.

A ISO 19011 determina que o líder da equipe da auditoria deve preparar o plano de auditoria o qual será utilizado como ferramenta para o acordo entre a equipe da auditoria e o auditado. O plano ainda tem como objetivo facilitar a programação e a coordenação das atividades em campo. É importante destacar que o plano deve ser flexível, permitindo alterações devido a mudanças no escopo dos trabalhos.

O plano de auditoria deve incluir diversos

aspectos, dentre os quais:

- ➔ Os objetivos definidos para auditoria;
- ➔ As datas e lugares onde as atividades de auditoria serão realizadas;
- ➔ O tempo e a duração esperada das atividades de auditoria;
- ➔ As funções e responsabilidades da equipe da auditoria;
- ➔ Os procedimentos de auditoria a serem aplicados
- ➔ A alocação de recursos para as atividades da auditoria.
- ➔ A definição do representante do auditado na auditoria;
- ➔ A identificação das unidades organizacionais e funcionais e processos a serem auditados;

- ➔ As questões logísticas (viagem, instalações no local, dentre outras);
- ➔ Os aspectos de confidencialidade.

É importante destacar que os procedimen-

tos a serem adotados na Auditoria e Certificação das Informações do SNIS serão detalhados na seção de Execução deste Guia.

Elaboração do Cronograma de Atividades

Após definir a estratégia global e o plano de auditoria, a próxima etapa é a construção do cronograma. O documento tem como objetivo estabelecer as atividades e os prazos necessários para execução da auditoria. O líder da auditoria é o responsável pela sua elaboração, devendo este ser incorporado ao Plano de Auditoria. Para

as atividades de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, sugere-se que o cronograma seja dividido em três macro etapas: planejamento, execução e encerramento, conforme exemplo a seguir:



Tabela 3 - Exemplo de cronograma de auditoria

Exemplo		
Cronograma		
Etapas/Atividades	Responsáveis	Prazos
Planejamento		
Definir a estratégia global	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Definir a infraestrutura, materiais, equipamentos e recursos humanos necessários	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Elaborar o Plano de Auditoria	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Realizar contato inicial com o prestador de serviços	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Execução		
Preparar documentação para início dos trabalhos	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Realizar reunião de validação do Plano de Auditoria com o prestador de serviços	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Elaborar e enviar solicitação de documentos	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Realizar reunião de abertura da auditoria	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Realizar coleta e análise das informações auditadas	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Promover reunião com o prestador de serviço para acompanhamento do status da auditoria	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Gerar constatações da auditoria	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Encerramento		
Conduzir reunião de encerramento com o prestador de serviço	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Elaborar relatório com os resultados da auditoria	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Submeter relatório para comentários do prestador	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Divulgar relatório de auditoria e certificação	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>

Após concluídas as três macroetapas, será possível certificar as informações do SNIS com base em certificações que irão variar de 1 e 7 (onde 7 é a certificação máxima). O detalhamento

desse processo de avaliação encontra-se especificado na Seção “Etapa 5 – Certificação das Informações do SNIS” deste Guia.

Definição da Infraestrutura, Materiais, Equipamentos e Recursos Humanos Necessários

Faz parte de um bom planejamento, o estabelecimento da infraestrutura, materiais, equipamentos e recursos humanos necessários para desenvolvimento do trabalho de auditoria.

Para as atividades de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, sugere-se que a equipe das agências reguladoras disponha de computadores portáteis, contendo programas

instalados para tratamento de bases de dados, edição de texto, mapeamento de processos e visualização de desenhos técnicos. A tabela abaixo fornece exemplos de programas para as funcionalidades indicadas:



Tabela 4 - Exemplos de softwares para apoiar os trabalhos de auditoria

Funcionalidade	Exemplos de Programa
Tratamento de bases de dados	Audit Command Language (ACL) IDEA Data Analysis Libre Office Calc Microsoft Access Microsoft Excel
Edição de texto	Libre Office Writer Microsoft Word
Mapeamento de processos	Bizagi Modeler Microsoft Visio
Visualização de desenhos técnicos	AutoCAD PDF Reader

Sabe-se que a auditoria gera uma constante troca de informações entre o auditor (agências reguladoras) e o auditado (prestador de serviços), sendo assim, buscando assegurar a integridade dos dados transmitidos durante esse processo, faz-se necessário a existência de alguns mecanismos de segurança na troca de dados, tais quais:



- ➔ Endereços de e-mails corporativos ou com autenticidade comprovada do remetente e destinatário.
- ➔ Dispositivos de armazenamento de dados, tais como pen drives e HD's externos, devidamente protegidos com senhas para acesso aos arquivos e/ou criptografados.
- ➔ Evitar a transferência de documentos em repositórios de documentos públicos ou sem garantia de segurança adequada.

Para a realização de alguns testes indicados na Avaliação de Confiança, solicita-se que sejam coletadas evidências fotográficas. Para tanto, pode ser utilizado qualquer modelo de câmera fotográfica, inclusive as dos telefones celulares, desde que a imagem apresente a qualidade adequada.

Para determinação do pessoal que será envolvido na certificação, faz-se necessário avaliar a complexidade do trabalho a ser realizado, bem como a experiência e *expertise* do pessoal que será utilizado. Estas atividades deverão ser previstas no Plano de Auditoria.

Para a execução por parte das agências, sugere-se a alocação de equipes com 3 pessoas, sendo 1 (um) encarregado / responsável pelo projeto (coordenador ou gerente) e 2 (dois) analistas ou fiscais.

Caso as atividades de Certificação das Informações do SNIS sejam terceirizadas, a equipe responsável deve ser devidamente qualificada e capacitada, contendo profissionais com conhecimento e experiência nas áreas de saneamento, processos, riscos, controles e auditoria. Sugere-se a seguinte composição de equipe para os ciclos de auditoria:

- ➔ 1 (um) Auditor Sênior, com experiência em auditoria, processos, riscos, controles e tratamento de bases de dados.
- ➔ 2 (dois) Auditores Júnior ou Pleno (ou 1 Júnior e 1 Pleno), com conhecimento em auditoria, processos, riscos e controles.

Nesse caso, é essencial também que sejam coletados termos de confidencialidade dos profissionais terceirizados que irão compor a equipe de auditoria, com o objetivo de proteger as informações críticas, bem como regras de negócio consideradas como restritas ou mesmo con-

“

A segurança e confiança no processo de auditoria dependem da competência daqueles que a conduzem. Os auditores desenvolvem, mantêm e aperfeiçoam a sua competência através do contínuo desenvolvimento profissional e por meio da participação regular em auditorias

ISO 19011

fidenciais do prestador de serviços, conforme o Anexo I – Modelo de Termo de Confidencialidade.

Para realização do processo de auditoria, os recursos logísticos necessários também devem ser disponibilizados à equipe de auditoria, tais como veículos e combustível para realização de deslocamento, além de recursos para pagamento de hospedagens e alimentação. O Planejamento Logístico também deverá estar contemplado no Plano de Auditoria.

Execução



Execução

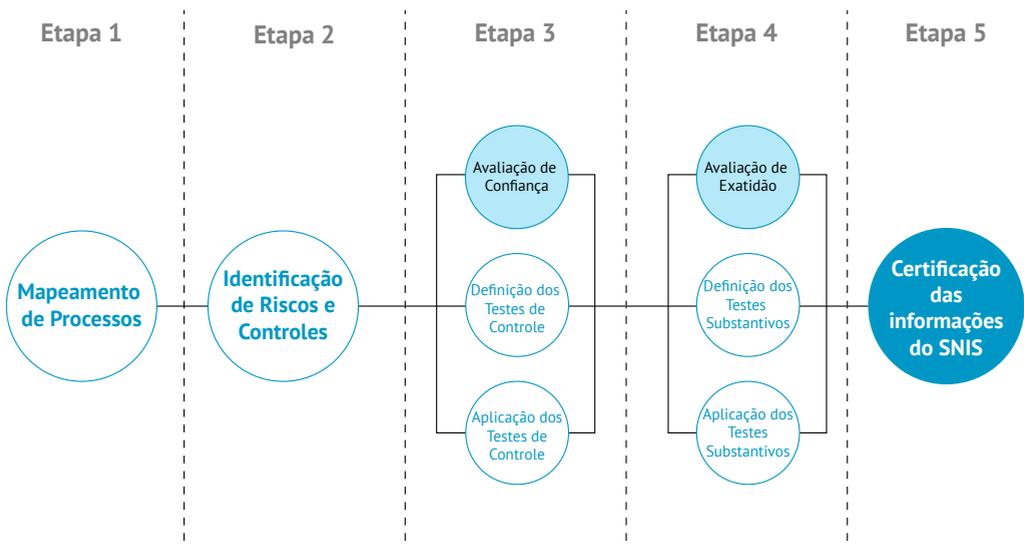
Procedimentos para avaliação do nível de confiança e exatidão das informações do SNIS.

Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por

5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão e Certificação das Informações, conforme figura abaixo:

Figura 6 - Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS



O mapeamento e entendimento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar os principais riscos que possam afetar a qualidade da informação. Os riscos mapeados subsidiam a definição de controles-chaves que constituirão a base de análise do nível de confiança.

A Avaliação de Confiança, ou terceira etapa do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo o objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma nota de confiança a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

O nível de confiança, por sua vez, é *input* para que o certificador possa mensurar a extensão dos procedimentos substantivos e de detalhe a serem executados na fase de avaliação da exatidão. De forma resumida, quanto maior a confiança nos controles internos no prestador, menor será a extensão de procedimentos substantivos que serão aplicados para certificar o número declarado ao SNIS.

A Avaliação de Exatidão se dá a partir do desenvolvimento de testes substantivos que verificam cada informação individualmente para analisar o nível de precisão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SNIS.

Etapa 1 - Mapeamento de Processos

De acordo com o *Business Process Management Common Body of Knowledge* (BPM CBOK), “Processo é uma agregação de atividades e

comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados”.

Nível de Confiança:

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão:

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

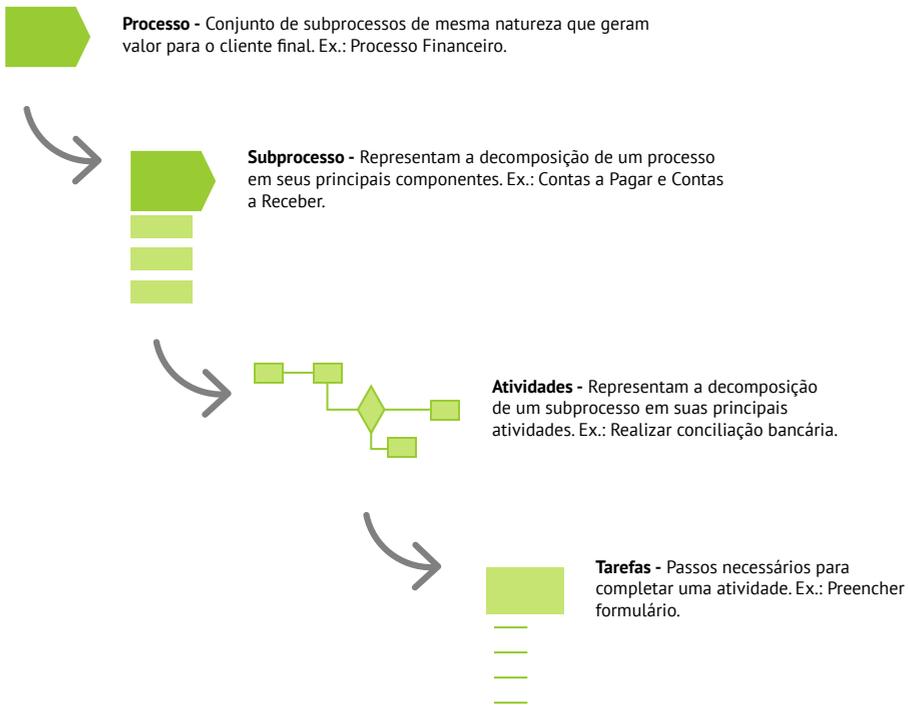
“

Processo é uma agregação de atividades e comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados

BPM CBOK, 2013

Os processos podem ser estruturados da seguinte maneira:

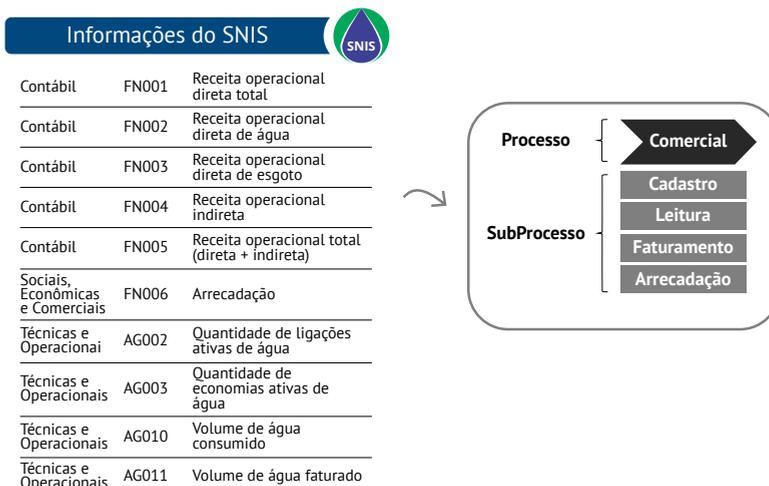
Figura 7 - Estrutura dos processos



Na Metodologia de Auditoria e Certificação foi realizado o levantamento das informações do SNIS que faziam parte do escopo do Projeto Acertar para verificação dos processos e subprocessos relacionados. Os processos aos quais as

informações estão relacionadas podem ser encontrados nas matrizes da Seção “Aplicação dos Testes de Controle”. Segue abaixo um exemplo da análise realizada para o processo comercial:

Figura 8 - Análise do Processo Comercial



É possível verificar que o processo comercial percorre por informações de diferentes naturezas, são elas:

- ➔ Informações Contábeis;
- ➔ Informações Sociais, Econômicas e Comerciais;
- ➔ Informações Técnicas e Operacionais.

O entendimento do inter-relacionamento entre os processos e as informações foi um aspecto crítico para a definição dos procedimentos de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS.

Procedimentos para mapeamento de fluxos de processos

Para mapeamento dos processos de geração

das informações do SNIS foram utilizadas diversas ferramentas e técnicas. É importante que as equipes das agências reguladoras responsáveis por aplicar os Guias de Auditoria e Certificação conheçam essas práticas, possibilitando a atualização e a adaptação do modelo sugerido às realidades específicas dos seus prestadores regulados. Dentre os procedimentos utilizados, pode-se destacar as técnicas de levantamento de informações e a metodologia para elaboração de fluxogramas:

Técnicas de levantamento de informações

Para mapeamento do fluxo de processos existem diversos meios pelos quais o Auditor pode obter informações, como por exemplo:

Tabela 5 - Técnicas de levantamento de informações

Informações	Fontes
Públicas 	Obtenção de informações de domínio público (site da prestadora, matérias em revistas, jornais e outras fontes de dados de terceiros, bem como demonstrações financeiras).
Macro	Obtenção de informações macros de negócio com a alta-administração, as quais não estão disponíveis nos meios públicos (ex: principais fornecedores, volume de compras, quantidade de funcionários, faturamento por serviço).
Detalhadas 	Obtenção de informações detalhadas com os responsáveis pelos processos através de entrevistas ou por meio de políticas e procedimentos formalizados.
Analíticas 	Obtenção de informações analíticas de cada operação por meio dos sistemas de gestão e documentos do processo e/ou inspeção física.

Quanto mais informações forem obtidas com os responsáveis pelos processos e atividades, maior poderá ser o nível de detalhe do mapeamento.

Contudo, destaca-se que possuir detalhes não significa que as informações são fidedignas. A melhor forma de validar a informação é corroborá-la

por meio de análise documental, conferência com as informações presentes nos sistemas de gestão, leitura das políticas e procedimentos, inspeções físicas e consulta a terceiros (áreas correlacionadas, clientes, fornecedores, bancos, órgãos públicos).

Metodologia para elaboração de fluxogramas

O fluxograma é a técnica de representação gráfica que utiliza símbolos previamente convencionados, permitindo a descrição clara e precisa do fluxo, ou sequência de um processo, bem como sua análise e redesenho.

O Auditor poderá utilizar esta técnica para identificar as atividades que são realizadas para geração das informações do SNIS, os pontos de controles existentes, os executores das atividades, o fluxo de documentos, bem como quais sistemas de gestão ou ferramentas estão envolvidas na sua execução.

Recomenda-se a utilização do *Business Process Model and Notation - BPMN* (BPM CBOK, 2013) para apoiar a elaboração dos fluxogramas, uma vez que a versatilidade apresentada por

este padrão permite modelar diferentes situações de um processo, além de ter o seu uso e entendimento difundido em diversas organizações.

Para que um fluxograma ilustre efetivamente o processo é necessário que ele atenda aos seguintes quesitos:

- Quais atividades e controles são realizados;
- Quem realiza as atividades / controles;
- Quais entradas necessárias para realizar a atividade (aprovação, documentos e registros no sistema) e quais as saídas geradas após sua realização (documentos, registros no sistema e aprovações);
- Qual a sequência efetiva do processo;
- Como a atividade é realizada (manualmente / automaticamente);
- Quando a atividade é realizada.

Tabela 6 - Simbologia utilizada na elaboração de fluxogramas

Símbolo	Descrição
	Início, Fim e Conector do Processo
	Responsável pela atividade (área / gestor / terceiro) Atividade / controle realizado
	Fluxo da Atividade ou Documentação (física ou eletrônica)
	Decisão - Indica um ponto no processo que apresenta ações condicionantes, onde há caminhos alternativos, se acontecerem determinado evento (ex: sim ou não).
	Documentação gerada pela atividade (Se o documento for eletrônico informar a transação que consulta o documento, se for manual incluir o nome do formulário).
	Sistema que suporta a atividade (incluir nome do sistema e transação utilizada gerar o documento).

Sugere-se que todos os fluxos ou narrativas geradas sejam validados e confirmados com o prestador para que seja possível identificar de

forma mais assertiva os riscos associados aos processos de geração das informações.

Etapa 2: Identificação de Riscos e Controles

A metodologia desenvolvida para a Auditoria e Certificação das Informações do SNIS propõe que os processos do prestador sejam analisados para que se possa ter um entendimento

claro dos fatores que podem levar a falhas na geração da informação, conforme exemplo da tabela a seguir:

Exemplo:

Tabela 7 - Exemplo de identificação de riscos

Processo	Risco	Fator de Risco
Comercial	R1: Faturamento incorreto ou incompleto de consumidores	<p>F1: Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.</p> <p>F2: Ausência de aferição periódica dos hidrômetros instalados ou em espaço de tempo superior às normas do fabricante.</p> <p>F3: Leitura manual do consumo.</p>
Comercial/ Contábil	R2: Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com normas estabelecidas pelos órgãos reguladores	<p>F4: Ausência de integração automática entre os sistemas comercial e contábil / financeiro.</p> <p>F5: Ausência de segregação das receitas em centro de lucro / conta contábil por município e atividade.</p>

O levantamento completo dos riscos e fatores de risco que podem impactar o processo de geração das informações encontra-se detalhado no Anexo II – Riscos dos Processos.

Para evitar que os riscos identificados possam vir a se materializar, foram definidos controles internos chaves, os quais podem estar relacionados a mais de uma informação do SNIS, como indicado na tabela abaixo:

Para evitar que os riscos identificados pos-

Exemplo:

Tabela 8 - Exemplo de identificação de controles

Ref.	Informação	Risco	Controle
FN001	Receita operacional direta total	Faturamento incorreto ou incompleto de consumidores	Críticas automáticas para cadastramento de clientes no benefício da Tarifa Social, conforme critérios definidos pela entidade reguladora.
FN002	Receita operacional direta de água		
FN003	Receita operacional direta de esgoto		
FN005	Receita operacional total (direta + indireta)		

Diretrizes e parâmetros para identificação de riscos e controles dos processos

Para identificação dos riscos e controles relacionados aos processos de geração das informações do SNIS foram utilizados como diretrizes as seguintes metodologias:

- COSO Enterprise Risk Management 2016;
- ISO 27001: Sistemas de Gestão de Segurança da Informação;
- COBIT 5: Governança de Tecnologia da Informação

Estas metodologias serão brevemente apresentadas a seguir, com o objetivo de fornecer referências para que as agências reguladoras obtenham insumos para realizar inclusões na estrutura proposta de controles internos, caso seja necessário contemplar aspectos específicos ou particulares de determinado prestador.

COSO Enterprise Risk Management 2013

O *Committee of Sponsoring Organizations* (COSO) é formado por representantes da *American Accounting Association*, *American Institute of Certified Public Accountants*, *Financial Executives International*, *Institute of Management Accountants* e pelo IIA, principais órgãos de contabilidade e controle dos Estados Unidos.

O COSO define uma estrutura de controles internos capaz de orientar as empresas no gerenciamento de seus riscos e realização de auditorias internas com ênfase em riscos de negócio. A metodologia é aplicada a partir do estabelecimento de estratégias que buscam identificar eventos em potencial capazes de afetar os resultados da instituição.

O modelo COSO ERM define que a implementação de uma estrutura de controles internos deve considerar 8 componentes inter-relacionados e alinhados com os objetivos de todas as unidades da instituição, conforme apresentado a seguir:

Figura 9 – Estrutura adaptada do COSO 2013



Os 5 (cinco) componentes da estrutura de controles internos do COSO contam com 17 (dezesete) princípios considerados no desen-

volvimento do presente guia e distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 9 - Componentes e princípios do COSO 2013

Dimensão	Princípio
Ambiente de Controles 	Princípio 1: Compromisso com a integridade e valores éticos.
	Princípio 2: Responsabilidade de Supervisão.
	Princípio 3: Estabelece estrutura, autoridade e responsabilidade
	Princípio 4: Compromisso com a Competência.
	Princípio 5: Responsabilidade dos colaboradores.
Avaliação de Riscos 	Princípio 6: Objetivos Adequados e relevantes.
	Princípio 7: Identificação e análise de riscos.
	Princípio 8: Avaliação de risco e fraude.
Atividades de Controle 	Princípio 9: Identificação e análise de mudanças significativas.
	Princípio 10: Seleção e desenvolvimento de atividades de controle.
	Princípio 11: Seleção e desenvolvimento de controles de TI.
Informação e Comunicação 	Princípio 12: Implementação por Meio de Políticas e Procedimentos.
	Princípio 13: Utilização de informações confiáveis e de qualidade.
	Princípio 14: Comunicação interna.
Atividades de monitoramento 	Princípio 15: Comunicação externa.
	Princípio 16: Seleção, desenvolvimento e execução de avaliação para verificar se os componentes estão presentes e funcionando.
	Princípio 17: Avaliação e comunicação das deficiências identificadas.

O Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS foi construído com base nos componentes e respectivos princípios do COSO. A metodologia estruturada visa estabelecer uma cultura de gestão de riscos a partir da avaliação de objetivos e definição dos controles internos para o processo de geração das informações do SNIS. Buscou-se também avaliar e priorizar os riscos de informação, comunicação e reporte, verificando se os prestadores de serviço utilizam sistemas informatizados e possuem rotinas estruturadas para a gestão das informações e monitoramento do desempenho.

ISO 27001: Sistemas de Gestão de Segurança da Informação

A Norma ISO 27001 especifica diretrizes que

possibilitam estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar, manter e melhorar um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI). Dentro do contexto dos riscos de negócio dos prestadores de serviços de saneamento, a metodologia é aplicável na especificação dos requisitos para a implementação de controles de segurança da informação.

Os requisitos definidos na Norma são genéricos e podem ser aplicados a todas as instituições, independentemente de tipo, tamanho e natureza. O Anexo A da ISO 27001 (Sistemas de Gestão da Segurança da Informação) lista os controles e objetivos de controle para os seguintes aspectos:

- ➔ Política de segurança;
- ➔ Organizando a segurança da informação;

- Gestão de ativos;
- Segurança em recursos humanos;
- Segurança física e do ambiente;
- Gerenciamento das operações e comunicações;
- Planejamento e aceitação dos sistemas;
- Controle de acessos;
- Aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação;
- Gestão de incidentes de segurança da informação;
- Gestão de continuidade do negócio;
- Conformidade.

Os controles internos definidos para o Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS permearam diversos aspectos citados acima, dentre eles pode-se destacar a segurança em recursos humanos, controle de acessos e a conformidade, por exemplo.

COBIT 5: Governança de Tecnologia da Informação

O COBIT 5 consiste em um modelo internacional de negócios e de gestão global para Governança e Gestão de TI, elaborado pela *Information Systems Audit and Control Foundation* (ISACA), com padrões aplicáveis e aceitos mundialmente como os melhores praticados para o estabelecimento do ambiente de controles internos e padrões de

segurança para ambientes de tecnologia da informação em empresas dos mais variados segmentos de negócio.

A aplicação desta metodologia permite a realização de análises de controles dos sistemas e ambiente tecnológico do prestador de serviço que suportam os processos auditados. O COBIT 5 também direciona adequadamente recomendações de melhoria de tecnologia da informação associadas as melhores práticas de mercado.

O COBIT define para cada processo de governança de TI:

- Descrição do processo;
- Propósito do processo;
- Metas do processo e métricas para avaliação destas metas;
- Melhores práticas de controle;
- Inputs e outputs do processo;
- Atividades do processo;
- Matriz R.A.C.I (Responsible, Accountable, Consult, Inform) do processo.

A metodologia para auditoria e certificação das informações do SNIS utilizou elementos do modelo COBIT para mapeamento dos riscos específicos voltados à tecnologia da informação, bem como para definição de controles chaves à gestão das informações.

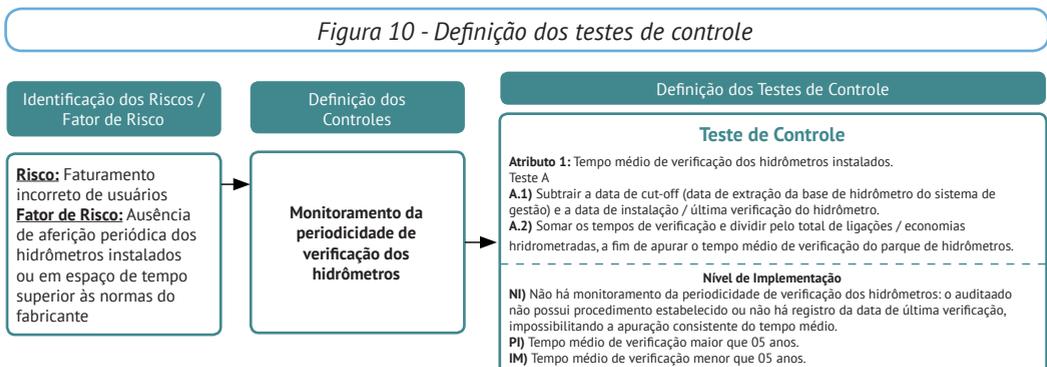
Etapa 3: Avaliação de Confiança

Definição dos Testes de Controle

Após a identificação dos riscos e controles relativos ao processo de geração das informações, faz-se necessário estruturar procedimentos que possibilitem avaliar se os controles encontram-se implementados e são eficazes. Para

tanto, foram estruturados testes de controle que compõem a Avaliação de Confiança das Informações declaradas ao SNIS pelos prestadores.

Cada controle avaliado possui 1 (um) ou mais atributos que devem ser testados pelas agências, conforme exemplo abaixo:



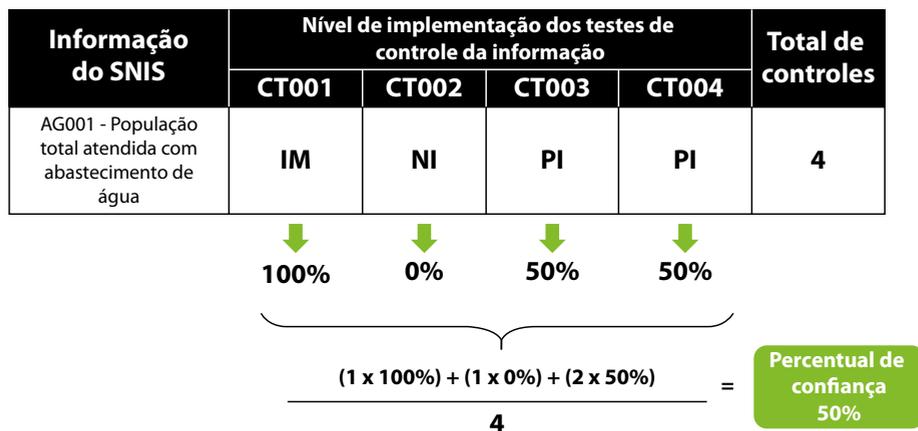
Após realizados os testes, cada controle deve ser classificado conforme a seguinte escala de implementação:

- **NI:** Não Implementado;
- **PI:** Parcialmente Implementado;
- **IM:** Implementado;

O controle também poderá ser classificado como “N/A - Não Aplicável”, caso as informações relacionadas não sejam declaradas pelo prestador no SNIS. Um prestador, por exemplo, que não possui a prática de importar ou exportar água ou esgoto deve classificar os controles relativos às informações de volumes e despesas com água importada e exportada como “N/A”.

Exemplo:

Figura 11 - Exemplificação do cálculo do percentual de confiança



O resultado desta avaliação é um nível de confiança entre 0% e 100%, a ser convertido em pontos, conforme indicado no quadro ao lado:

Futuramente, a maturidade de execução das atividades e o melhor conhecimento do prestador podem conduzir à inserção de novos controles e do conceito de “controle-chave”, onde o peso do cálculo da confiança poderá ser alterado. Porém, é aconselhável que esta mudança seja tema de discussão na Câmara Técnica de Saneamento da ABAR para aplicação conjunta pelas Agências.

É importante ressaltar que todas as atividades e procedimentos executados para o alcance

É importante mencionar que um controle pode estar vinculado a mais de uma informação, sendo assim, somente os controles que não tiverem nenhuma informação declarada podem ser classificados como “N/A”.

Tendo sido realizada a avaliação de todos os controles, deve-se calcular o resultado individual de cada informação por meio de uma média ponderada dos resultados de todos os controles vinculados à mesma, conforme método de cálculo abaixo:

- Não Implementado (NI): possui peso 0%;
- Parcialmente Implementado (PI): possui peso 50%;
- Implementado (IM): possui peso 100%.

Figura 12 - Definição de percentuais de implementação de controles para a Avaliação de Confiança

Percentual de Confiança	Avaliação de Confiança
Maior que 75%	●●●
Maior ou igual que 50% e menor ou igual a 75%	●●
Abaixo de 50%	●

das conclusões devem estar obrigatoriamente indicados nos relatórios de certificação, mesmo que estes não estejam contemplados no presente Guia.

Seleção de Amostra para Avaliação de Confiança

Dentre os testes de controle elaborados para Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, alguns necessitam que sejam selecionadas amostras para que o procedimento de controle seja executado.

Assim, definiu-se que a amostra a ser selecionada variará de acordo com o tamanho da população ou a periodicidade de execução do controle, conforme a tabela a seguir:

Tabela 10 - Definição do tamanho da amostra para os testes de controle

Periodicidade	Quantidade de Casos por Ano	Amostra
Várias vezes ao dia	Acima de 250	45
Diário	250	25
Semanal	52	10
Mensal	12	3
Trimestral	4	2
Semestral	2	1
Anual	1	1
Automático	1	N/A(*)

(*) Controles automáticos deverão ser testados 1 (uma) vez ao ano.



Desta forma, em um teste de controle de aprovação de pagamentos onde tem-se uma população de 1.000 (mil) pagamentos realizados no ano fiscal de referência, a amostra a ser selecionada é de 45 (quarenta e cinco), enquanto em um teste de controle de revisão da folha de pagamentos, que deve ser executada com periodicidade mensal, a amostra a ser selecionada é de 3 (três) meses.

É importante ressaltar que, para que o controle possa ser considerado como implementa-

do, não é esperado que haja nenhum desvio na amostra analisada. Assim, caso o auditor julgue necessário, na ocorrência da primeira amostra demonstrar desvios, é possível realizar uma segunda amostra com o dobro do tamanho da inicial a fim de validar o nível de implementação.

Aplicação dos Testes de Controle

Os testes de controle avaliam o grau que o prestador de serviços é capaz de produzir informações confiáveis. **Os testes elaborados para Avaliação da Confiança encontram-se detalhados no Anexo VIII – Testes de Controle.**

Utilização do trabalho da auditoria interna ou auditor independente

Alguns prestadores de serviço podem ter uma área ou função de auditoria interna estruturada na organização. A entidade reguladora pode decidir pela utilização dos trabalhos de auditoria interna na obtenção de evidências de auditoria ou classificação dos controles de confiança.

A NBC TA 610 do Conselho Federal de Contabilidade estabelece que um auditor independente deve avaliar se o trabalho de auditoria interna pode ser utilizado para os fins da auditoria, considerando os seguintes critérios:

- a extensão na qual a posição hierárquica da auditoria interna na organização e suas políticas e procedimentos propiciam objetividade dos auditores internos;
- o nível de competência da função de auditoria interna; e
- se a função de auditoria interna aplica uma abordagem sistemática e disciplinada, incluindo controle de qualidade.

Sendo assim, caso avalie que a função de auditoria interna esteja aderente a estes critérios, a entidade reguladora pode se basear nos resultados da auditoria interna para classificação do nível de implementação dos controles de confiança. A utilização do trabalho pode ser realizada nos seguintes formatos:

Integral: os trabalhos da auditoria interna do prestador cobrem todos os riscos e controles definidos na avaliação de confiança para todo o período de auditoria;

Parcial: os trabalhos da auditoria interna

do prestador cobrem apenas alguns riscos e controles definidos na avaliação de confiança ou não cobrem todo o período de auditoria;

Pontual: os trabalhos de auditoria interna do prestador cobrem apenas alguns atributos definidos na avaliação de confiança.

A entidade reguladora pode solicitar os trabalhos de auditoria do prestador, sejam eles relatórios de avaliação de riscos e controles, auditoria interna ou papéis de trabalho. Caso algum controle ou atributo seja classificado considerando-se os resultados dos trabalhos de auditoria interna, este deve ser expressamente sinalizado nos relatórios de certificação e propriamente documentado nos papéis de trabalho da auditoria.

Adicionalmente, os órgãos reguladores também podem utilizar os trabalhos de auditor independente para prestadores de serviço com ações registradas na SEC (Securities and Exchange Commission) sujeitos à parecer de controles internos de aderência à Lei Sarbanes-Oxley. Os preceitos estabelecidos para utilização do trabalho de auditoria interna aplicam-se também à utilização dos trabalhos de auditor independente.

É importante citar que o órgão regulador não se exime de responsabilidade da opinião sobre o nível de certificação da informação expressa no relatório de certificação, sendo o trabalho da auditoria interna ou do auditor independente apenas um insumo para determinação da nota de certificação.

Etapa 4: Avaliação de Exatidão

Definição dos Testes Substantivos

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos. Para tanto, procedimentos ou testes substantivos foram desenvolvidos para avaliar o nível de exatidão dos números declarados pelo prestador para cada informação.

A extensão dos procedimentos substantivos depende do nível de confiança avaliado previamente, por exemplo, uma agência que avaliou

um prestador com um nível de confiança 3 em determinada informação irá aplicar procedimentos menos extensivos (ex: número menor de procedimentos ou utilizando uma amostragem menor) que outra agência que classificou seu prestador com nível 2 de confiança.

A classificação de cada informação quanto a exatidão é dada com base no desvio encontrado depois da aplicação dos procedimentos substantivos, conforme exemplo:

Exemplo:

Tabela 11 - Definição dos testes substantivos

Informação do SNIS	Testes Substantivo	Valor Declarado	Valor Recalculado	% de desvio
ES005 - Volume de esgoto coletado	Realizar recálculo, tendo em vista que o volume de esgoto coletado é considerado como sendo de 80% a 85% do volume de água consumido.	117.816 m ³ /ano	121.350 m ³ /ano	3%

O desvio calculado deve ser enquadrado de acordo com os intervalos abaixo para Avaliação de Exatidão:

Figura 13 - Definição de percentuais de desvios para a Avaliação de Exatidão

Nível de Exatidão	Avaliação de Exatidão
Alto Desvio entre 0% e 2%	●●●
Médio Desvio maior que 2% e menor ou igual 5%	●●
Baixo Desvio acima de 5%	●

Os *ranges* de exatidão podem vir a ser atualizados no futuro pelas agências reguladoras, considerando sua percepção de materialidade dos desvios em cada informação, desde que respeitando um limite de até 10% para o nível mais baixo de exatidão (ex: pode ser definido um novo *range* de “Exatidão Alta - Abaixo de 5%”, “Exatidão Média – Entre 5% e 10%” e “Exatidão Baixa – Acima de 10%”).

É importante ressaltar que a matriz de testes desenvolvida consiste em sugestões de procedimentos a serem executados. Entende-se que a equipe de certificação da Agência Reguladora pode avaliar a exatidão das informações por meio de outros testes que julgar necessário, desde que o procedimento executado esteja descrito de forma detalhada nos relatórios de certificação e seja aplicável para avaliação da exatidão da informação.

De maneira análoga às alterações realizadas nos procedimentos de avaliação de confiança, é aconselhável que alterações nos *ranges* padrão ou nos procedimentos substantivos definidos no presente Guia devam ser previamente discutidas na Câmara Técnica de Saneamento da ABAR, visando manter o caráter comparativo das notas de certificação.

Seleção de Amostra para Avaliação de Exatidão

A amostragem de auditoria é a aplicação de procedimentos de auditoria sobre uma parte da totalidade dos itens que compõem, por exemplo, um saldo de determinada conta contábil ou número operacional, permitindo que o auditor obtenha e avalie a evidência de auditoria sobre algumas características dos itens selecionados, para formar, ou ajudar a formar, uma conclusão sobre a população.

Para que se possa definir o tamanho da amostra a ser empregada nos testes substantivos, deve-se inicialmente definir a materialidade de cada informação ou grupo de informações, ou seja, o limite a partir do qual os desvios identificados passam a ser relevantes.

O primeiro passo para a definição da materialidade é eleger um *benchmark*, ou seja, uma conta que melhor represente o prestador de serviços avaliado, considerando o teste a ser executado e a natureza da informação relacionada. Sugestões de *benchmarks* por grupo de informações podem ser encontradas no quadro a seguir:

Tabela 12 - Sugestões de benchmarks para a definição da materialidade

Grupo de Informação	Sugestão de Benchmark para Cálculo da Materialidade	
	Água	
Receita, Despesa e Investimento	(FN005)	Receita operacional total (direta + indireta)
População	(AG001)	População total atendida com abastecimento de água
Extensão de Rede	(AG005)	Extensão da rede de água
Volume	(AG006)	Volume de água produzido
Consumo	(AG028)	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água
Qualidade	(QD026)	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais

A partir da definição do *benchmark*, aplica-se um percentual de redução a este valor. Os percentuais de redução estão diretamente relacionados ao resultado da Avaliação de Confiança, conforme indicado na figura a seguir:

Ao multiplicar o percentual de redução pelo *benchmark* escolhido, tem-se a materialidade definida para cada grupo de informação.

Para definição do tamanho da amostra utilizada em cada teste, a população, ou seja, a soma dos registros que compõem a informação (seja por quantidade ou por valor total), é dividida pela materialidade, indicando um múltiplo que, em conjunto com a Avaliação de Confiança realizada, define o tamanho da amostra a ser testada.

Como exemplo, considere que estamos avaliando a informação de investimento do presta-

dor e que o montante total investido no ano de referência foi R\$ 1 milhão. Conforme citado anteriormente, o *benchmark* para informações de investimento é a receita operacional total, que no ano de referência foi de R\$ 2 milhões.

Considerando que a avaliação de confiança do investimento analisado foi 2 (maior ou igual a 50% e menor ou igual a 75%), o *benchmark* estabelecido deve ser multiplicado pelo percentual de redução, que conforme a tabela acima é de 3%. O resultado desta multiplicação é a materialidade que deve ser entrar como denominador na divisão pela população para encontrar o múltiplo a ser considerado na tabela de seleção de amostras.

A seguir apresenta-se o detalhamento da seleção amostral:

Exemplo:

Figura 15 - Definição do tamanho da amostra para os testes substantivos

Múltiplo	Avaliação de Confiança		
	●●●	●●	●
1 x	1	2	3
2 x	2	3	6
3 x	3	5	9
4 x	3	6	12
5 x	4	8	15
6 x	5	9	18
7 x	5	11	21
8 x	6	12	24
9 x	7	14	27
10 x	7	15	30
15 x	11	23	45
20 x	14	30	60
25 x	18	38	75
30 x	21	45	75
40 x	28	60	75
50 x	35	75	75
100 x	70	75	75
200 x (ou mais)	75	75	75

Seleção de Amostras - Procedimentos Substantivos	
Benchmark	2.000.000
Avaliação de Confiança	●●
Percentual de Redução	3%
Materialidade	60.000
População	1.000.000
Múltiplo Calculado (População/Materialidade)	17
Múltiplo mais Próximo na Tabela	15
Tamanho da Amostra	23

Com isso, entende-se que as informações que possuem menor confiança devem ser testadas de maneira mais exaustiva, sendo submetidas a uma menor tolerância para que os desvios sejam considerados relevantes.

A determinação da amostra deve ser realizada utilizando-se o método estatístico, ou seja, através de um *software* ou ferramenta que permita a seleção aleatória dos casos a serem analisados. Em uma situação, por exemplo, em que, em uma amostra de 45 pagamentos sele-

cionados aleatoriamente, representando R\$ 1 milhão, identificou-se um desvio de R\$ 30 mil, o percentual de desvio da população será de 3%.

A equipe de auditoria pode ampliar a amostra selecionada ou aplicar outros procedimentos de auditoria caso julgue que o resultado encontrado não representa a totalidade da população ou que o desvio seja muito acima do esperado. Sugere-se que, no caso de ampliação, a equipe de auditoria dobre a amostra inicial uma única vez.

Utilização do trabalho do auditor independente

Os prestadores de serviço podem ser auditados por empresa ou órgãos independentes quanto à exatidão e adequação de suas demonstrações financeiras aos princípios contábeis e normas vigentes.

O órgão regulador pode utilizar o parecer do auditor independente para classificação do nível exatidão das informações contábeis e financeiras objeto deste guia de certificação.

Toda informação contábil e financeira possui um teste de exatidão que envolve o confronto entre o parecer do auditor independente / balancete de composição com a informação agregada declarada ao SNIS, não sendo necessário executar nenhum outro procedimento substantivo para confirmar a precisão do número agregado.

Vale ressaltar que a validação pelo parecer de auditoria é realizada a nível agregado, sendo necessário efetuar procedimentos adicionais de

rateio para confirmação da exatidão no nível desagregado do SNIS.

Aplicação dos Testes Substantivos

Os testes substantivos têm como objetivo verificar se as informações produzidas pelo prestador de serviços e declaradas ao SNIS refletem com precisão os eventos ocorridos.

As informações avaliadas com o nível **baixo** de confiança não devem ter a sua exatidão avaliada (figura 17), pois tal resultado indica que prestador não possui instrumentos básicos de controle para garantir que seus números sejam precisos.

Destaca-se ainda que caso não seja possível executar nenhum dos testes substantivos propostos para determinada informação (por faltar dados necessários, por exemplo), deve-se considerar que esta possui um **baixo** nível de exatidão.

Os testes substantivos desenvolvidos para aplicação da Avaliação de Exatidão da Auditoria e Certificação das Informações do SNIS encontram-se detalhados em matrizes, conforme exemplificado a seguir:

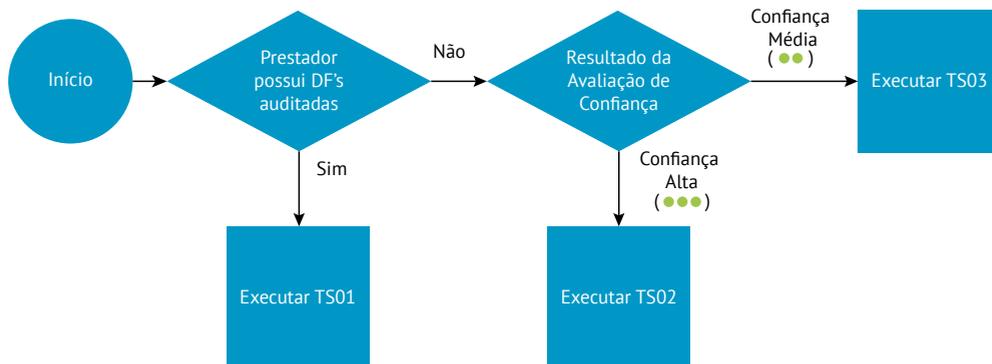
Tabela 13 - Exemplo de Matriz de Teste Substantivo

Avaliação de Exatidão: Grupo de Informações			
Informação Relacionada	Informação que será avaliada quanto à sua exatidão	Nível da Avaliação de Confiança	O procedimento deve ser aplicado para as informações que apresentarem os níveis de confiança indicados
TS00	Descrição dos procedimentos substantivos a serem realizados para verificação da exatidão das informações do SNIS		
Informações Necessárias	Informações necessárias para a realização do teste substantivo		
Observações	Observações importantes para a realização do procedimento		

Cada informação tem uma sequência de testes que deve ser realizado, dependendo do nível de avaliação de confiança. A seguir demonstra-

mos um exemplo para a informação de **Receita Operacional direta de Água**:

Figura 16 - Sequência de Testes Substantivos para Avaliação de Exatidão



Os testes elaborados para Avaliação da Exatidão encontram-se detalhados no Anexo IX – Testes Substantivos.

Etapa 5: Certificação das Informações do SNIS

A certificação final da informação foi estabelecida considerando a combinação das análises de confiança e exatidão, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Figura 17 - Matriz de Certificação de Informações

Exatidão	●●●	N/A	6	7
	●●	N/A	4	5
	●	1	2	3
		●	●●	●●●
		Confiança		

A certificação das informações é dada por meio de notas entre 1 e 7, com as descrições de cada uma indicada a seguir:

Figura 18 - Descrição das certificações atribuíveis às informações do SNIS



Entende-se que, caso uma informação seja avaliada com o nível de confiança mínimo, esta não deve ter a sua exatidão avaliada, já que os controles internos não são capazes de gerar dados confiáveis para a execução dos testes substantivos. Assim, as informações com baixo nível de confiança possuem sempre a certificação classificada como 1, conforme indicado na matriz de certificação.

A partir da Certificação das Informações do SNIS, a equipe responsável pela auditoria deve sugerir recomendações e realizar o acompanhamento da implementação das melhorias. Destaca-se que as atividades de monitoramento das ações deverão estar alinhadas com os prazos de realização de novos ciclos de auditoria (1 ou 2 anos).

Coleta e Verificação de Informações produzidas pela entidade



A Norma ISO 19011 define que todas as informações pertinentes aos trabalhos de auditoria devem ser verificadas, de modo que somente as informações que são verificáveis podem ser evidências de auditoria.

A NBC TA 500 estabelece como o auditor deve verificar as informações produzidas pelo prestador de serviços são confiáveis:

- ➔ Obter evidências sobre a exatidão e integridade das informações;
- ➔ Avaliar se as informações são suficientemente precisas e detalhadas para os fins da auditoria. Estes objetivos podem ser alcançados com a aplicação de alguns procedimentos, como exemplo:
- ➔ Acompanhar a geração dos relatórios extraídos do sistema junto ao prestador, atentando para os filtros aplicados.
- ➔ Confrontar o relatório com os registros do sistema de origem dos dados.
- ➔ Analisar os relatórios quanto à consistência dos dados, por exemplo, aplicando testes de somatório de colunas, totalizadores de registros ou análise de extremos.

Analisar os relatórios quanto ao detalhe das informações, por exemplo, se contém todas as informações necessárias para execução do teste.

Os procedimentos utilizados para análise das informações produzidas pela entidade devem estar presentes nos papéis de trabalho da auditoria.

Papéis de Trabalho

Os papéis de trabalho constituem a documentação do auditor quanto aos procedimentos de auditoria realizados, bem como suas observações e conclusões sobre os testes executados.

Para a aplicação deste guia, foram desenvolvidos dois modelos de papéis de trabalho para apoiar a execução dos trabalhos de Auditoria e Certificação das Informações, sendo o primeiro a ser utilizado na Avaliação de Confiança, e o segundo a ser empregado na Avaliação de Exatidão.

Ambos os modelos contam com espaços para informações básicas, resumo dos procedimentos realizados e conclusões, plano de amostragem a ser seguido quando necessário e espaço adequado para a realização das análises previstas.

A equipe de auditoria possui liberdade para realizar adaptações nos papéis de trabalho para que os mesmos possam contemplar possíveis registros e análises não previstos no presente Guia, porém aplicáveis à realidade de prestadores de serviços específicos.

Sugere-se que a equipe responsável pelas atividades de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, mantenha todos os papéis de trabalho elaborados por um período de cinco anos após a data de emissão do relatório de certificação.

Os modelos de papéis de trabalho estão detalhados no *Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança e Anexo IV – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão deste guia.*

Indicações para Critérios de Rateio de Informações

A ausência de critérios uniformes de alocação das informações de sistemas integrados e de rateio de despesas relativas a setores administrativos inviabiliza a utilização do SNIS como instrumento de comparação entre municípios distintos.

Dessa forma, são sugeridos critérios de rateio para as informações que não podem ser alocadas diretamente por serviço ou por município, como indica a tabela a seguir:

Tabela 14 - Definição dos critérios de rateio

Grupo	Ref.	Informação	Critério de Rateio
Contábeis	FN010	Despesa com pessoal próprio	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Contábeis	FN011	Despesa com produtos químicos	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN013	Despesa com energia elétrica	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN014	Despesa com serviços de terceiros	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN015	Despesas de Exploração (DEX)	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN017	Despesas totais com os serviços (DTS)	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN018	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Contábeis	FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN020	Despesa com água importada (bruta ou tratada)	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN021	Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	AG011 - Volume de água faturado

continua...

...continuação

Grupo	Ref.	Informação	Critério de Rateio
Contábeis	FN022	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN023	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Contábeis	FN024	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	ES003 - Quantidades de economias de esgoto
Contábeis	FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Contábeis	FN027	Outras despesas de exploração	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN028	Outras despesas com os serviços	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN037	Despesas totais com o serviço da dívida	AG010 - Volume de água consumido
Contábeis	FN039	Despesa com esgoto exportado	ES005 - Volume de esgotos coletado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN026	Quantidade total de empregados próprios	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN030	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN031	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN032	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN051	Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN052	Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN053	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN054	Outros investimentos realizados pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN055	Investimento com recursos próprios realizado pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN056	Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água

continua...

...continuação

Grupo	Ref.	Informação	Critério de Rateio
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN057	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado	AG003 - Quantidade de economias ativas de água
Técnicas e Operacionais	AG028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água	AG010 - Volume de água consumido
Técnicas e Operacionais	ES028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos	AG010 - Volume de água consumido

É importante ressaltar que, de acordo com a realidade específica de cada prestador, algumas das informações indicadas acima não podem ser rateadas de forma integral, devendo, portanto, ser alocadas diretamente no município.

Como exemplo, pode-se citar as informações de investimentos, onde uma obra realizada pode tanto atender a um único município

(não necessita rateio) quanto a toda uma região (necessita rateio).

Assim, o prestador deve possuir mecanismos que possibilitem a segregação da informação, com o objetivo de identificar as parcelas que serão alocadas diretamente aos municípios e as que devem passar pelo processo de rateio.

Indicações para contabilização das informações do SNIS

O ambiente contábil dos prestadores de saneamento básico ainda não possui uma padronização em seu plano de contas, bem como o SNIS ainda não sugere uma classificação contábil para as informações em seu glossário.

Esta situação dificulta a comparabilidade entre prestadores, pois fica a julgamento do próprio prestador definir a composição de contas contábeis que serão consideradas para cada informação do SNIS.

Sendo assim, aproveitando o trabalho realizado pela Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE) em 2009 na definição de um plano de contas para prestadores de saneamento, sugere-se nesta seção

uma classificação contábil de cada informação, objeto de escopo deste guia, seguindo o plano de contas padrão da AESBE.

Vale mencionar que o plano de contas supracitado é aplicável a empresas regidas pela contabilidade societária. Tendo em vista a inexistência de uma contabilidade pública regulatória a nível nacional, e considerando as especificidades do ambiente de saneamento, cabe um papel importante das agências reguladoras no futuro para definição e/ou auxílio da padronização das informações dos prestadores públicos regulados.

A seguir detalhamos a sugestão de classificação contábil para cada informação do SNIS:

Tabela 14 - Definição dos critérios de rateio

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Observação
FN001	Receita operacional direta total	31.110, 31.210	
FN002	Receita operacional direta de água	31.110	

continua...

...continuação

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Observação
FN003	Receita operacional direta de esgoto	31.210	
FN004	Receita operacional indireta	31.120, 31.220	
FN005	Receita operacional total (direta + indireta)	31.110, 31.210, 31.120, 31.220	
FN010	Despesa com pessoal próprio	41.100.xxx.100, 41.200. xxx.100, 42.100.xxx.100, 42.200.xxx.100, 42.300. xxx.100, 43.100.xxx.100, 43.200.xxx.100, 43.300. xxx.100, 44.300.xxx.100, 45.300.xxx.100	
FN011	Despesa com produtos químicos	41.100.xxx.206, 41.100.xxx.207, 41.200.xxx.206, 41.200.xxx.207	
FN013	Despesa com energia elétrica	41.100.xxx.310, 41.200. xxx.310, 42.100.xxx.310, 42.200.xxx.310, 42.300. xxx.310, 43.100.xxx.310, 43.200.xxx.310, 43.300. xxx.310, 44.300.xxx.310, 45.300.xxx.310	
FN014	Despesa com serviços de terceiros	41.100.xxx.300, 41.200.xxx.300, 42.100.xxx.300, 42.200. xxx.300, 42.300.xxx.300, 43.100.xxx.300, 43.200. xxx.300, 43.300. xxx.300, 44.300.xxx.300, 45.300.xxx.300	Excluir as naturezas de energia elétrica (310).
FN020	Despesa com água importada (bruta ou tratada)	41.100	Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE
FN039	Despesa com esgoto exportado	41.200	Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE
FN021	Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	47.100.xxx.451, 47.100. xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100. xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457	
FN015	Despesas de Exploração (DEX)	41.100, 41.200, 42, 43, 47.100.xxx.451, 47.100. xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100. xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457, 48	

continua...

...continuação

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Observação
FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800	
FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	41.100.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.120.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.200.xxx.501, 41.200.xxx.503, 43.100.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.200.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.300.xxx.501, 43.300.xxx.503, 11.280, 12.280	
FN022	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	51.710, 51.720, 51.730, 51.740	
FN017	Despesas totais com os serviços (dts)	41.100, 41.200, 42, 43, 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457, 48, 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800, 41.100.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.120.xxx.501, 41.200.xxx.501, 41.200.xxx.503, 43.100.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.200.xxx.501, 43.300.xxx.501, 43.300.xxx.503, 11.280, 12.280, 51.710, 51.720, 51.730, 51.740, 46.900	
FN023	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120,	
FN024	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	14.210, 15.210, 16.210,	
FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	14.310, 15.310, 15.910, 16.310,	
FN018	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	16.100.xxx.698, 16.200.xxx.698, 16.300.xxx.698	
FN037	Despesas totais com o serviço da dívida	46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800, 21.220, 21.240, 21.251	Devem ser considerados os débitos referentes a parcelas amortizadas no passivo

Os investimentos pela fonte dos recursos (próprio, não oneroso e oneroso) devem seguir a mesma composição de contas dos investimentos pelo destino (água, esgoto e outros), porém deve existir um tratamento gerencial para identificação da fonte de financiamento das adições ao imobilizado e intangível.

Os investimentos realizados diretamente

pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).

Um maior detalhamento da tabela acima pode ser verificado no *Anexo VII – Sugestão de Classificação Contábil das Informações do SNIS*.

Encerramento



Encerramento

A auditoria é encerrada quando as atividades detalhadas no Plano de Auditoria são finalizadas e o relatório de auditoria é concluído e aprovado

A fase de execução é caracterizada pela coleta e análise de informações. Nela, o auditor realiza o confronto entre os critérios que estão sendo verificados e as evidências apresentadas pelo auditado. Após a comparação entre as duas variáveis é possível gerar as constatações e conclusões da auditoria.

De acordo com a ISO 19011, convém que seja realizada uma reunião de encerramento com objetivo de apresentar as conclusões e constatações encontradas e para que estas sejam compreendidas e reconhecidas pelo auditado. Adicionalmente, também no momento da reunião, as opiniões divergentes relativas às conclusões e/ou constatações devem ser discutidas para alinhamento e, se possível, resolução.

Sugere-se ainda a reunião seja formalmente registrada por meio de atas, notas e/ou registros de frequência.

A elaboração dos relatórios da auditoria constitui uma importante etapa após a reunião de encerramento. Conforme a ISO 19011, o documento deve fornecer um registro completo, preciso, conciso e claro de todo processo realizado. O Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, que define as diretrizes, princípios, conceitos e aprova normas técnicas para a atuação do órgão, indica que o relatório de auditoria também se caracteriza como uma importante ferramenta de comunicação, devendo reunir, principalmente, os seguintes atributos de qualidade:

Tabela 15 - Atributos de qualidade dos relatórios de auditoria (Adaptado do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal)

Atributos de Qualidade	Definição
Concisão 	Fazer uso de linguagem sucinta e resumida, buscando reportar o máximo de informações de forma breve, precisa e exata.
Objetividade 	Utilizar linguagem prática e positiva, por meio da existência real e material da informação.
Convicção 	Expressar certeza da informação com o objetivo de persuadir e convencer para as conclusões encontradas, evitando termos e expressões que possam causar dúvidas.
Clareza 	Demonstrar linguagem clara para que a estrutura da comunicação e a terminologia utilizada possibilitem que o entendimento das informações seja evidente e transparente.
Integridade 	Realizar registro de todas as informações de maneira exata e imparcial, devendo ser incluídos na comunicação todos os fatos observados, sem nenhuma omissão, gerando uma visão completa das irregularidades e conclusões encontradas.
Oportunidade 	Reportar a informação com tempestividade e integridade fazendo com que as comunicações sejam transmitidas de imediato, com a extensão correta.
Coerência 	Garantir que a linguagem seja harmônica e concordante, fazendo com que a comunicação seja lógica e esteja de acordo com os objetivos determinados.
Apresentação 	Garantir que os assuntos sejam expostos numa sequência estruturada, isenta de erros ou rasuras que possam impactar no correto entendimento e com uma linguagem adequada, atendendo aos atributos de qualidade mencionados.
Conclusivo 	Permitir a formação de opinião sobre as atividades realizadas. Em situações especiais, poderá ficar especificado que não cabe uma manifestação conclusiva.

A auditoria é encerrada quando as atividades detalhadas no Plano de Auditoria são finalizadas e o relatório de auditoria é concluído e aprovado.

A fase de execução é caracterizada pela coleta e análise de informações. Nela, o auditor realiza o confronto entre os critérios que estão sendo verificados e as evidências apresentadas pelo auditado. Após a comparação entre as duas variáveis é possível gerar as constatações e conclusões da auditoria.

De acordo com a ISO 19011, convém que seja realizada uma reunião de encerramento com objetivo de apresentar as conclusões e constatações encontradas e para que estas sejam compreendidas e reconhecidas pelo auditado. Adicionalmente, também no momento da reunião, as opiniões divergentes relativas às conclusões e/ou constatações devem ser discutidas para alinhamento e, se possível, resolução. Sugere-se ainda a reunião seja formalmente registrada por meio de atas, notas e/ou registros de frequência.

A elaboração dos relatórios da auditoria constitui uma importante etapa após a reunião de encerramento. Conforme a ISO 19011, o documento deve fornecer um registro completo, preciso, conciso e claro de todo processo realizado. O Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, que define as diretrizes, princípios, conceitos e aprova normas técnicas para a atuação do órgão, indica que o relatório de auditoria também se caracteriza como uma importante ferramenta de comunicação, devendo reunir, principalmente, os seguintes atributos de qualidade:

Ao efetuar os procedimentos de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS, deverão ser gerados dois relatórios: um que será encaminhado à prestadora de serviços e outro que terá como objetivo divulgar os resultados da avaliação da qualidade das informações.

Relatório Final de Auditoria

O Relatório Final de Auditoria será encaminhado à prestadora de serviços reportando as constatações encontradas, os aspectos identificados e as evidências coletadas. O mesmo deverá conter toda a documentação associada à

execução das atividades, resultados e recomendações, bem como será o instrumento para a validação formal dos pontos levantados. O modelo de relatório final proposto encontra-se no Anexo V – Modelo de Relatório Final de Auditoria.

Relatório de Certificação das Informações

Após efetuados todos os procedimentos da auditoria e apurados os resultados, as informações do SNIS serão certificadas. O Relatório de Certificação terá como objetivo divulgar os resultados da avaliação da qualidade e certificação das informações. O modelo sugerido para o Relatório de Certificação pode ser encontrado no Anexo VI – Modelo de Relatório de Certificação de Informações.

Em ambos os modelos de relatório propostos, a equipe de auditoria da agência reguladora pode realizar adaptações para incluir aspectos que julgar importantes, de modo a melhor refletir os trabalhos executados e a realidade do prestador de serviços.

“

Os relatórios devem ser de fácil compreensão, livres de imprecisões ou ambiguidades e completos. Devem ser objetivos e justos, incluindo somente informações respaldadas por evidência de auditoria suficiente e apropriada”

ISSAI 100

Implantação



Implantação

A transformação envolve um profundo empenho de todos os envolvidos

A metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS constitui um instrumento fundamental para agências reguladoras aprimorarem, junto aos prestadores de serviço, os processos de gestão das informações.

As agências serão as responsáveis por aplicar os procedimentos previstos neste Guia, certificando as informações obtidas por meio do SNIS e classificando-as conforme o nível de confiança/ exatidão.

Para assegurar o sucesso da Metodologia de Auditoria e reduzir os seus riscos, faz-se necessário o gerenciamento de todo o processo de mudança e implantação. É preciso, desde o início, envolver as partes interessadas na auditoria (agência reguladora, prestador de serviço, Minis-

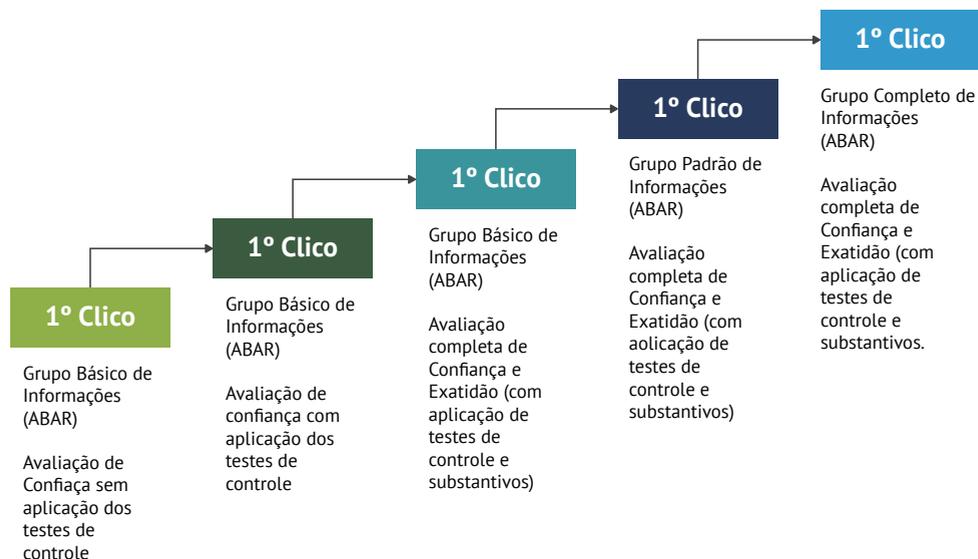
tério das Cidades, entre outros), sensibilizando-os quanto aos ganhos e benefícios.

Com base na estrutura atual das agências reguladoras verificada no diagnóstico realizado na Etapa 1 do Projeto Acertar e buscando viabilizar a implantação do modelo em sua plenitude, sugere-se duas alternativas para realização das atividades previstas no Guia:

1. Execução pela Própria Agência

As agências poderão optar por realizar a implantação escalonada, ou seja, gradativamente, a cada ciclo, novas atividades de auditoria serão incorporadas a rotina dos órgãos, conforme sugerido na figura a seguir:

Figura 19 - Escalonamento das atividades do Guia



Isso significa que os ciclos propostos estão diretamente relacionados às informações dos Grupos Básico e Padrão de informações definidos pela ABAR através das discussões na Câmara Técnica de Saneamento (CTSAn) e formalizados na Nota Técnica CTSAn-Abar 01/2014. A ideia é que as agências possam se ambientar com a metodologia de forma gradativa, aumentando a complexidade e extensão dos procedimentos a cada novo ciclo.

2. Delegação

A delegação das atividades de Certificação das Informações do SNIS por meio da terceirização, deve contribuir para uma maior abrangência da Metodologia proposta a nível nacional, uma vez que algumas agências podem não possuir os recursos necessários para assumir essa nova atribuição em um primeiro momento. As mesmas podem optar por diferentes formas de delegação dessas atividades, conforme relacionado a seguir:

Figura 20 - Alternativas para a realização das atividades previstas no Guia

1

Prestadores que já contam com auditorias externas: os prestadores de grande porte ou sociedades por ações devem ser auditados por entidades independentes, conforme indicado pelas Leis 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

2

Prestadores que não contam com auditorias externas: para os prestadores que não são auditados, pode-se ainda avaliar a possibilidade de delegação da atividade de auditoria.

Pode-se avaliar a possibilidade de delegação das atividades de auditoria a terceiros, seja por meio de uma ampliação do escopo das auditorias já existentes, através da contratação de procedimentos previamente acordados (PPA) ou contratação de empresa com essa finalidade específica, de forma a cobrir toda a Metodologia prevista.

Por tratar-se de questão considerada neces-

sária à regulação e a ampliação da qualidade das informações nacionais sobre os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, entende-se que os recursos para essas atividades podem ser obtidos através de sua inclusão junto aos custos regulatórios dos prestadores, sem desembolso de recursos por parte das agências.



Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA, **Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias**. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO. **Nota Técnica CTSan-Abar 01/2014 - Informações e Indicadores de Água e de Esgoto no Contexto Regulatório**. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **O que é Certificação e como obtê-la?** <<http://www.abnt.org.br/certificacao/o-que-e>>. Acesso em 28/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **ISO 19001 – Diretrizes para Auditorias de Sistema de Gestão da Qualidade e/ou Ambiental**. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **ISO 24512 – Diretrizes para a Avaliação e a Melhoria do Serviço Prestado aos Usuários**. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **ISO 27001 – Sistemas de Gestão da Segurança da Informação**. 2013.

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS ESTADUAIS DE SANEAMENTO BÁSICO ESTADUAIS, **Manual de Contabilidade para as Companhias Estaduais de Saneamento Básico**. 2009.

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS, **Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio – Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOK)**. 2013.

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION; PWC; INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL (IIA –THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS). **Controle Interno – Estrutura Integrada (Tradução livre do original em inglês)**. American Institute of Certified Public Accountants, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **NBCT 12 – Da Auditoria Interna**. 1995.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **NBCTA 300 - Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis**. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **NBCTA 500 – Evidência de Auditoria**. 2010.

ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS, **Manual de Auditoria para a Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos Prestados aos Utilizadores**. Portugal.

INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION, **COBIT 5 – Modelo Corporativo para Governança e Gestão de TI da Organização**. 2012.

INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL, **Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF)**. 2015.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, **Lei 11.445 de 5 de Janeiro de 2007**. Brasil, 2007.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, **Lei 11.663 de 24 de Abril de 2008**. Brasil, 2007.

SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, **Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal**. Brasil, 2001.

THE INTERNATIONAL ORGANISATION OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS (INTOSAI), **ISSAI 100 – Princípios Fundamentais de Auditoria no Setor Público**.

THE INTERNATIONAL ORGANISATION OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS (INTOSAI), **ISSAI 200 – Princípios Fundamentais de Auditoria Financeira**.

THE INTERNATIONAL ORGANISATION OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS (INTOSAI), **ISSAI 400 – Princípios Fundamentais de Auditoria de Conformidade**.

THE INTERNATIONAL ORGANISATION OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS (INTOSAI), **ISSAI 1300 – Planejamento de uma Auditoria de Estados Financeiros**.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, **Manual de Auditoria Financeira**. Brasil, 2015.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, **Manual de Auditoria Operacional**. Brasil, 2010.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, **Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União**. Brasil, 2011.

Anexos

Anexo I – Modelo de Termo de Confidencialidade

Termo de Confidencialidade

Através do presente instrumento eu, _____, portador da Carteira de Identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, abaixo assinado, assumo o compromisso de manter confidencialidade e sigilo sobre todas as informações da _____ e clientes da _____ a que eu tiver acesso ou tomar conhecimento.

Por este termo de confidencialidade e sigilo comprometo-me, sob pena de quebra de sigilo e lealdade profissionais a:

Não utilizar as informações confidenciais a que tiver acesso, para gerar benefício próprio exclusivo e/ou unilateral, presente ou futuro, ou para o uso de terceiros;

Não efetuar nenhuma gravação ou cópia da documentação confidencial a que tiver acesso;

Não fornecer a quem quer que seja, informações técnicas e sigilosas da _____ ou de clientes da _____.

Este material consiste, porém não se limita a: banco de dados; arquivos magnéticos e respectivas senhas; metodologia de trabalho da _____ e seus clientes; informações técnicas desenvolvidas pela _____ e de sua propriedade intelectual; programas de software; notebooks; relatórios internos da _____ e relatórios emitidos para clientes da _____; processos e informações técnicas; gerenciais e administrativas e/ou dos clientes da _____.

Por fim, concordo que a violação do presente compromisso poderá causar danos e prejuízos irreparáveis. Desta forma, neste ato, declaro e aceito que, na hipótese de violação de quaisquer das disposições deste termo, estarei sujeito a todas as sanções e penalidades nos termos da legislação brasileira, sem prejuízo dos danos diretos e indiretos a quem der causa, decorrentes de responsabilidade civil ou criminal, os quais serão apurados em regular processo judicial.

_____, ____ de _____ de 20____

(Assinatura do declarante)

Anexo II – Riscos dos Processos

Processos	Riscos	Fatores de Risco
Aspectos Gerais	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.
		F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
		F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.
		F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
		F5 - Limites de alçada não definidos ou incompatíveis com as atribuições do colaborador.
		F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.
Comercial	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.
		F8 - Ausência de aferição / substituição periódica dos hidrômetros instalados ou em espaço de tempo superior às normas do fabricante.
		F9 - Leitura manual do consumo.
Comercial	R3 - Estimativas incorretas de consumo.	F11 - Ausência de hidrometração nas ligações e/ou economias.
Comercial	R4 - Retificação em valor divergente do devido ou cancelamento indevido de contas.	F12 - Ausência de monitoramento das retificações e cancelamentos de contas.

continua...

Processos	Riscos	Fatores de Risco
Contábil	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	F10 - Ausência de cálculo automático de multas e juros moratórios.
		F13 - Ausência de consistência entre os sistemas comercial e contábil / financeiro.
		F14 - Ausência de segregação das receitas em centro de lucro / conta contábil por município e atividade.
		F22 - Ausência de interfaces automatizadas entre os sistemas de folha de pagamentos e contábil / financeiro.
		F23 - Ausência de segregação e rateio das despesas em centro de custo / conta contábil por município e atividade.
		F24 - Ausência de vinculação entre os itens dos pedidos de compras e contratos e a respectiva conta do razão e centros de custos.
		F25 - Informações de notas fiscais de entrada não contabilizadas automaticamente após seu registro no sistema.
		F26 - Retirada de produtos em estoque sem requisição formal e/ou ausência de atualização automática da posição contábil após a baixa do produto.
		F27 - Ausência de cálculo automático dos impostos incidentes sobre a receita.
		F28 - Impostos apurados por funcionário não autorizado, cujas atribuições não sejam compatíveis com essa atividade, e/ou sem revisão e aprovação por funcionário autorizado.
		F29 - Projetos de investimento encerrados e não transferidos para o ativo em operação.
		F30 - Ativos reavaliados sem parecer / laudo por empresa especializada.
		F31 - Ausência de cálculo automático da depreciação ou amortização.
		F32 - Ausência de procedimento de revisão dos novos itens ativados no ativo imobilizado, intangível e financeiro.
		F33 - Constituição de provisão para devedores duvidosos sem procedimentos formais de cálculo e/ou sem revisão adequada.
		F34 - Cálculo manual das despesas e encargos financeiros a serem amortizados.
F35 - Lançamentos manuais incorretos ou não autorizados efetuados diretamente no razão contábil.		
F36 - Ausência de aplicação de procedimentos analíticos para análise de variações nos demonstrativos financeiros.		

Processos	Riscos	Fatores de Risco
		F37 - Ausência de bloqueio sistêmico para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período contábil.
		F38 - Ausência de inventários periódicos dos bens registrados no ativo em operação.
		F39 - Ausência de sistemas para gestão financeira dos projetos de investimentos.
		F40 - Ausência de segregação da fonte e destino dos investimentos realizados pelo prestador.
		F41 - Ausência de bloqueio sistêmico para impossibilitar lançamentos financeiros e contábeis em projetos de investimentos encerrados.
		F42 - Ausência de critérios definidos para capitalização de despesas incorridas de áreas internas.
		F70 - Ausência de revisão das demonstrações financeiras.
		F71 - Contabilização manual das receitas provenientes do sistema comercial ou de faturamento.
Financeiro	R6 - Posição divergente entre o contas a receber e movimentação bancária.	<p data-bbox="586 1019 1181 1101">F15 - Ausência de processamento automático dos arquivos bancários.</p> <p data-bbox="586 1119 1181 1201">F16 - Ausência de procedimento para conciliação periódica.</p>

Processos	Riscos	Fatores de Risco
Folha de Pagamento	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	<p>F17 - Captura ou digitação incorreta dos dados variáveis de folha de pagamento (horas extras, férias, faltas, empréstimos, dentre outras).</p> <p>F18 - Ausência de parametrização sistêmica para cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sobre a folha de pagamento ou processamento incorreto das rotinas de cálculo.</p> <p>F19 - Ausência de monitoramento de alterações na legislação trabalhista e previdenciária.</p> <p>F20 - Ausência de monitoramento e revisão do cálculo da folha.</p> <p>F21 - Inclusões ou Alterações incorretas ou indevidas no cadastro de funcionários (salários, benefícios, informações pessoais).</p>
Compras, Suprimentos e Gestão de Contratos	R8 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.	F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.
Compras, Suprimentos e Gestão de Contratos	R9 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.	<p>F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.</p> <p>F45 - Ausência de conferência entre o pedido de compra, nota fiscal e material recebido.</p> <p>F47 - Ausência de consistências sistêmicas que impossibilite o registro de notas fiscais em duplicidade, sem vinculação ou com quantidade / preço divergente do pedido de compra.</p>
Compras, Suprimentos e Gestão de Contratos	R10 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.	<p>F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.</p> <p>F46 - Registro de notas fiscais de serviço sem aprovação por pessoa autorizada.</p> <p>F47 - Ausência de consistências sistêmicas que impossibilite o registro de notas fiscais em duplicidade, sem vinculação ou com quantidade / preço divergente do pedido de compra.</p>
Gestão de Investimentos	R11 - Super ou subavaliação dos ativos da Companhia.	<p>F30 - Ativos reavaliados sem parecer / laudo por empresa especializada.</p> <p>F39 - Ausência de sistemas para gestão financeira dos projetos de investimentos.</p>

Processos	Riscos	Fatores de Risco
Folha de Pagamento	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	<p>F17 - Captura ou digitação incorreta dos dados variáveis de folha de pagamento (horas extras, férias, faltas, empréstimos, dentre outras).</p> <p>F18 - Ausência de parametrização sistêmica para cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sobre a folha de pagamento ou processamento incorreto das rotinas de cálculo.</p> <p>F19 - Ausência de monitoramento de alterações na legislação trabalhista e previdenciária.</p> <p>F20 - Ausência de monitoramento e revisão do cálculo da folha.</p> <p>F21 - Inclusões ou Alterações incorretas ou indevidas no cadastro de funcionários (salários, benefícios, informações pessoais).</p>
Compras, Suprimentos e Gestão de Contratos	R8 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.	F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.
Compras, Suprimentos e Gestão de Contratos	R9 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.	<p>F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.</p> <p>F45 - Ausência de conferência entre o pedido de compra, nota fiscal e material recebido.</p> <p>F47 - Ausência de consistências sistêmicas que impossibilite o registro de notas fiscais em duplicidade, sem vinculação ou com quantidade / preço divergente do pedido de compra.</p>
Compras, Suprimentos e Gestão de Contratos	R10 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.	<p>F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.</p> <p>F46 - Registro de notas fiscais de serviço sem aprovação por pessoa autorizada.</p> <p>F47 - Ausência de consistências sistêmicas que impossibilite o registro de notas fiscais em duplicidade, sem vinculação ou com quantidade / preço divergente do pedido de compra.</p>

Processos	Riscos	Fatores de Risco
Gestão de Investimentos	R11 - Super ou subavaliação dos ativos da Companhia.	F30 - Ativos reavaliados sem parecer / laudo por empresa especializada. F39 - Ausência de sistemas para gestão financeira dos projetos de investimentos.
Monitoramento dos Índices de Atendimento	R12 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.	F48 - Procedimento inadequado para cálculo da população atendida. F49 - Registro de domicílios incompleto ou desatualizado.
Manutenção do Cadastro de Redes	R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.	F50 - Ausência de críticas dos valores atualizados no cadastro de redes. F51 - Utilização de procedimentos manuais para atualização do cadastro de redes ou sem o registro histórico de atualizações. F52 - Ausência de aprovação e arquivamento das plantas as built das obras de ampliação e substituição de redes.
Operacional	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais.	F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. F54 - Ausência de procedimento de calibração periódica de macromedidores F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais. F56 - Ausência de instrumentos ou controles para monitoramento do volume de água de serviço.
Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica	R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto.	F57 - Ausência de monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto. F58 - Rateio manual do consumo de energia elétrica. F59 - Ausência de parametrização do sistema de gestão energética para leitura dos arquivos da concessionária de energia elétrica. F60 - Ausência de crítica das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.

Processos	Riscos	Fatores de Risco
Manutenção da Rede de Esgoto	R16 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.	F61 - Controle das requisições e ordens de serviço em planilha eletrônica ou documentos físicos.
		F62 - Ausência de críticas para emissão de ordens de serviço em duplicidade.
		F63 - Ausência de parametrização para abertura automática de ordem de serviço a partir do registro de uma reclamação ou solicitação de serviço.
		F64 - Classificação inadequada das ordens de serviço.
Controle da Qualidade da Água	R17 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.	F65 - Ausência de plano de coleta formalizado.
		F66 - Estrutura laboratorial inadequada para a realização das análises de qualidade da água para coliformes totais.
		F67 - Realização de análise de qualidade da água para coliformes totais por profissionais não capacitados.
		F68 - Ausência de procedimento analítico periódico dos resultados de qualidade de água para coliformes totais.
		F69 - Ausência de registro adequado das informações de controle da qualidade da água para coliformes totais.

Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança



Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança

Resumo

Agência Reguladora	Prestador de Serviços	Controle Análizado	Responsável pela Avaliação do Controle	Nível dos Procedimentos Executados	Nível de Implementação do Controle
				Selecione	Selecione

Atividade de Controle:
[Preencher a atividade de controle]

Testes de Controle:
[Preencher os testes de controle realizados]

Conclusão:
[Indicar as principais conclusões alcançadas com a realização do teste]



Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança

Plano de Amostragem

Periodicidade	Qtd. de Casos	Amostra
Várias vezes ao dia	Acima de 250	45
Diário	750	25
Semanal	52	10
Mensal	12	3
Trimestral	4	2
Semestral	2	1
Anual	1	1
Automática	1	N/A



Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança

Teste de Controle

Nome do Instrutor dos Testes	Data de Aprovação do Auditor

Arbitro 1:

Instruções para preenchimento:

- Preencher adequadamente os campos em branco, linha 7 da aba "Resumo" de acordo com o teste de auditoria e o nível de confiança das informações;
- Preencher as datas de entrada dos dados e de realização da análise nos abas dos testes;
- Indicar a descrição dos atributos avaliados e qual o campo (ou todos no caso de teste arbitrário);
- Explicar os bases de controle nos campos em branco nos abas de teste arbitrário ou avaliados;
- Explicar a justificativa para os procedimentos executados, defendendo todos os aspectos metodológicos e técnicos de controle, avaliados;

**De acordo com as regras de formalização para avaliar os atributos, não se deve inserir dados no abas de arbitrio adequado.*

Anexo IV – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão



Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão

Resumo

Área de Responsabilidade	Procedimento de Seleção	Teste Substantivo Aplicado	Recorridos pela Aplicação	Informação de Apoio Avaliada	Resultado da Avaliação de Exatidão de Referência	Divergência Encontrada	Resultado da Avaliação de Exatidão

Teste Substantivo:

[Descrever o teste substantivo]

Descrição do Teste Substantivo:

[Preencher a descrição do teste substantivo]

Conclusão:

[Indicar as principais conclusões alcançadas com a realização do teste]



Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão

Plano de Amostragem

Níveis	Avaliação de Confiança		
	1	2	3
2,5	2	2	2
3,0	2	2	2
3,5	2	2	2
4,0	3	3	3
4,5	3	3	3
5,0	3	3	3
5,5	4	4	4
6,0	4	4	4
6,5	4	4	4
7,0	5	5	5
7,5	5	5	5
8,0	5	5	5
8,5	6	6	6
9,0	6	6	6
9,5	7	7	7
10,0	7	7	7
10,5	8	8	8
11,0	8	8	8
11,5	9	9	9
12,0	9	9	9
12,5	10	10	10
13,0	10	10	10
13,5	11	11	11
14,0	11	11	11
14,5	12	12	12
15,0	12	12	12

Seleção de Amostras		Procedimentos Substantivos
Amostragem		
Substituto de População		
Base de Dados de Base de Dados		
Maximização		
População		
Método de Seleção (População/Maximização)		
Método de Amostragem		
Tamanho de Amostra		



Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão

Teste Substantivo

Data de Estrutura dos Dados	Data de Realização da Análise

Informação do SMS avaliada:

Teste Substantivo:

Instruções para preenchimento:

- 1- Preencher adequadamente os campos em dica na aba "Dados";
- 2- Preencher os campos em dica na aba "Plano de Amostragem" para definir o tamanho de amostra e ser utilizado no teste substantivo;
- 3- Preencher as datas de estrutura dos dados e de realização de análise na aba "Teste Substantivo";
- 4- Preencher a informação do SMS avaliada e o nome do teste substantivo realizado na aba "Teste Substantivo";
- 5- Preencher os testes substantivos nos campos em dica na aba "Teste Substantivo";
- 6- Descrever detalhadamente os procedimentos executados, contemplando todos os aspectos analisados e resultados da avaliação de exatidão na aba "Resumo".

Anexo V – Modelo de Relatório Final de Auditoria



Projeto Acertar
Relatório Final de Auditoria das Informações do SNIS
(Luz, Água e Ar)



Projeto Acertar | Introdução

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – SIVTERAGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR e cujo o propósito foi de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Metodologia de Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos produtores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão e Certificação das Informações do SNIS.



Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de gestão das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Projeto Acertar | Resultados

Resultados

Certificação de Confiança

Tendo em vista a avaliação dos controles internos do produtor de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram classificadas de acordo com os seus níveis de confiança, conforme indicado na tabela a seguir:

Nº	Descrição	Confiança
		+++
		++
		+
		-

Tabela 2 – Certificação de Confiança

Certificação de Exatidão

A partir dos procedimentos substantivos realizados com o objetivo de verificar o nível de exatidão das informações declaradas ao SNIS por parte do produtor de serviços, obtiveram-se a seguinte classificação:

Nº	Descrição	Exatidão
		++
		+++
		+
		-

Tabela 3 – Certificação de Exatidão

Certificação Final

De posse das classificações de confiança e exatidão de cada informação, as notas finais foram atribuídas a partir da metodologia decimata, conforme indicado na tabela abaixo:

Nº	Descrição	Nota Final
		10
		9
		8
		7
		6
		5
		4
		3
		2
		1

Tabela 4 – Certificação Final das Informações do SNIS

Outra opção de visualização dos resultados pode ser encontrada na matriz de certificação a seguir:

Projeto Acertar | Plano de Recomendações

Plano de Recomendações

As recomendações propostas pela equipe de auditoria da agência reguladora têm como objetivo contribuir para a melhoria da gestão das informações do produtor de serviços.

Os prazos sugeridos para que as recomendações sejam implementadas estão descritos a seguir, de acordo com a certificação das informações relacionadas:

- Certificação 1 a 4: em até 1 ano;
- Certificação 4 a 7: em até 2 anos.

Caso uma recomendação esteja relacionada a informações com diferentes certificações, deverá ser considerada a menor certificação para a definição do prazo de implementação da recomendação.

Nº	Informação	Certificação	Missão	Contorno	Recomendação	Prazo

Tabela 5 – Plano de Recomendações

No próximo ciclo de auditoria, a equipe realizará um acompanhamento das recomendações emitidas com o objetivo de garantir que as medidas propostas sejam implementadas.

Anexo VI – Modelo de Relatório de Certificação de Informações



Projeto Acertar
Relatório de Certificação das
Informações do SNIS

[Linha, Não é Ativa]



Projeto Acertar | Introdução

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Saneamento – INTERMUNIC, foi resultado de parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Gestão de Regulação – ABAR e cujo propósito foi de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Metodologias de Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Controles, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão e Certificação das Informações do SNIS.

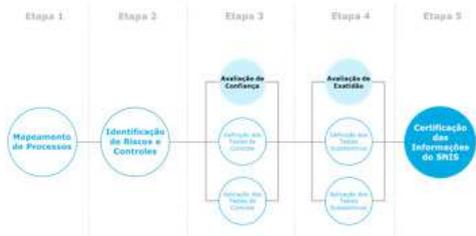


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e

Projeto Acertar | Certificação das Informações do SNIS

Certificação das Informações do SNIS

Certificação de Confiança

Tendo em vista a avaliação dos controles internos do prestador de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram classificadas de acordo com os seus níveis de confiança, conforme indicado na tabela a seguir:

Ref.	Informação	Confiança
		●●●
		●●

Tabela 3 – Certificação de confiança

Certificação de Exatidão

A partir dos procedimentos substantivos realizados com o objetivo de verificar o nível de exatidão das informações declaradas ao SNIS por parte do prestador de serviços, obtive-se a seguinte classificação:

Ref.	Informação	Exatidão
		●●●
		●●

Tabela 4 – Certificação de exatidão

Certificação Final

De posse das classificações de confiança e exatidão de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia descrita, conforme indicado na tabela abaixo:

Ref.	Informação	Certificação
		1
		2
		3
		4
		5
		6
		7

Tabela 4 – Certificação final das informações do SNIS

Projeto Acertar | Certificação das Informações do SNIS

Outra opção de visualização dos resultados pode ser encontrada na matriz de certificação a seguir:

Exatidão	●●●	N/A	6 [Inserir informações com exatidão alta e confiança média]	7 [Inserir informações com exatidão alta e confiança alta]
		N/A	4 [Inserir informações com exatidão média e confiança média]	5 [Inserir informações com exatidão média e confiança alta]
	●●	1 [Inserir informações com exatidão baixa e confiança baixa]	2 [Inserir informações com exatidão baixa e confiança média]	3 [Inserir informações com exatidão baixa e confiança alta]
			●●	●●●
				Confiança

Figura 4 – Certificação final das informações do SNIS

Anexo VII – Sugestão de Classificação Contábil das Informações do SNIS

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN001	Receita operacional direta total	31.110	Receitas Operacionais	Diretas de Água	-	
		31.210	Receitas Operacionais	Diretas de Esgoto	-	
FN002	Receita operacional direta de água	31.110	Receitas Operacionais	Diretas de Água	-	
	Receita operacional direta de esgoto	31.210	Receitas Operacionais	Diretas de Esgoto	-	
FN004	Receita operacional indireta	31.120	Receitas Operacionais	Indiretas de Água	-	
		31.220	Receitas Operacionais	Indiretas de Esgoto	-	
FN005	Receita operacional total (direta + indireta)	31.110	Receitas Operacionais	Diretas de Água	-	
		31.210	Receitas Operacionais	Diretas de Esgoto	-	
		31.120	Receitas Operacionais	Indiretas de Água	-	
		31.220	Receitas Operacionais	Indiretas de Esgoto	-	
FN010	Despesa com pessoal próprio	41.100.xxx.100	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Gastos com Pessoal	
		41.200.xxx.100	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Gastos com Pessoal	
		42.100.xxx.100	Despesas Comerciais	Água	Gastos com Pessoal	
		42.200.xxx.100	Despesas Comerciais	Esgoto	Gastos com Pessoal	
		42.300.xxx.100	Despesas Comerciais	Geral Água e Esgoto	Gastos com Pessoal	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN010	Despesa com pessoal próprio	43.100.xxx.100	Despesas Administrativas	Água	Gastos com Pessoal	
		43.200.xxx.100	Despesas Administrativas	Esgoto	Gastos com Pessoal	
		43.300.xxx.100	Despesas Administrativas	Geral Água e Esgoto	Gastos com Pessoal	
		44.300.xxx.100	Despesas da Dimensão Estratégica e das Unidades Corporativas	Dimensão Estratégica e Unidades Corporativas	Gastos com Pessoal	
		45.300.xxx.100	Despesas das Unidades da Administração Regional	Unidades Regionais	Gastos com Pessoal	
FN011	Despesa com produtos químicos	41.100.xxx.206	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Material de Laboratório	
		41.100.xxx.207	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Material de Tratamento	
		41.200.xxx.206	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Material de Laboratório	
		41.200.xxx.207	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Material de Tratamento	
		41.100.xxx.310	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Energia Elétrica	
FN013	Despesa com energia elétrica	41.200.xxx.310	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Energia Elétrica	
		42.100.xxx.310	Despesas Comerciais	Água	Energia Elétrica	
		42.200.xxx.310	Despesas Comerciais	Esgoto	Energia Elétrica	
		42.300.xxx.310	Despesas Comerciais	Geral Água e Esgoto	Energia Elétrica	
		43.100.xxx.310	Despesas Administrativas	Água	Energia Elétrica	
43.200.xxx.310	Despesas Administrativas	Esgoto	Energia Elétrica			

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN013	Despesa com energia elétrica	43.300.xxx.310	Despesas Administrativas	Geral Água e Esgoto	Energia Elétrica	
		44.300.xxx.310	Despesas da Dimensão Estratégica e das Unidades Corporativas	Dimensão Estratégica e Unidades Corporativas	Energia Elétrica	-
		45.300.xxx.310	Despesas das Unidades da Administração Regional	Unidades Regionais	Energia Elétrica	
		41.100.xxx.300	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Serviços de Terceiros	
		41.200.xxx.300	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Serviços de Terceiros	
		42.100.xxx.300	Despesas Comerciais	Água	Serviços de Terceiros	
FN014	Despesa com serviços de terceiros	42.200.xxx.300	Despesas Comerciais	Esgoto	Serviços de Terceiros	Excluir as naturezas de energia elétrica (310).
		42.300.xxx.300	Despesas Comerciais	Geral Água e Esgoto	Serviços de Terceiros	
		43.100.xxx.300	Despesas Administrativas	Água	Serviços de Terceiros	
		43.200.xxx.300	Despesas Administrativas	Esgoto	Serviços de Terceiros	
		43.300.xxx.300	Despesas Administrativas	Geral Água e Esgoto	Serviços de Terceiros	
		44.300.xxx.300	Despesas da Dimensão Estratégica e das Unidades Corporativas	Dimensão Estratégica e Unidades Corporativas	Serviços de Terceiros	
		45.300.xxx.300	Despesas das Unidades da Administração Regional	Unidades Regionais	Serviços de Terceiros	
		41.100	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Serviços de Terceiros	
FN020	Despesa com água importada (bruta ou tratada)					Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN039	Despesa com esgoto exportado	41.200	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	-	Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE
		47.100.xxx.451	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	PASEP	
		47.100.xxx.452	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	COFINS	
		47.100.xxx.453	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	ISS	
FN021	Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	47.100.xxx.454	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	IPTU	-
		47.100.xxx.455	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	IPVA	
		47.100.xxx.456	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	Taxas	
		47.100.xxx.457	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	Contribuição Sindical Patronal	
		41.100	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	-	
FN015	Despesas de Exploração (DEX)	41.200	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	-	-
		42	Despesas Comerciais	-	-	
		43	Despesas Administrativas	-	-	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação	
FN015	Despesas de Exploração (DEX)	47.100.xxx.451	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	PASEP		
		47.100.xxx.452	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	COFINS		
		47.100.xxx.453	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	ISS		
		47.100.xxx.454	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	IPTU		
		47.100.xxx.455	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	IPVA		
		47.100.xxx.456	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	Taxas		
		47.100.xxx.457	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	Contribuição Sindical Patronal		
		48	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	
		46.100	Despesas Financeiras	Financiamentos para Água	-	-	
		46.200	Despesas Financeiras	Financiamentos para Esgoto	-	-	
FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	46.400	Despesas Financeiras	Financiamentos para a Administração	-	-	
		46.500	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais para Água	-	-	
		46.600	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais para Esgoto	-	-	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	46.800	Despesas Financeiras	Variáveis Monetárias e Cambiais para Administração	-	-
		41.100.xxx.501	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Depreciações do Imobilizado	
FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	41.100.xxx.503	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Amortizações do Intangível	
		41.120.xxx.501	Custos de Operação e Manutenção	Distribuição - Água	Depreciações do Imobilizado	
		41.200.xxx.501	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Depreciações do Imobilizado	
		41.200.xxx.503	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Amortizações do Intangível	
		43.100.xxx.501	Despesas Administrativas	Água	Depreciações do Imobilizado	
		43.100.xxx.503	Despesas Administrativas	Água	Amortizações do Intangível	
		43.200.xxx.501	Despesas Administrativas	Esgoto	Depreciações do Imobilizado	
		43.300.xxx.501	Despesas Administrativas	Geral Água e Esgoto	Depreciações do Imobilizado	
		43.300.xxx.503	Despesas Administrativas	Geral Água e Esgoto	Amortizações do Intangível	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	11.280	Ativo Circulante	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD - (CR)	-	
		12.280	Realizável a Longo Prazo	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (CR)	-	
FN022	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	51.710	Contas de Resultado	Imposto de Renda (DV)	-	
		51.720	Contas de Resultado	Contribuição Social sobre o Lucro (DV)	-	
		51.730	Contas de Resultado	Provisão/Revisão para Imposto de Renda	-	
		51.740	Contas de Resultado	Provisão/Revisão para Contribuição Social sobre o Lucro	-	
FN017	Despesas totais com os serviços (dts)	41.100	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	-	
		41.200	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	-	
		42	Despesas Comerciais	-	-	
		43	Despesas Administrativas	-	-	
		47.100.xxx.451	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	PASEP	
		47.100.xxx.452	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	COFINS	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
		47.100.xxx.453	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	ISS	
		47.100.xxx.454	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	IP TU	
		47.100.xxx.455	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	IPVA	
		47.100.xxx.456	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	Taxas	
		47.100.xxx.457	Despesas Fiscais, Tributárias e Provisões	Fiscais e Tributárias	Contribuição Sindical Patronal	
		48	Outras Despesas Operacionais	-	-	
FN017	Despesas totais com os serviços (dts)	46.100	Despesas Financeiras	Financiamentos para Água	-	-
		46.200	Despesas Financeiras	Financiamentos para Esgoto	-	
		46.400	Despesas Financeiras	Financiamentos para a Administração	-	
		46.500	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais de Financiamento para Água	-	
		46.600	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais de Financiamento para Esgoto	-	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Custos	Observação
		46.800	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais de Financiamento para a Administração	-	
		41.100.xxx.501	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Depreciações do Imobilizado	
		41.100.xxx.503	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Água	Amortizações do Intangível	
		41.120.xxx.501	Custos de Operação e Manutenção	Distribuição – Água	Depreciações do Imobilizado	
		41.200.xxx.501	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Depreciações do Imobilizado	
		41.200.xxx.503	Custos de Operação e Manutenção	Sistemas de Esgoto	Amortizações do Intangível	
		43.100.xxx.501	Despesas Comerciais	Sistemas de Água	Depreciações do Imobilizado	
		43.100.xxx.503	Despesas Comerciais	Sistemas de Água	Amortizações do Intangível	
		43.200.xxx.501	Despesas Comerciais	Sistemas de Esgoto	Depreciações do Imobilizado	
		43.300.xxx.501	Despesas Comerciais	Geral Água e Esgoto	Depreciações do Imobilizado	
		43.300.xxx.503	Despesas Comerciais	Geral Água e Esgoto	Amortizações do Intangível	
FN017	Despesas totais com os serviços (dts)					

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
		11.280	Ativo Circulante	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD - (CR)	-	
		12.280	Realizável a Longo Prazo	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (CR)	-	
		51.710	Contas de Resultado	Imposto de Renda (DV)	-	
		51.720	Contas de Resultado	Contribuição Social sobre o Lucro (DV)	-	
		51.730	Contas de Resultado	Provisão/Revisão para Imposto de Renda	-	
		51.740	Contas de Resultado	Provisão/Revisão para Contribuição Social sobre o Lucro	-	
		46.900	Despesas Financeiras	Outras Despesas Financeiras	-	
		14.110	Intangível	Produção de Água - Custo	-	
		14.120	Intangível	Distribuição de Água - Custo	-	
		15.110	Imobilizado Técnico	Produção de Água - Custo	-	
		15.120	Imobilizado Técnico	Distribuição de Água - Custo	-	
		16.110	Projeto e Obras em Andamento	Produção Água - Projetos e Obras de Expansão e Implantação	-	
		16.120	Projeto e Obras em Andamento	Distribuição Água - Projetos e Obras de Expansão e Implantação	-	
FN017	Despesas totais com os serviços (dts)					
FN023	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços					

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
FN024	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	14.210	Intangível	Esgoto Sanitário - Custo	-	
		15.210	Imobilizado Técnico	Esgoto Sanitário - Custo	-	
		16.210	Projeto e Obras em Andamento	Esgoto Sanitário - Projetos e Obras de Expansão e Implantação	-	
FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	14.310	Intangível	Administração de Sistemas - Custo	-	
		15.310	Imobilizado Técnico	Bens de Uso Administrativo - Custos	-	
FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	15.910	Imobilizado Técnico	Outras Imobilizações - Custo	-	
		16.310	Projeto e Obras em Andamento	Projetos e Obras Administrativas	-	
		16.100.xxx.698	Projeto e Obras em Andamento	Sistemas de Água	Transferência e Capitalização de Gastos	
FN018	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	16.200.xxx.698	Projeto e Obras em Andamento	Sistemas de Esgoto	Transferência e Capitalização de Gastos	
		16.300.xxx.698	Projeto e Obras em Andamento	Projetos e Obras Administrativas	Transferência e Capitalização de Gastos	

Ref.	Informação	Contas Contábeis	Conta Razão	Conta e Subconta	Natureza de Gastos	Observação
		46.100	Despesas Financeiras	Financiamentos para Água	-	
		46.200	Despesas Financeiras	Financiamentos para Esgoto	-	Devem ser considerados os débitos referentes a parcelas amortizadas no passivo
		46.400	Despesas Financeiras	Financiamentos para a Administração	-	
		46.500	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais de Financiamentos para Água	-	
						Devem ser considerados os débitos referentes a parcelas amortizadas no passivo
		46.600	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais de Financiamentos para Esgoto	-	
						Devem ser considerados os débitos referentes a parcelas amortizadas no passivo
		46.800	Despesas Financeiras	Variações Monetárias e Cambiais de Financiamentos para Administração	-	
		21.220	Passivo Circulante	Empréstimos e Financiamentos	-	Devem ser considerados os débitos referentes a parcelas amortizadas no passivo
		21.240	Passivo Circulante	Amortizações Vicendas de Financiamentos	-	
		21.251	Passivo Circulante	Debêntures não Conversíveis em Ações	-	
FN037	Despesas totais com o serviço da dívida					

Anexo VIII – Testes de Controle

Avaliação de Confiança (CT001)			
CT001	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de cadastro e classificação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastro e classificação de novos usuários; - Cadastro de ligações, economias e imóveis; - Cadastro de usuários com Tarifa Social; - Cadastro de serviços não tarifários; - Cadastro de contratos sob demanda; - Cadastro de hidrômetros. 		
	Informações Relacionadas	<p>FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto</p>	<p>AG021 - Quantidade de ligações totais de água AG002 - Quantidade de ligações ativas de água AG003 - Quantidade de economias ativas de água AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água</p>
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	<p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>

Avaliação de Confiança (CT001)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos. Teste A A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p> <p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos. Teste A A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p> <p>Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos. Teste A A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta</p>	<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de cadastro e classificação.</p> <p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação.</p> <p>IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de cadastro e classificação de usuários.</p>	

Avaliação de Confiança (CT002)		
CT002	Segregação de funções para as atividades críticas do processo de cadastro e classificação:	
	- Efetivação do cadastro; - Faturamento; - Arrecadação; - Corte e religação.	
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) AG021 - Quantidade de ligações totais de água AG002 - Quantidade de ligações ativas de água	AG003 - Quantidade de economias ativas de água AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto
Objetivo do Controle	Governança	Processo Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

Avaliação de Confiança (CT002)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta das políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade;</p> <p>A.2) Verificar se existe algum funcionário / área responsável por duas ou mais atividades.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Algumas atividades, apesar de segregadas em funcionários distintos, são executadas por profissionais subordinados ao mesmo gestor funcional.</p> <p>Exemplo: Atividades de contas a receber executadas por profissionais subordinados ao gestor Comercial.</p>	<p>(NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>(PI) Há segregação parcial entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>(IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários / áreas distintas.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de cadastro e classificação, emissão, execução e baixa de ordens de serviço, faturamento, arrecadação e corte / religação.</p>	

Avaliação de Confiança (CT003)

CT003

Procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos do sistema comercial, assegurando que somente usuários autorizados possuem acesso às transações críticas do processo de negócio.

Informações Relacionadas

- FN001 - Receita operacional direta total
- FN002 - Receita operacional direta de água
- FN003 - Receita operacional direta de esgoto
- FN004 - Receita operacional indireta
- FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)
- FN006 - Arrecadação
- AG021 - Quantidade de ligações totais de água
- AG002 - Quantidade de ligações ativas de água
- AG003 - Quantidade de economias ativas de água
- AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
- AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água
- ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto
- ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto
- AG010 - Volume de água consumido
- AG011 - Volume de água faturado
- ES005 - Volume de esgoto coletado
- ES007 - Volume de esgoto faturado
- QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados

Objetivo do Controle

Governança

Processo

Comercial/ Cadastro e Classificação

Risco(s)

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator(es) de Risco

F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.

Avaliação de Confiança (CT003)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Política de gestão de acessos definida.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o auditado possui uma política de gestão de acessos definida, e se nesta estão contemplados procedimentos para concessão, revogação e revisão de acessos ao sistema comercial</p> <p>Atributo 2: Procedimentos de concessão, revogação e revisão executados no período auditado, conforme diretrizes internas.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de usuários cadastrados no sistema comercial no período auditado.</p> <p>A.2) Solicitar evidências da solicitação formal para concessão do acesso ao sistema comercial, conforme política de acessos.</p> <p>A.3) Verificar se os acessos foram concedidos pela equipe de TI após solicitação formal do gestor funcional do colaborador.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Formulário preenchido pelo gestor funcional ou e-mail enviado para a área de TI, ticket de chamado aberto pelo gestor funcional do funcionário.</p> <p>Atributo 3: Pertinência dos usuários com acesso às transações críticas do processo comercial.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso às transações críticas do processo comercial, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastro e classificação de novos usuários. - Alteração de dados de leitura. - Processamento do faturamento. - Retificação e cancelamento de contas. - Abertura e encerramento de ordens de serviço. <p>A.2) Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p> <p>A.3) Cruzar a relação de usuários com o cadastro de funcionários, a fim de verificar a pertinência dos acessos à cada transação ou a existência de colaboradores desligados com acesso.</p> <p>A.4) Corroborar o resultado com os gestores funcionais de cada colaborador ou gestor do módulo / sistema comercial.</p>	<p>NI) Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos ao sistema comercial.</p> <p>PI) Possui política e/ou procedimentos que não contemplam todos os aspectos citados na prática de controle (concessão, revogação e revisão) ou, apesar de haver previsão de todos os aspectos, foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atributo 2: não há evidência de revisão dos acessos no período auditado ou usuários que tiveram acesso concedido sem solicitação formal do gestor funcional. - Atributo 3: usuários indevidos com acesso às transações críticas analisadas. <p>IM) Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos que contempla todos os aspectos citados na prática de controle e não foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>

Avaliação de Confiança (CT003)

Solicitação de Informações

Atributos 1 e 2: Política de gestão de acessos ao sistema comercial ou corporativo.

Atributo 2: Relação de usuários cadastrados no sistema comercial no período de auditoria.

Atributo 3: Relação de usuários com acesso às transações críticas do processo comercial, como exemplo:

- Cadastro e classificação de novos usuários.
- Alteração de dados de leitura.
- Processamento do faturamento.
- Retificação e cancelamento de contas.
- Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema comercial.
- Abertura e encerramento de ordens de serviço.

Avaliação de Confiança (CT004)			
CT004	Monitoramento das transações críticas do processo comercial através da revisão periódica do “log” do sistema aplicativo (trilha de auditoria).		
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) FN006 - Arrecadação AG021 - Quantidade de ligações totais de água AG002 - Quantidade de ligações ativas de água AG003 - Quantidade de economias ativas de água AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.

Avaliação de Confiança (CT004)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de trilha de auditoria habilitada para as transações críticas do processo comercial.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar a existência de trilha de auditoria habilitada na aplicação dos sistemas comercial ou no banco de dados.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas não possuem relatórios de “log” disponíveis, no entanto, é possível rastrear mudanças através da trilha de auditoria do banco de dados.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela de relatório de “log” do sistema comercial, contendo data, hora, transação e usuário responsável pela inclusão, alteração ou exclusão do registro.</p> <p>Atributo 2: Procedimento de monitoramento periódico dos “logs” do sistema comercial.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar a existência de documentação formal que define o(s) responsável(is) e periodicidade pelo monitoramento do “log” do sistema comercial.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Documento contendo o procedimento de revisão de “log” do sistema comercial ou evidência da última revisão realizada.</p>	<p>NI) Não há rastreamento das principais transações do processo comercial, seja através de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.</p> <p>PI) Apesar do sistema ou banco de dados possibilitar o rastreamento das principais transações do processo comercial, não há procedimento definido para revisão periódica do “log” do sistema.</p> <p>IM) Há rastreamento das principais transações do processo comercial, sendo possível identificar a data, horário, transação e usuário responsável por inclusões, alterações ou exclusões de registros, bem como há procedimento estabelecido de revisão periódica do «log» do sistema.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: N/A</p> <p>Atributo 2: Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema comercial.</p>	

Avaliação de Confiança (CT005)			
CT005	Consistências automáticas para restringir o cadastramento de clientes em duplicidade e/ou o preenchimento incorreto de campos-chave (exemplos: razão social, CNPJ/CPF, endereço, inscrição do imóvel).		
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) AG021 - Quantidade de ligações totais de água AG002 - Quantidade de ligações ativas de água	AG003 - Quantidade de economias ativas de água AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto	
Objetivo do Controle	Ocorrência Precisão / Exatidão	Processo	Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Avaliação de Confiança (CT005)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Sistema de gestão restringindo o cadastramento de clientes em duplicidade e/ ou preenchimento incorreto de campos-chave.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Simular as seguintes inclusões no sistema de gestão / comercial do auditado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clientes com CNPJ / CPF ou inscrição do imóvel em duplicidade; - Clientes com CNPJ / CPF inválido ou em branco; - Clientes genéricos (Ex: Consumidor, Cliente). 	<p>NI) Não há consistências automáticas para restringir o cadastramento em duplicidade e o preenchimento incorreto dos campos-chave.</p> <p>PI) Não há consistências automáticas para restringir o cadastramento em duplicidade ou o preenchimento incorreto de todos os campos-chave.</p> <p>IM) Há consistências automáticas para restringir o cadastramento em duplicidade e o preenchimento incorreto de todos os campos-chave.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
N/A	

Avaliação de Confiança (CT006)		
CT006	Atualização tempestiva do cadastro com base nas informações verificadas em campo pelos agentes fiscalizadores, a partir de vínculo sistêmico com o fechamento da Ordem de Serviço correspondente.	
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	AG003 - Quantidade de economias ativas de água AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água
Informações Relacionadas	AG021 - Quantidade de ligações totais de água AG002 - Quantidade de ligações ativas de água	ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto
Objetivo do Controle	Ocorrência Integridade	Processo Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Avaliação de Confiança (CT006)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Atualização automática no sistema comercial mediante fechamento da ordem de serviço.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Simular a baixa de uma ordem de serviço e verificar se o status da ligação foi atualizado automaticamente ou se o sistema permite vincular a ordem de serviço com o tipo de atualização que será realizada.</p> <p> Aspecto(s) a observar: A implementação deste controle permite também a atualização automática, por exemplo, da categoria do imóvel (residencial, comercial, industrial ou público), mediante confirmação do agente de campo das características do imóvel visitado.</p> <p> Vale citar que em alguns prestadores a atualização pode depender de uma revisão ou aprovação de algum nível de autoridade. É importante neste caso verificar se o sistema permite vincular ordens de serviço com potenciais atualizações na base cadastral e se a efetivação da mudança é realizada de forma automática após revisão ou aprovação.</p>	<p>(NI) Não há vínculo entre a ordem de serviço e o cadastro de clientes. As atualizações são realizadas manualmente após a baixa da ordem de serviço.</p> <p>(IM) Há vínculo entre a ordem de serviço e o cadastro de consumidores, permitindo atualização automática com base em informações verificadas em campo pelos agentes fiscalizadores, seja de forma direta ou após revisão ou aprovação por um nível de supervisão adequado.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
N/A	

Avaliação de Confiança (CT007)			
CT007		Críticas automáticas para cadastramento de clientes no benefício da Tarifa Social, conforme critérios definidos pela entidade reguladora.	
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água	FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	
Objetivo do Controle	Ocorrência Integridade	Processo	Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Cadastramento do benefício de Tarifa Social para usuários que não cumprem os requisitos estabelecidos pela entidade reguladora.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Simular o cadastramento de cliente como Tarifa Social que não atende aos requisitos definidos pela entidade reguladora e verificar se o sistema emite críticas ou bloqueia a conclusão do cadastro.</p>		<p>NI) O sistema de gestão / comercial não possui consistências para cadastramento de clientes no benefício da Tarifa Social, conforme critérios definidos pela entidade reguladora.</p> <p>IM) O sistema de gestão / comercial possui consistências para cadastramento de clientes no benefício da Tarifa Social, conforme critérios definidos pela entidade reguladora.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Critérios definidos pela entidade reguladora para concessão do benefício da Tarifa Social.</p>			

Avaliação de Confiança (CT008)			
CT008	Monitoramento periódico da base cadastral, verificando se os usuários estão enquadrados nos critérios adequados.		
	Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) AG021 - Quantidade de ligações totais de água AG002 - Quantidade de ligações ativas de água AG003 - Quantidade de economias ativas de água	AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto
Objetivo do Controle	Ocorrência Integridade	Processo	Comercial/ Cadastro e Classificação
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Realização de revisão periódica da base cadastral.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar existência de procedimento formal estabelecido de revisão periódica da base cadastral.</p> <p>A.2) Solicitar evidências da execução dos procedimentos de revisão periódica da base cadastral</p>		<p>NI) Não há prática de monitoramento periódico da base cadastral.</p> <p>PI) Realiza análises de casos específicos, conforme necessidade, ou, apesar de realizar a prática, esta não foi executada no período auditado.</p>	
 <p>Exemplo(s) de evidência: Documento contendo a última revisão da base cadastral.</p>			

Avaliação de Confiança (CT008)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 2: Clientes cadastrados indevidamente na base cadastral.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Analisar a base de cadastro de clientes/ imóveis para verificar existência de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clientes que possuem CPF/ CNPJ inválidos. - Clientes que possuem endereço inválido. - Clientes cadastrados com nomes incompletos ou em duplicidade, avaliando CPF/ CNPJ em conjunto com código da ligação/ economia. - Atribuição inadequada da categoria da ligação/ economia. <p>Ex: Ligação residencial, registrada como comercial, ou pública como industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clientes cadastrados indevidamente como beneficiários de Tarifa Social (ex: incompatível com o tipo ou especificação do imóvel ou sem vínculo com a base social prevista nos critérios de concessão do benefício). 	<p>ou</p> <p>Há prática de monitoramento periódico da base cadastral, porém foi identificado um número relevante de clientes incorretamente cadastrados através do teste do atributo 2.</p> <p>IM) Há prática de monitoramento periódico da base cadastral e não foi identificado um número relevante de clientes incorretamente cadastrados através do teste do atributo 2.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
 <p>Aspecto(s) a observar: Destaca-se que não necessariamente as situações identificadas no teste do atributo 2 representam problemas efetivos. É necessário que os resultados sejam validados com o prestador.</p>	<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Procedimento de revisão da base cadastral e/ou evidência/ documento contendo a última revisão da base cadastral.</p> <p>Atributo 2: Base cadastral das ligações / economias extraída do sistema comercial.</p>	

Avaliação de Confiança (CT009)			
CT009		Hidrometração das ligações ativas de água, incluindo aquelas que possuem fonte de abastecimento alternativa.	
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)		AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado
Objetivo do Controle	Precisão/ Exatidão	Processo	Comercial/ Cadastro e Hidrometração
Risco(s)	R3 - Estimativas incorretas de consumo.	Fator(es) de Risco	F11 - Ausência de hidrometração nas ligações e/ou economias.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
Atributo 1: Hidrometração das ligações ativas de água.		NI) Não há vínculo entre a ligação/ economia e o hidrômetro instalado, impossibilitando a apuração consistente do índice de hidrometração do auditado, ou o índice de hidrometração apurado é inferior a 80%.	
Teste de Controle		Nível de Implementação	
Teste A A.1) Cruzar o número de matrícula do imóvel / unidade com o respectivo hidrômetro instalado, a fim de verificar ligações / economias sem medição. A.2) Apurar o índice de hidrometração da base de ligações / economias ativas.		PI) Percentual de hidrometração encontra-se entre 80% e 95%. IM) Percentual de hidrometração é superior a 95%. Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado	
Solicitação de Informações			
Atributo 1:			
- Base cadastral das ligações e economias extraída do sistema comercial; - Base cadastral de hidrômetros instalados.			

Avaliação de Confiança (CT010)			
CT010		Monitoramento da periodicidade de instalação/ verificação dos hidrômetros	
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)		AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado
Objetivo do Controle	Precisão/Exatidão	Processo	Comercial/ Cadastro e Hidrometração
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F8 - Ausência de aferição / substituição periódica dos hidrômetros instalados ou em espaço de tempo superior às normas do fabricante.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Tempo médio de instalação/ última verificação dos hidrômetros instalados.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Subtrair a data de cut-off (data de extração da base de hidrômetros do sistema de gestão) e a data de instalação / última verificação do hidrômetro.</p> <p>A.2) Somar os tempos de verificação e dividir pelo total de ligações / economias hidrometradas, a fim de apurar o tempo médio de verificação do parque de hidrômetros.</p> <p>Atributo 2: Análise da instalação dos hidrômetros.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de hidrômetros instalados no período de auditoria e solicitar as respectivas ordens de serviço de instalação.</p> <p>A.2) Verificar se os hidrômetros instalados possuem ordem de serviço e se a data de instalação que consta no sistema está aderente à data real da instalação conforme dados da ordem de serviço encerrada.</p>		<p>NI) Não há monitoramento da periodicidade de verificação/ instalação dos hidrômetros: o auditado não possui procedimento estabelecido ou não há registro da data de instalação/ verificação, impossibilitando a apuração consistente do tempo médio.</p> <p>PI) Tempo médio de verificação maior que 05 anos ou houve desvios no teste de checagem das ordens de serviço do Atributo 2.</p> <p>IM) Tempo médio de verificação menor que 05 anos e não houve desvios no teste de checagem da ordens de serviço do Atributo 2.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Base cadastral dos hidrômetros, contendo a data de instalação.			

Avaliação de Confiança (CT011)			
CT011	<p>Políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas dos Processos de Leitura e Faturamento, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de cronograma de leitura e de meios de carregamento e retorno dos dados; - Leitura de hidrômetros e faturamento por média e consumo mínimo; - Parâmetros para alteração e validação dos dados de leitura e faturamento; - Retificação e cancelamento de faturas; - Registro de tarifas no sistema comercial. 		
	Informações Relacionadas	<p>FN001 - Receita operacional direta total</p> <p>FN002 - Receita operacional direta de água</p> <p>FN003 - Receita operacional direta de esgoto</p> <p>FN004 - Receita operacional indireta</p> <p>FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)</p>	<p>ES005 - Volume de esgoto coletado</p> <p>ES007 - Volume de esgoto faturado</p> <p>AG010 - Volume de água consumido</p> <p>AG011 - Volume de água faturado</p>
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial/ Cadastro e Hidrometração
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	<p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT011)

Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.

Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de leitura e faturamento.

PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo de leitura e faturamento ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de leitura e faturamento.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Teste de Controle

Nível de Implementação

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Exemplo de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de leitura e faturamento.

Avaliação de Confiança (CT012)			
CT012	Segregação de funções entre os responsáveis pela realização das atividades críticas de: <ul style="list-style-type: none"> - Processamento em campo da leitura; - Registro de tarifas no sistema comercial; - Processamento do faturamento; - Retificação e cancelamento de contas; - Monitoramento de variações e/ou anormalidades no faturamento. 		
	Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial/ Cadastro e Hidrometração
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta das políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade.</p>		<p>NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>PI) Há segregação parcial entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT012)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>A.2) Verificar se existe algum funcionário responsável por duas ou mais atividades.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Algumas atividades, apesar de segregadas em funcionários distintos, são executadas por profissionais subordinados ao mesmo gestor funcional.</p> <p> Exemplo de evidência: Atividades de contas a receber executadas por profissionais subordinados ao gestor comercial.</p>	<p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de processamento em campo da leitura, registro de tarifas, processamento do faturamento, retificação e cancelamento de contas e monitoramento de anormalidades.</p>	

Avaliação de Confiança (CT013)			
CT013	Definição formal de níveis e limites de autoridade para as atividades críticas dos processos de leitura e faturamento: <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação de inclusões ou alterações na estrutura tarifária cadastrada no sistema de gestão. - Aprovação de alterações nos dados de leitura. - Aprovação para retificação de contas. - Aprovação do cancelamento de contas. - Aprovação de abono de juros e multas 		
	Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial / Leitura e Faturamento
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F5 - Limites de alçada não definidos ou incompatíveis com as atribuições do colaborador.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Limites de autoridade formalmente definidos para as principais atividades do processo de leitura e faturamento.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam a definição dos níveis e limites de autoridade para as atividades críticas do processo de leitura e faturamento.</p>		<p>(NI) Limites de autoridade não definidos para as atividades citadas na prática de controle.</p> <p>(PI) Limites de autoridade definidos para algumas das atividades listadas na prática de controle.</p> <p>(IM) Limites de autoridade definidos para a totalidade das atividades listadas na prática de controle.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos das atividades de leitura e faturamento.			

Avaliação de Confiança (CT014)			
CT014	Registro das leituras dos consumidores através de dispositivos automatizados (microcoletores ou PDA's) integrados ao sistema comercial com transmissão imediata de dados para faturamento automático e apresentando críticas quanto aos valores medidos		
	Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado
Objetivo do Controle	Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Comercial / Leitura e Faturamento
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F9 - Leitura manual do consumo.
Teste de Controle			Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Utilização de dispositivos automatizados (microcoletores ou PDA's) para registro das leituras.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o prestador utiliza dispositivos automatizados (microcoletores ou PDA's) para registro das leituras, ou se ela é realizada manualmente através de fichas de leitura.</p> <p>A.2) Analisar a base de faturamento do prestador e verificar o percentual de leituras provenientes de dispositivos automatizados (leituras registradas por dispositivos automáticos / total de leituras).</p>			NI) O registro das leituras é realizado através de fichas de leitura impressas preenchidas manualmente.
Teste de Controle			Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT014)

Atributo 2: Integração dos dispositivos de coleta com o sistema comercial mediante a transmissão imediata de dados para faturamento.

Teste A

A.1) Simular o registro de uma leitura no dispositivo automatizado e verificar se os dados são transmitidos de maneira online (imediate) para o sistema comercial.

Atributo 3: Dispositivos parametrizados para crítica automática quando do input de valores não usuais.

Teste A

A.1) Selecionar 1 cliente ativo com histórico de consumo micromedido nos últimos 12 meses e simular o registro de um consumo muito inferior ou superior à média do consumidor.

A.2) Verificar se o dispositivo apresenta crítica e solicita confirmação do leiturista ou impossibilita o faturamento, caso o consumo seja muito discrepante da média (ex: 3 vezes superior).



Aspecto(s) a observar: É comum que as leituras sejam realizadas a partir de microcoletores e apenas ao final das coletas ocorra a descarga dos dados no sistema comercial do prestador.

PI) Menos de 80% das leituras são realizadas através de dispositivos automatizados ou não há integração do coletor com o sistema comercial ou os dispositivos não apresentam crítica automática quando do input de valores não usuais.

IM) Mais de 80% do registro das leituras é realizado através de dispositivos automatizados, bem como existe integração do coletor com o sistema comercial e os dispositivos estão parametrizados para crítica automática quando do input de valores não usuais.



O Atributo 2 busca verificar se existe a transmissão online desses dados, onde, a partir da efetivação da leitura, os dados gerados nos microcoletores são transmitidas de maneira imediata para o sistema comercial.

Legenda:

(NI) Não Implementado
/ (PI) Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Base de faturamento extraída do sistema comercial, contendo a indicação se o volume medido foi registrado na base através de microcoletor ou manualmente (ficha de leitura ou registro manual direto no sistema comercial).

Avaliação de Confiança (CT015)			
CT015	Cadastro no sistema comercial de todos os serviços prestados e taxas cobradas vinculados às receitas indiretas com realização de consistência para cobrança automática mediante fechamento da ordem de serviço.		
Informações Relacionadas	FN004 - Receita operacional total (direta + indireta)	FN005 - Receita operacional indireta	
Objetivo do Controle	Ocorrência Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Comercial / Leitura e Faturamento
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Cadastro no sistema comercial dos serviços adicionais e taxas vinculadas às receitas operacionais indiretas.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Acessar o sistema comercial e consultar o cadastro dos serviços e taxas cobradas.</p>		<p>NI) Serviços e taxas vinculados às receitas indiretas não estão cadastrados no sistema comercial e não há consistência para cobrança automática mediante fechamento da ordem de serviço.</p> <p>PI) Serviços e taxas vinculados às receitas indiretas estão cadastrados no sistema comercial, entretanto não há consistência para cobrança automática ou a simulação realizada evidenciou problemas na cobrança do cliente.</p>	

Avaliação de Confiança (CT015)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
 <p>Exemplo de evidência: Print de tela do sistema de gestão, contendo a tabela de preços dos serviços adicionais (indiretos).</p> <p>A.2) Caso o sistema esteja parametrizado com a tabela de preços dos serviços adicionais, simular a inclusão de um serviço adicional na fatura do cliente e verificar se o preço cobrado está em consonância com a tabela cadastrada.</p> <p>Atributo 2: Verificar se o sistema possui vínculo com a ordem de serviço para faturamento automático após o seu encerramento.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Simular o fechamento de uma ordem de serviço adicional (ex: troca de hidrômetro) e verificar se o sistema inclui automaticamente este serviço para cobrança na fatura do mês de competência.</p>	<p>(IM) Serviços e taxas vinculados às receitas indiretas estão cadastrados no sistema comercial, com consistências para cobrança automática e sem desvios na simulação de cobrança realizada.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
N/A	

Avaliação de Confiança (CT016)			
CT016	Faturamento automático dos clientes de acordo com as leituras registradas, contratos estabelecidos, consumo médio ou mínimo para os clientes ativos que apresentarem irregularidades na leitura.		
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)		ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado
Objetivo do Controle	Ocorrência Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Comercial / Leitura e Faturamento
Risco(s)	R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.	Fator(es) de Risco	F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.
Teste de Controle			Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT016)

Atributo 1: Faturamento automático dos clientes por meio do sistema comercial.

Teste A

A.1) Simular o faturamento de cliente com leitura normal e verificar se o valor cobrado está aderente à estrutura tarifária definida pelo órgão regulador.

A.2) Simular o faturamento de um volume superior ao contratado para cliente com contrato de demanda firmado com o prestador e verificar se o valor cobrado está aderente aos termos de contratação e a estrutura tarifária definida pelo órgão regulador.

A.3) Simular o faturamento de cliente em que a leitura não foi possível ser realizada e verificar se o valor cobrado está aderente à estrutura tarifária definida pelo órgão regulador



Aspecto(s) a observar: Dependendo do motivo da impossibilidade de leitura e do histórico de medição do consumidor, diferentes critérios de cobrança poderão ser adotados, sendo assim, é necessário que o auditor se atente, não somente para a estrutura tarifária, mas também para as resoluções que definem os procedimentos aplicáveis de faturamento em caso de impedimentos na leitura.

NI) O faturamento não é realizado de forma automática pelo sistema.

PI) O sistema está parametrizado para faturar automaticamente os clientes, porém foram identificadas exceções em uma ou mais simulações realizadas.

IM) O sistema está parametrizado para faturar automaticamente os clientes e nenhuma exceção foi identificada nas simulações realizadas.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

N/A

Avaliação de Confiança (CT017)			
CT017		Análise crítica das retificações de conta ocorridas no ciclo de faturamento	
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	ES005 - Volume de esgoto coletado ES007 - Volume de esgoto faturado AG010 - Volume de água consumido AG011 - Volume de água faturado	
Objetivo do Controle	Ocorrência Precisão/Exatidão	Processo	Comercial / Leitura e Faturamento
Risco(s)	R4 - Retificação em valor divergente do devido ou cancelamento indevido de contas.	Fator(es) de Risco	F12 - Ausência de monitoramento das retificações e cancelamentos de contas.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento de análise das contas retificadas no ciclo de faturamento.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se há previsão de análise, por ciclo de faturamento, das contas retificadas e se esta, contempla, no mínimo, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retificação de contas em meses recorrentes pelo mesmo imóvel; - Retificação por motivos recorrentes; - Realização de cancelamento de contas por meio de retificações (alteração para um valor muito inferior à conta original, tendendo a zero); - Concentração de retificações de contas realizadas por um único usuário, para um mesmo cliente. <p>Atributo 2: Revisão de contas retificadas e canceladas realizada adequadamente.</p>		<p>NI) Não há procedimento definido de análise das retificações e cancelamentos de conta.</p> <p>PI) Há procedimento definido de análise das retificações de conta, porém este não contempla todos os aspectos necessários para uma revisão adequada.</p> <p>ou</p> <p>Há procedimento definido de análise das retificações de conta, porém este não foi realizado adequadamente para os meses selecionados no atributo 2.</p> <p>IM) Há procedimento definido de análise das retificações, considerando todos os aspectos necessários para uma revisão adequada e esta foi realizado adequadamente para todos os meses selecionados no atributo 2.</p>	

Avaliação de Confiança (CT017)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses e solicitar evidências da(s) análise(s) realizada(s).</p> <p>A.2) Verificar se a análise foi realizada adequadamente para todos os meses selecionados, considerando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retificação de contas em meses recorrentes pelo mesmo imóvel; - Retificação por motivos recorrentes; - Realização de cancelamento de contas por meio de retificações (alteração para um valor muito inferior à conta original, tendendo a zero); - Concentração de retificações de contas realizadas por um único usuário, para um mesmo cliente. 	<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos que definem as atividades necessárias para análise de contas retificadas e canceladas.</p>	

Avaliação de Confiança (CT018)			
CT018	Cálculo automático de multa de mora e juros moratórios, pro-rata-die, de acordo com as políticas de cobrança do prestador e/ou da entidade reguladora		
Informações Relacionadas	FN004 - Receita operacional indireta	FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	FN006 - Arrecadação total
Objetivo do Controle	Ocorrência Precisão/Exatidão	Processo	Comercial/ Arrecadação
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F10 - Ausência de cálculo automático de multas e juros moratórios
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Parametrização para cálculo automático de juros moratórios e multa de mora.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o percentual de juros moratórios e multa de mora cadastrados no sistema corresponde ao aprovado na política de cobrança do prestador e/ou da entidade reguladora.</p> <p>Teste B</p> <p>B.1) Selecionar uma fatura que tenha sido paga em atraso no período auditado.</p> <p>B.2) Verificar se o sistema efetuou o cálculo de juros e multa de mora para a fatura vencida em consonância com a política de cobrança.</p> <p>B.3) Verificar se houve cobrança de juros e multa de mora na fatura no mês seguinte para a fatura paga em atraso.</p>		<p>NI) Sistema de gestão não calcula automaticamente juros moratórios e multa de mora ou calcula de forma divergente às políticas de cobrança.</p> <p>PI) Sistema de gestão calcula automaticamente juros moratórios e multa de mora em consonância com as políticas de cobrança do prestador, porém não há consistências sistêmicas para cobrança no mês posterior.</p> <p>IM) Sistema de gestão calcula automaticamente juros moratórios e multa de mora em consonância com as políticas de cobrança do prestador e há parametrização sistêmica para cobrança no mês posterior.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Procedimento de cobrança de juros moratórios e multa de mora do prestador e/ou da entidade reguladora.			

Avaliação de Confiança (CT019)			
CT019	Contabilização automática das receitas provenientes do faturamento em centro de lucro / conta contábil específica por município e atividade		
Informações Relacionadas	FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto		FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)
Objetivo do Controle	Integridade Corte/Competência Classificação Precisão/Exatidão	Processo	Comercial/Contábil
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F14 - Ausência de segregação das receitas em centro de lucro / conta contábil por município e atividade. F71- Contabilização manual das receitas provenientes do sistema comercial ou de faturamento.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT019)

Atributo 1: Registro automático dos dados de faturamento na contabilidade com a segurança adequada no processo.

Teste A

A.1) Acompanhar o processo de contabilização das receitas (*walkthrough*), com o intuito de verificar se há integração entre os sistemas contábil e comercial.

A.2) Caso haja intervenção manual para importação de arquivos para contabilização, verificar se estes são armazenados em local com acesso restrito e sem possibilidade de alteração.



Aspecto(s) a observar: É comum que dados transferidos entre sistemas ocorram através de arquivos extraídos do sistema de origem e importados para o sistema de destino. Como melhor prática, sugere-se que os dados sejam transferidos sem intervenção manual ou com segurança adequada de acesso e integridade dos arquivos de integração.



Exemplo(s) de evidência: Print de tela dos usuários com acesso à pasta na rede onde fica armazenado o arquivo de integração, print de tela da tentativa de alteração do arquivo de integração.

NI) A contabilização é realizada manualmente mediante análise das contas faturadas e/ou não há segregação das receitas em centro de lucro / conta contábil por município e atividade.

PI) A contabilização é realizada de forma automática, porém sem segurança devida no processo de integração entre sistemas.

Ou

A contabilização das receitas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas, segregadas em centro de lucro / conta contábil específica por município e atividade, porém foram identificados desvios relevantes no teste de efetividade do Atributo 3.

Teste de Controle

Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT019)

Atributo 2: Segregação das receitas na contabilidade em centros de lucro / contas contábeis por município e atividade (água e esgoto).

Teste A

A.1) Acessar o sistema contábil e consultar o registro/ estrutura do plano contas cadastrado.

A.2) Verificar se o plano de contas / estrutura contábil permite a segregação das receitas em centros de lucro / contas por município e atividade.



Aspecto(s) a observar: A avaliação deste atributo somente deverá ser realizada caso o auditado atenda mais de um município ou preste serviços de água e esgoto.



Exemplo de evidência: Print de tela do plano de contas ou da estrutura de centros de lucro no sistema contábil do prestador.

Atributo 3: Verificar se as receitas foram corretamente contabilizadas no período de auditoria, a partir dos dados de faturamento e considerando valor, competência e classificação.

Teste A

A.1) Selecionar aleatoriamente 1 mês do período de auditoria.

A.2) Sumarizar a base de faturamento por atividade (água e esgoto) e município.

A.3) Confrontar a base sumarizada com o balancete gerencial, a fim de identificar divergências nos valores contabilizados por município e atividade.



Aspecto(s) a observar: Como a receita é contabilizada na competência do mês e o ciclo de faturamento pode ocorrer entre meses distintos (ex: do dia 26 do mês anterior ao dia 25 do mês corrente), os prestadores costumam estimar o faturamento dos dias não lidos para registro na contabilidade. Sendo assim, é importante que o cálculo da estimativa também seja considerado no teste do atributo 3 para garantia da consistência entre banco de faturamento e contabilidade.

IM) A contabilização das receitas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas, segregadas em centro de lucro / conta contábil específica por município e atividade e não foram identificados desvios relevantes no teste de efetividade do Atributo 3.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1 e 2: N/A

Atributo 3: Base de faturamento extraída do sistema comercial e Balancete gerencial.

Avaliação de Confiança (CT020)			
CT020	Políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de arrecadação, tais como:		
	<ul style="list-style-type: none"> - Conciliação com extratos bancários; - Efetivação de baixas manuais; 		
Informações Relacionadas	FN006 - Arrecadação total		
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial/ Arrecadação
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p> <p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p>		<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de arrecadação.</p> <p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo de arrecadação ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p>	

Avaliação de Confiança (CT020)

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de arrecadação.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de arrecadação.

Avaliação de Confiança (CT021)			
CT021	Segregação de funções entre os responsáveis por:		
	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento do faturamento; - Conciliação bancária. 		
Informações Relacionadas	FN006 - Arrecadação total		
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Comercial/ Arrecadação
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta das políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade.</p> <p>A.2) Verificar se existe algum funcionário responsável por duas ou mais atividades.</p>		<p>NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
 <p>Aspecto(s) a observar: Algumas atividades, apesar de segregadas em funcionários distintos, são executadas por profissionais subordinados ao mesmo gestor funcional.</p>			
 <p>Exemplo: Atividade de conciliação bancária realizada por área / colaborador subordinado ao gestor comercial.</p>			
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de processamento do faturamento e conciliação bancária.			

Avaliação de Confiança (CT022)			
CT022	Consistência entre os módulos de faturamento e contas a receber, garantindo que os recebíveis sejam gerados de forma íntegra		
Informações Relacionadas	FN006 - Arrecadação total		
Objetivo do Controle	Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Comercial/ Arrecadação
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F13 - Ausência de consistência entre os sistemas comercial e contábil / financeiro.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT022)

Atributo 1: Consistência entre os módulos de faturamento e o módulo financeiro.

Teste A

A.1) Acompanhar o processo de faturamento com o intuito de verificar se há integração entre os módulos financeiro e comercial.

A.2) Caso haja intervenção manual para importação de arquivos para o módulo financeiro, verificar se estes são armazenados em local com acesso restrito e sem possibilidade de alteração.



Aspecto(s) a observar: É comum que dados transferidos entre sistemas ocorram através de arquivos extraídos do sistema de origem e importados para o sistema de destino. Como melhor prática, sugere-se que os dados sejam transferidos sem intervenção manual ou com segurança adequada de acesso e integridade dos arquivos de integração.



Exemplo de evidência: Print de tela dos usuários com acesso à pasta na rede onde fica armazenado o arquivo de integração, print de tela da tentativa de alteração do arquivo de integração.

Teste B:

B.1) Simular o faturamento de um cliente e verificar se as informações foram corretamente registradas no contas a receber.

(NI) Não há consistência entre os módulos / sistemas financeiro e comercial / faturamento.

(PI) Há integração entre os módulos / sistemas financeiro e comercial / faturamento, porém sem a devida segurança no processo de transferência dos dados. Caso a simulação realizada apresente inconsistências relevantes, o controle também deverá ser classificado como parcialmente implementado.

(IM) Há integração entre os módulos / sistemas financeiro e comercial / faturamento, com a devida segurança no processo de transferência dos dados e a simulação realizada não apresentou inconsistências relevantes.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

N/A

Avaliação de Confiança (CT023)			
CT023	Transferência e processamento automático de arquivos enviados pelos Bancos e Agentes Arrecadadores com acesso restrito ao(s) diretório(s) de armazenamento e bloqueio para alteração.		
Informações Relacionadas	FN006 - Arrecadação total		
Objetivo do Controle	Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Comercial/ Arrecadação
Risco(s)	R6 - Posição divergente entre o contas a receber e movimentação bancária.	Fator(es) de Risco	F15 - Ausência de processamento automático dos arquivos bancários.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Transferência e processamento automático dos arquivos enviados pelos Bancos e Agentes Arrecadadores para o sistema de gestão.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Simular ou acompanhar o recebimento de um arquivo de transferência no sistema de gestão e compará-lo com os títulos baixados no sistema.</p> <p>A.2) Verificar se o sistema apresenta críticas para inconsistências ocorridas na transferência (ex: valores em duplicidade, divergentes, ausência de baixa, erros no processamento).</p> <p>Atributo 2: Armazenamento adequado dos arquivos de transferência.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se os arquivos de transferência enviados pelos agentes arrecadadores estão armazenados em local de acesso restrito e sem possibilidade de alteração.</p>		<p>NI) Não há transferência eletrônica de dados (EDI) para processamento automático das baixas dos títulos a receber.</p> <p>PI) Há transferência eletrônica de dados (EDI), porém sem segurança adequada ou com inconsistências, como exemplo: divergência nos valores baixados, ausência de baixa ou erros na importação sem emissão de alertas ou relatórios que permitam rastrear o problema.</p> <p>IM) Há transferência eletrônica de dados (EDI) com segurança adequada e não houve inconsistências no processo de transferência.</p>	
<p> Exemplo de evidência: Print de tela dos usuários com acesso ao diretório na rede onde fica armazenado o arquivo de transferência, print de tela de tentativa de alteração do arquivo de integração.</p>		<p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
N/A			

Avaliação de Confiança (CT024)			
CT024	Conciliação periódica entre Contas a Receber, Extratos Bancários e Contabilidade.		
Informações Relacionadas	FN006 - Arrecadação total		
Objetivo do Controle	Ocorrência Precisão/Exatidão	Processo	Comercial/ Arrecadação
Risco(s)	R6 - Posição divergente entre o contas a receber e movimentação bancária.	Fator(es) de Risco	F16 - Ausência de procedimento para conciliação periódica.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Conciliação periódica entre contas a receber, extratos bancários e contabilidade.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses / dias e solicitar a documentação suporte da conciliação.</p> <p>A.2) Verificar se há evidências da realização da conciliação para os meses / dias selecionados.</p>		<p>NI) Não há procedimento de conciliação periódica entre contas a receber, extratos bancários e contabilidade.</p> <p>PI) Há procedimento de conciliação periódica, no entanto não foi possível evidenciar sua realização para a totalidade de meses / dias selecionados.</p> <p>IM) Há procedimento de conciliação periódica e foi possível evidenciar sua realização para todos os meses / dias selecionados.</p>	
 <p>Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas permitem a conciliação automática através da importação dos extratos bancários. Para este caso, é necessário simular ou acompanhar uma importação de extrato e verificar se os títulos pendentes de conciliação são baixados automaticamente.</p>		<p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Documentação suporte da conciliação para os meses / dias selecionados.			

Avaliação de Confiança (CT025)			
CT025	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de folha de pagamento, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Admissão de pessoal; - Gestão do cadastro de colaboradores (inclusões e alterações); - Cadastramento e cálculo de benefícios; - Cálculo de rescisões trabalhistas; - Cálculo das obrigações e encargos trabalhistas e sociais (contribuições sindicais, horas extras, férias, 13º salário, INSS, FGTS); - Fechamento e processamento da folha de pagamentos; - Contabilização dos valores da folha de pagamentos. 		
	<p>Informações Relacionadas</p>	<p>FN010 - Despesa com pessoal próprio FN026 - Quantidade total de empregados próprios</p>	
<p>Objetivo do Controle</p>	<p>Governança</p>	<p>Processo</p>	<p>Folha de Pagamento</p>
<p>Risco(s)</p>	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p>	<p>Fator(es) de Risco</p>	<p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>
<p>Teste de Controle</p>		<p>Nível de Implementação</p>	

Avaliação de Confiança (CT025)

Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.

Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do Processo Folha de Pagamento;

PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do Processo Folha de Pagamento ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de folha de pagamento

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento.

Avaliação de Confiança (CT026)			
CT026	Segregação de funções para as atividades críticas do processo de Folha de Pagamento:		
	<ul style="list-style-type: none"> - Registro e Manutenção do cadastro de colaboradores; - Processamento da folha de pagamento e rescisões; - Conferência e aprovação dos cálculos; - Contabilização das despesas/custos sobre a folha de pagamento. 		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio FN026 - Quantidade total de empregados próprios		
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT026)

Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.

Teste A:

A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta das políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade;

A.2) Verificar se existe algum funcionário responsável por duas ou mais atividades.



Aspecto(s) a observar: Algumas atividades, apesar de segregadas em funcionários distintos, são executadas por profissionais subordinados ao mesmo gestor funcional.

NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.

PI) Há segregação parcial entre as atividades listadas na atividade de controle.

IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de registro e manutenção do cadastro de colaboradores, processamento da folha de pagamento e rescisões, conferência e aprovação dos cálculos e contabilização das despesas/custos sobre a folha de pagamento.

Avaliação de Confiança (CT027)			
CT027	Procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos do sistema de folha de pagamento, assegurando que somente usuários autorizados possuem acesso às transações críticas do processo de negócio.		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio FN026 - Quantidade total de empregados próprios		
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Política de gestão de acessos definida.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o auditado possui uma política de gestão de acessos definida, e se nesta estão contemplados procedimentos para concessão, revogação e revisão de acessos ao sistema de folha de pagamentos.</p> <p>Atributo 2: Procedimentos de concessão, revogação e revisão executados no período auditado, conforme diretrizes internas.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de usuários cadastrados no sistema de folha de pagamentos no período auditado.</p> <p>A.2) Solicitar evidências da solicitação formal para concessão do acesso ao sistema de folha de pagamentos, conforme política de acessos.</p> <p>A.3) Verificar se os acessos foram concedidos pela equipe de TI após solicitação formal do gestor funcional do colaborador.</p>		<p>NI) Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos ao sistema de folha de pagamento.</p> <p>PI) Possui política e/ou procedimentos que não contemplam todos os aspectos citados na prática de controle (concessão, revogação e revisão) ou, apesar de haver previsão de todos os aspectos, foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atributo 2: não há evidência de revisão dos acessos no período auditado ou usuários que tiveram acesso concedido sem solicitação formal do gestor funcional. - Atributo 3: usuários indevidos com acesso às transações críticas analisadas. <p>IM) Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos que contempla todos os aspectos citados na prática de controle e não foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	

Avaliação de Confiança (CT027)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Exemplo de evidência:</p> <p>Formulário preenchido pelo gestor funcional ou e-mail enviado para a área de TI, ticket de chamado aberto pelo gestor funcional do funcionário.</p>	
<p></p> <p>Atributo 3: Pertinência dos usuários com acesso às transações críticas do processo de folha de pagamentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de folha de pagamentos, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão do cadastro de colaboradores (admissão, alteração de cargo, salário, dependentes). - Manutenção da tabela de incidências; - Inclusões de rubricas ou alteração de valores direto na folha de pagamento; - Execução do cálculo de rescisões; - Cadastramento e cálculo de remuneração variável e benefícios. - Processamento da folha de pagamentos. <p>A.2) Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p> <p>A.3) Cruzar a relação de usuários com o cadastro de funcionários, a fim de verificar a pertinência dos acessos à cada transação ou a existência de colaboradores desligados com acesso.</p> <p>A.4) Corroborar o resultado com os gestores funcionais de cada colaborador ou gestor do módulo / sistema de folha de pagamentos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT027)

Solicitação de Informações

Atributos 1 e 2: Política de gestão de acessos ao sistema / módulo de folha de pagamentos ou corporativo.

Atributo 2: Relação de usuários cadastrados no sistema / módulo de folha de pagamentos no período de auditoria.

Atributo 3:

Relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de folha de pagamentos como exemplo:

- Gestão do cadastro de colaboradores (admissão, alteração de cargo, salário, dependentes).
- Manutenção da tabela de incidências;
- Inclusões de rubricas ou alteração de valores direto na folha de pagamento;
- Execução do cálculo de rescisões;
- Cadastramento e cálculo de remuneração variável e benefícios;
- Processamento da folha de pagamentos.

Cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.

Avaliação de Confiança (CT028)	
CT028	Monitoramento das transações críticas do processo de folha de pagamento através da revisão periódica do "log" do sistema aplicativo (trilha de auditoria).
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio FN026 - Quantidade total de empregados próprios
Objetivo do Controle	Governança Processo Folha de Pagamento
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. Fator(es) de Risco F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.
Teste de Controle	Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT028)

Atributo 1: Trilha de auditoria habilitada para as transações críticas do processo de folha de pagamento.

Teste A:

A.1) Verificar se o sistema/módulo possui trilha de auditoria habilitada para as principais transações do processo de folha de pagamentos.



Exemplo(s) de evidência: Print de tela de relatório de “log” do sistema de folha de pagamento, contendo data, hora, transação e usuário responsável pela inclusão, alteração ou exclusão do registro.



Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas não possuem relatórios de “log” disponíveis, no entanto, é possível rastrear mudanças através da trilha de auditoria do banco de dados.

Atributo 2: Procedimento de monitoramento periódico dos “logs” do sistema de folha de pagamento.

Teste A:

A.1) Verificar a existência de documentação formal que define o(s) responsável(is) e periodicidade pelo monitoramento do “log” do sistema de folha de pagamento.



Exemplo(s) de evidência: Documento contendo o procedimento de revisão de “log” do sistema de folha de pagamento ou evidência da última revisão realizada.

NI) Não há rastreamento das principais transações do processo de folha de pagamento, seja através de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.

PI) Apesar do sistema ou banco de dados possibilitar o rastreamento das principais transações do processo de folha de pagamento, não há procedimento definido para revisão periódica do “log”.

IM) Há rastreamento das principais transações do processo de folha de pagamento, sendo possível identificar a data, horário, transação e usuário responsável por inclusões, alterações ou exclusões de registros, bem como há procedimento estabelecido de revisão periódica do «log» do sistema.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: N/A

Atributo 2: Normas, políticas e/ou procedimentos contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema de folha de pagamento.

Avaliação de Confiança (CT029)			
CT029	Revisão formal do cadastro dos colaboradores a fim de garantir que todas as alterações significativas foram realizadas corretamente no Sistema de Folha de Pagamentos com base em documentação suporte aprovada, considerando:		
	<ul style="list-style-type: none"> - Salário (Dissídio Anual). - Promoção. - Benefícios 		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio FN026 - Quantidade total de empregados próprios		
Objetivo do Controle	Integridade Ocorrência Precisão / Exatidão	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F21 - Inclusões ou Alterações incorretas ou indevidas no cadastro de funcionários (salários, benefícios, informações pessoais).
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Verificar se há um procedimento definido de revisão de todas as inclusões (ex: admissões) e alterações no cadastro de funcionários (ex: promoções, alteração salarial, concessão de novos benefícios).</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Evidenciar a existência do procedimento através da consulta das políticas e normas internas.</p> <p>Atributo 2: Verificar se o procedimento de revisão foi realizado adequadamente no período auditado.</p>		<p>NI) Não há procedimento definido de revisão do cadastro de colaboradores.</p> <p>PI) Há um procedimento definido de revisão do cadastro de colaboradores, porém este não foi realizado para todos os meses selecionados na amostra do atributo 2.</p> <p>ou</p>	

Avaliação de Confiança (CT029)

Teste A:

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses (ou conforme periodicidade de execução do controle do prestador).

A.2) Solicitar evidências da realização das revisões cadastrais.

A.3) Verificar se a revisão foi realizada para os itens selecionados na amostra.

Teste B:

B.1) Selecionar uma amostra aleatória de inclusões (ex: novas admissões) e alterações no cadastro de funcionários (ex: alteração salarial, cargo, benefícios), conforme tabela de amostragem.



Aspecto(s) a observar: Caso a revisão realizada pelo prestador seja executada através de uma amostra própria, a seleção de inclusões e alterações deve ser realizada considerando a amostra revisada pelo prestador.

B.2) Solicitar a documentação suporte da inclusão (ex: documentos arquivados no dossiê do colaborador, como contrato de trabalho, autorizações de descontos, CPF) ou alteração (ex: autorização para promoção, transferência ou desconto, acordo coletivo para dissídio).

B.3) Verificar se o cadastro foi corretamente realizado no sistema de folha de pagamento, a partir do confronto com a documentação suporte recebida.

Há um procedimento definido de revisão do cadastro de colaboradores, porém este não foi corretamente executado pelo prestador (ex: divergências entre documentação suporte e registro no sistema para os itens analisados na amostra).

IM) Há um procedimento definido de revisão do cadastro de colaboradores e este foi realizado adequadamente para todos os meses selecionados na amostra do atributo 2 e considerando todas as inclusões analisadas na amostra no atributo 3.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimento das atividades de admissão e revisão cadastral da base de funcionários.

Atributo 2: Relação de alterações realizadas no cadastro de funcionários (admissões, demissões, alteração salarial, de cargo e benefícios).

Avaliação de Confiança (CT030)			
CT030	Revisão e aprovação dos eventos de frequência (horas extras, faltas, atrasos e abonos) e transferência automática para o sistema de processamento da folha de pagamentos		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio		
Objetivo do Controle	Integridade Precisão/ Exatidão Ocorrência	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F17 - Captura ou digitação incorreta dos dados variáveis de folha de pagamento (horas extras, férias, faltas, empréstimos, dentre outras).
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento de revisão e aprovação formal dos eventos de frequência antes do processamento da folha de pagamentos.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar se o prestador possui procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência, através da consulta de documentos internos ou documentação suporte.</p> <p>Exemplo(s) de evidência: Documento formal contendo a descrição do procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência, print de tela do workflow de aprovação no sistema de frequência / folha de pagamentos ou formulário padrão de solicitação de horas extras e abonos.</p>		<p>NI) Não há procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência e estes não são transferidos automaticamente para o sistema de processamento da folha de pagamentos.</p> <p>PI) Há procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência, porém estes não são transferidos automaticamente para o sistema de processamento da folha de pagamentos.</p> <p>ou</p> <p>Os eventos de frequência são transferidos automaticamente para o sistema de folha de pagamentos, porém não há revisão / aprovação destes anterior ao processamento.</p>	



Avaliação de Confiança (CT030)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 2: Integração dos sistemas de registro de frequência e processamento da folha de pagamento.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Coletar evidências que comprovem a existência de integração entre os sistemas de frequência e o de folha de pagamentos.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Procedimento operacional (POP) do processo de integração ou prints de tela coletados através de “walkthrough” da integração no mês de realização da auditoria.</p>	<p>(IM) Há procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência e estes são transferidos automaticamente para o sistema de processamento de folha de pagamentos.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1 e 2: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de registro e aprovação dos eventos de frequência.</p>	

Avaliação de Confiança (CT031)			
CT031	Cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas sobre a folha de pagamento		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão Integridade	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F18 - Ausência de parametrização sistêmica para cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sobre a folha de pagamento ou processamento incorreto das rotinas de cálculo.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT031)

Atributo 1: Sistema de folha de pagamentos parametrizado para realizar o cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas.

Teste A:

A.1) Selecionar aleatoriamente 1 (um) mês e solicitar as respectivas folhas de pagamento, de férias e de 13º salário.

A.2) Selecionar aleatoriamente 1 (um) colaborador de cada folha.

A.3) Verificar se o sistema de folha calculou corretamente os proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas, conforme cadastro do colaborador, tabela de incidências e rúbricas consideradas no processamento.

 Aspecto(s) a observar: O objetivo do teste é garantir que o sistema calcula corretamente os valores sobre a folha de pagamento, considerando apenas os dados disponíveis, sendo assim, possíveis erros cadastrais não devem ser considerados para fins de classificação do controle (ex: o cargo do colaborador estava incorretamente cadastrado, porém o sistema efetuou o cálculo correto do adicional de periculosidade considerando a informação cadastral disponível).

NI) A folha de pagamentos, férias e 13º é calculada manualmente pelo departamento pessoal.

PI) Há um sistema de folha de pagamentos parametrizado para o cálculo de proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas, porém foram identificadas inconsistências nos recálculos realizados.

IM) O sistema de folha de pagamentos calcula automaticamente e corretamente os proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Folhas de pagamentos, férias e 13º salário.

Avaliação de Confiança (CT032)			
CT032	Acompanhamento da legislação trabalhista e previdenciária e atualização tempestiva das regras de cálculo no sistema de folha de pagamentos.		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F19 - Ausência de monitoramento de alterações na legislação trabalhista e previdenciária.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento de acompanhamento periódico da legislação trabalhista e previdenciária.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar se há previsão nas normas, políticas e/ou procedimentos internos do prestador de acompanhamento periódico de alterações na legislação trabalhista e previdenciária e consultas de jurisprudência / decisões judiciais recentes.</p>		<p>NI) Não há procedimento de acompanhamento da legislação trabalhista e previdenciária.</p> <p>IM) Há procedimento de acompanhamento da legislação trabalhista e previdenciária.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de acompanhamento da legislação trabalhista e previdenciária.			

Avaliação de Confiança (CT033)			
CT033	Conferência e aprovação formal dos cálculos rescisórios antes do desembolso.		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F20 - Ausência de monitoramento e revisão do cálculo da folha.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT033)

Atributo 1: Revisão dos cálculos rescisórios para garantia da acuracidade anterior ao pagamento e contabilização.

Teste A:

A.1) Solicitar a relação de colaboradores desligados no período de auditoria.

A.2) Selecionar uma amostra aleatória de colaboradores, conforme tabela de amostragem, e solicitar evidências do preparador e revisor / aprovador do cálculo rescisório.

A.3) Verificar se todas as rescisões foram preparadas, revisadas / aprovadas por funcionários autorizados e dentro dos limites de autoridade previstos nas normas, políticas e/ou procedimentos internos.



Exemplo de evidência: Assinatura e carimbo da memória de cálculo ou formulário, e-mail ou print de tela da aprovação eletrônica.

(NI) Não há procedimento de conferência / revisão dos cálculos rescisórios.

(PI) Há procedimento de conferência / revisão dos cálculos rescisórios, porém não foram constatadas evidências do preparador e revisor / aprovador para a totalidade da amostra analisada.

(IM) Há procedimento de conferência / revisão dos cálculos rescisório e não houve exceções na amostra analisada.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1:

- Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de preparação e revisão / aprovação dos cálculos rescisórios;
- Relação de colaboradores desligados no período de auditoria.

Avaliação de Confiança (CT034)			
CT034	Revisão e aprovação formal por alçada competente dos valores finais gerados pelo sistema da folha de pagamento, anteriormente ao envio desses dados para registro no contas a pagar e na contabilidade.		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio		
Objetivo do Controle	Precisão/ Exatidão	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).	Fator(es) de Risco	F20 - Ausência de monitoramento e revisão do cálculo da folha.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Revisão e Aprovação das folhas de pagamento por alçada competente anterior ao envio dos dados para registro na contabilidade e no contas a pagar.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses, conforme tabela de amostragem.</p> <p>A.2) Verificar se as folhas de pagamento, férias e 13º salário dos meses selecionados foram revisadas e aprovadas por alçada competente, conforme normas, políticas e/ou procedimentos internos.</p> <p>A.3) Verificar se a revisão / aprovação foi realizada anterior ao envio dos dados para o registro na contabilidade e no contas a pagar.</p> <p> Exemplo de evidência: Assinatura e carimbo da memória de cálculo ou formulário, e-mail ou print de tela da aprovação eletrônica.</p>		<p>NI) Não há procedimento de revisão e aprovação das folhas de pagamentos anterior ao registro na contabilidade e contas a pagar.</p> <p>PI) Há procedimento de revisão e aprovação das folhas de pagamentos, no entanto foram identificados meses em que o procedimento não foi realizado (ex: ausência de evidência da aprovação) ou foi realizado de forma inadequada (ex: revisão por funcionário sem atribuição para tal atividade ou após o registro na contabilidade e financeiro).</p> <p>IM) Há procedimento de revisão e aprovação das folhas de pagamento e este foi realizado adequadamente para todos os meses analisados.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de preparação, processamento e revisão / aprovação da folha de pagamentos.</p>			

Avaliação de Confiança (CT035)			
CT035	Interface entre o sistema de processamento da folha de pagamentos e módulos contábeis para lançamento automático dos valores na contabilidade com segurança adequada.		
Informações Relacionadas	FN010 - Despesa com pessoal próprio		
Objetivo do Controle	Integridade Classificação Corte/ competência	Processo	Folha de Pagamento
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F22 - Ausência de interfaces automatizadas entre os sistemas de folha de pagamentos e contábil / financeiro.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Valores calculados na folha de pagamentos são registrados na contabilidade de forma automática e com segurança adequada no processo.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Acompanhar o processo de contabilização das despesas com pessoal (<i>walkthrough</i>), com o intuito de verificar se há integração entre os sistemas contábil e de folha de pagamentos</p> <p>A.2) Caso haja intervenção manual para importação de arquivos para contabilização, verificar se estes são armazenados em local com acesso restrito e sem possibilidade de alteração.</p>		<p>NI) A contabilização é realizada manualmente mediante conferência das rúbricas da folha de pagamentos.</p> <p>PI) A contabilização é realizada de forma automática, porém sem segurança adequada no processo de integração entre sistemas.</p> <p>ou</p>	
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT035)	
<p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela dos usuários com acesso à pasta na rede onde fica armazenado o arquivo de integração, print de tela da tentativa de alteração do arquivo de integração.</p> <p> Aspecto(s) a observar: É comum que dados transferidos entre sistemas ocorram através de arquivos extraídos do sistema de origem e importados para o sistema de destino. Como melhor prática, sugere-se que os dados sejam transferidos sem intervenção manual ou com segurança adequada de acesso e integridade dos arquivos de integração.</p>	<p>A contabilização das receitas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas, porém foram identificados desvios relevantes no teste de efetividade do atributo 2.</p> <p>IM) A contabilização das despesas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas e não foram identificados desvios relevantes no teste de efetividade do atributo 2.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 2: Despesas corretamente contabilizadas, a partir dos dados da folha de pagamentos processada.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar aleatoriamente 1 mês do período de auditoria.</p> <p>A.2) Solicitar a folha de pagamentos, férias e 13º salário e balancete contábil do mês selecionado.</p> <p>A.3) Confrontar o total contabilizado nas contas de despesas / custos com pessoal e o total processado na folha de pagamentos.</p>	<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Folha de pagamentos, férias e 13º salário; - Balancete contábil. 	

Avaliação de Confiança (CT036)

CT036

Rateio automático das despesas / custos para os municípios atendidos, conforme critérios previstos pelo órgão regulador.

**Informações
Relacionadas**

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)	FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
FN015 - Despesas de Exploração (DEX)	FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
FN010 - Despesa com pessoal próprio	FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
FN011 - Despesa com produtos químicos	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN013 - Despesa com energia elétrica	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN014 - Despesa com serviços de terceiros	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN039 - Despesa com esgoto exportado	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
FN027 - Outras despesas de exploração	FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	
FN028 - Outras despesas com os serviços	
FN026 - Quantidade total de empregados próprios	
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	
FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	

**Objetivo do
Controle**Classificação
Corte/ competência**Processo** Contábil

Avaliação de Confiança (CT036)	
<p>Risco(s)</p> <p>R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p>	<p>Fator(es) de Risco</p> <p>F23 - Ausência de segregação e rateio das despesas em centro de custo / conta contábil por município e atividade.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Estrutura contábil gerencial que permita a segregação das despesas / custos por município e atividade</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Evidenciar a existência de um plano de contas gerencial que permita segregar as despesas / custos por município e atividade.</p> <p> Print de tela do plano de contas ou da estrutura de centros de custos no sistema/ módulo contábil do prestador.</p> <p>Algumas despesas / custos podem ser diretamente atribuídas. Para tanto, é necessário que o prestador mantenha uma estrutura contábil gerencial (ex: estrutura de centros de custos) que permita que tais gastos sejam diretamente alocados em determinado sistema ou superintendência / diretoria / área regional. Vale destacar que mesmo estes gastos devem ser posteriormente rateados para os municípios atendidos pelo sistema ou pela superintendência / diretoria / área regional.</p> <p>As despesas/custos indiretos ou administrativos devem ser rateadas em consonância ao critério de rateio definido pelo órgão regulador.</p> <p>Atributo 2: Sistema/módulo contábil parametrizado para realizar o rateio automático, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador.</p>	<p>NI) Não há segregação das despesas / custos em uma estrutura contábil gerencial que permita ratear estes gastos por município e/ou serviço.</p> <p>PI) Há uma estrutura contábil gerencial que permite segregar as despesas/ custos por município e/ ou serviço, no entanto o processo de rateio é realizado de forma extremamente manual pelo prestador.</p> <p>IM) Há uma estrutura contábil gerencial que permite segregar as despesas/ custos por município e/ ou serviço e o processo de rateio é automatizado com pouca intervenção manual.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>

Avaliação de Confiança (CT036)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A:</p> <p>A.1) Realizar <i>walkthrough</i> do processo de rateio das despesas/custos (ou simular no sistema).</p> <p>A.2) Verificar se há integração entre os sistemas comercial e operacional com o sistema/módulo contábil para que os critérios de rateio (ex: número de economias) sejam incorporados no cálculo.</p> <p>A.3) Verificar se o sistema/módulo contábil realiza o rateio de forma automática para os municípios com base nos critérios cadastrados.</p>	
<p> Aspecto(s) a observar: Como melhor prática, sugere-se que o prestador mantenha os critérios de rateio cadastrados no sistema/módulo contábil e que estes sejam alimentados mensalmente através de interface com os dados dos sistemas comercial e operacional, caso aplicável.</p> <p> A avaliação deste controle somente deverá ser realizada caso o auditado atenda mais de um município.</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1 e 2: Plano de contas gerencial e/ou estrutura de centros de custos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT037)			
CT037	<p>Políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e aprovação de requisições de compra; - Criação e aprovação de pedidos de compra; - Recebimento físico e fiscal. - Ateste da prestação de serviços / aprovação de boletins de medição. 		
Informações Relacionadas	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços </td> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços </td> </tr> </table>	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços		
Objetivo do Controle	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> Governança </td> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> Processo Suprimentos/ Compras/Gestão de Contratos </td> </tr> </table>	Governança	Processo Suprimentos/ Compras/Gestão de Contratos
Governança	Processo Suprimentos/ Compras/Gestão de Contratos		
Risco(s)	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. </td> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> Fator(es) de Risco F1 - Ausência de políticas, normas e/ ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado. </td> </tr> </table>	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco F1 - Ausência de políticas, normas e/ ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco F1 - Ausência de políticas, normas e/ ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.		

Avaliação de Confiança (CT037)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p>	<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos.</p>
<p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p>	<p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades dos processos ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p>
<p>Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.</p>	<p>IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades dos processos compras, suprimentos e gestão de contratos.</p>
<p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.</p>	<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT038)

CT038

- Segregação de funções entre os responsáveis por:
- Inclusão e manutenção de dados cadastrais (fornecedores, materiais e serviços);
 - Criação, modificação e aprovação de requisições de compra;
 - Negociação e efetivação de compras (emissão de pedidos de compra ou de contratos no sistema);
 - Recebimento físico de produtos e mercadorias;
 - Ateste dos serviços prestados;
 - Recebimento fiscal.

Informações Relacionadas

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços | <ul style="list-style-type: none"> FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços |
|---|---|

Objetivo do Controle

Governança

Processo

Suprimentos/Compras/Gestão de Contratos

Risco(s)

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator(es) de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

Avaliação de Confiança (CT038)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta das políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade.</p> <p>A.2) Verificar se existe algum funcionário ou área responsável por duas ou mais atividades.</p>	<p>NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>PI) Há segregação parcial entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de manutenção de dados cadastrais, criação, modificação e aprovação de requisições de compra, negociação e efetivação de compras, recebimento físico de produtos e mercadorias, recebimento fiscal e ateste dos serviços prestados.</p>	

Avaliação de Confiança (CT039)			
CT039	<p>Procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos do sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos assegurando que somente usuários autorizados possuem acesso à transações críticas dos processos de negócio.</p>		
Informações Relacionadas	<p>FN017 - Despesas totais com os serviços</p> <p>FN015 - Despesas de exploração (DEX)</p> <p>FN011 - Despesa com produtos químicos</p> <p>FN014 - Despesa com serviços de terceiros</p>		<p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p>
Informações Relacionadas	<p>FN013 - Despesa com energia elétrica</p> <p>FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)</p> <p>FN027 - Outras despesas de exploração</p> <p>FN028 - Outras despesas com os serviços</p> <p>FN039 - Despesa com esgoto exportado</p> <p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p>		<p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p>
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Suprimentos/Compras/Gestão de Contratos
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.

Avaliação de Confiança (CT039)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Política de gestão de acessos definida.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o auditado possui uma política de gestão de acessos definida, e se nesta estão contemplados procedimentos para concessão, revogação e revisão de acessos ao sistema / módulo de compras, suprimentos / gestão de contratos.</p> <p>Atributo 2: Procedimentos de concessão, revogação e revisão executados no período auditado, conforme diretrizes internas.</p>	<p>NI) Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos ao sistema comercial.</p> <p>PI) Possui política e/ou procedimentos que não contemplam todos os aspectos citados na prática de controle (concessão, revogação e revisão) ou, apesar de haver previsão de todos os aspectos, foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3, como exemplo:</p>

Avaliação de Confiança (CT039)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de usuários cadastrados no sistema / módulo de compras, suprimentos / gestão de contratos no período auditado.</p> <p>A.2) Solicitar evidências da solicitação formal para concessão do acesso ao sistema / módulo de compras, suprimentos / gestão de contratos, conforme política de acessos.</p> <p>A.3) Verificar se os acessos foram concedidos pela equipe de TI após solicitação formal do gestor funcional do colaborador.</p>  <p>Exemplo(s) de evidência: Formulário preenchido pelo gestor funcional ou e-mail enviado para a área de TI, ticket de chamado aberto pelo gestor funcional do funcionário.</p> <p>Atributo 3: Pertinência dos usuários com acesso às transações críticas do processo de folha de pagamentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de compras, suprimentos / gestão de contratos como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de materiais, fornecedores e serviços. - Emissão de requisição de compras. - Emissão de pedidos de compras. - Recebimento físico. - Recebimento fiscal. - Ateste dos serviços prestados. <p>A.2) Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p> <p>A.3) Cruzar a relação de usuários com o cadastro de funcionários, a fim de verificar a pertinência dos acessos à cada transação ou a existência de colaboradores desligados com acesso.</p> <p>A.4) Corroborar o resultado com os gestores funcionais de cada colaborador ou gestor do módulo / sistema de compras, suprimentos / gestão de contratos.</p>	<p>- Atributo 2: não há evidência de revisão dos acessos no período auditado ou usuários que tiveram acesso concedido sem solicitação formal do gestor funcional.</p> <p>- Atributo 3: usuários indevidos com acesso às transações críticas analisadas.</p> <p>IM) Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos que contempla todos os aspectos citados na prática de controle e não foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>

Avaliação de Confiança (CT039)

Solicitação de Informações

Atributos 1 e 2: Política de gestão de acessos ao sistema / módulo de compras, suprimentos / gestão de contratos ou corporativo.

Atributo 2: Relação de usuários cadastrados no sistema / módulo de compras, suprimentos / gestão de contratos no período de auditoria.

Atributo 3:

Relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de compras, suprimentos / gestão de contratos como exemplo:

- Cadastro de materiais, fornecedores e serviços.
- Emissão de requisição de compras.
- Emissão de pedidos de compras.
- Recebimento físico.
- Recebimento fiscal.
- Ateste dos serviços prestados

Cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.

Avaliação de Confiança (CT040)			
CT040	Monitoramento das transações críticas dos processos de suprimentos / gestão de contratos / compras através da revisão periódica do “log” do sistema aplicativo (trilha de auditoria).		
	Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
Objetivo do Controle		Governança	Processo
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT040)

Atributo 1: Trilha de auditoria habilitada para as transações críticas dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos.

Teste A:

A.1) Verificar se o sistema/módulo possui trilha de auditoria habilitada para as principais transações dos processos de de compras, suprimentos e gestão de contrato (ex: manutenção do cadastro de fornecedores, materiais e serviços, emissão de requisições e pedidos de compra, recebimento físico e fiscal)



Exemplo(s) de evidência: Print de tela de relatório de “log” do sistema/módulo contendo data, hora, transação e usuário responsável pela inclusão, alteração ou exclusão do registro.



Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas não possuem relatórios de “log” disponíveis, no entanto, é possível rastrear mudanças através da trilha de auditoria do banco de dados.

NI) Não há rastreamento das principais transações dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos, seja através de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.

PI) Apesar do sistema ou banco de dados possibilitar o rastreamento das principais transações dos processos, não há procedimento definido para revisão periódica do “log” de acessos.

IM) Há rastreamento das principais transações do processo comercial, sendo possível identificar a data, horário, transação e usuário responsável por inclusões, alterações ou exclusões de registros, bem como há procedimento estabelecido de revisão periódica do «log» do sistema.

Atributo 2: Procedimento de monitoramento periódico dos “logs” do sistema/módulo.

Teste A

A.1) Verificar a existência de documentação formal que define o(s) responsável(is) e periodicidade pelo monitoramento do “log” do sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Teste de Controle

Nível de Implementação

Exemplo(s) de evidência: Documento contendo o procedimento de revisão do “log” do sistema/módulo ou evidência da última revisão realizada.

Solicitação de Informações

Atributo 1: N/A

Atributo 2: Normas, políticas e/ou procedimentos contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema / módulo de compras / suprimentos / gestão de contratos.

Avaliação de Confiança (CT041)			
CT041	Sistema parametrizado para permitir o vínculo entre os itens dos pedidos de compra / contratos e a respectiva conta do razão e centros de custos, com acesso restrito à funcionários autorizado para manutenção dos dados contábeis		
	Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
Objetivo do Controle	Classificação	Processo	Suprimentos/Compras/Gestão de Contratos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F24 - Ausência de vinculação entre os itens dos pedidos de compras e contratos e a respectiva conta do razão e centros de custos.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT041)

Atributo 1: Sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos parametrizado para realizar o vínculo entre os itens do pedido de compras / contrato e a respectiva conta contábil e centro de custos.

Teste A:

A.1) Evidenciar, através de print de tela, que o sistema / módulo de compras permite vincular uma conta contábil e centro de custos à cada item do pedido de compras ou contrato.



Aspecto(s) a observar: O objetivo deste teste é confirmar que o sistema do prestador permite associar os itens dos pedidos de compra ou contrato a uma conta contábil e centros de custos, possibilitando assim que a contabilização seja realizada automaticamente quando da entrada das notas fiscais.

Atributo 2: Acesso à inclusão ou alteração da conta contábil somente para colaboradores autorizados.

Teste A:

A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso à inclusão ou alteração da conta contábil no pedido de compras ou contrato.

A.2) Verificar se os colaboradores com acessos a manutenção dos dados contábeis dos pedidos de compra ou contratos tem atribuições compatíveis com estas atividades.

NI) Não há vínculo entre os itens dos pedidos de compra e contratos e a conta contábil e centros de custos.

PI) Há vínculo entre os itens dos pedidos de compra e contratos e a conta contábil e centros de custos, porém foram identificados usuários com acesso indevido às transações de inclusão e manutenção dos dados contábeis.

IM) Há vínculo entre os itens dos pedidos de compra e contratos e a conta contábil e centros de custos e não foram identificados usuários com acesso indevido às transações de inclusão e manutenção dos dados contábeis.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1: N/A

Atributo 2: Relação de usuários com acesso à inclusão e manutenção dos dados contábeis nos pedidos de compra e/ou contratos.

Avaliação de Confiança (CT042)			
CT042		Aprovação da requisição / solicitação de compra de material ou serviço por funcionário autorizado, conforme limites de alçada, antes do envio à área de compras.	
Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	
Objetivo do Controle	Governança Ocorrência	Processo	Suprimentos/Compras/ Gestão de Contratos
Risco(s)	R8 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.	Fator(es) de Risco	F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT042)

Atributo 1: Verificar se as requisições / solicitações de compra são aprovadas por funcionário autorizado, conforme limites de alçada, antes do envio à área de Compras / Licitações.

Teste A:

A.1) Solicitar a área responsável documentação formal que define os responsáveis pela aprovação das requisições / solicitações de compra.

A.2) Selecionar aleatoriamente uma amostra de requisições / solicitações de compra emitidas no período de auditoria, conforme tabela de seleção de amostras.

A.3) Solicitar as evidências de aprovação das requisições / solicitações de compra.

A.4) Verificar se todas as requisições / solicitações selecionadas foram aprovadas por funcionário autorizado, conforme limites de alçada definidos internamente pelo prestador de serviço.

Aspecto(s) a observar: Requisições de compra são solicitações de aquisição de material ou contratação de serviços realizadas pelas áreas de negócio do prestador de serviço. Entende-se que, após aprovadas, estas são direcionadas para a área de compras / licitações para que seja iniciado o processo licitatório.



Exemplo de evidência: Print de tela da aprovação eletrônica, carimbo e assinatura na requisição / solicitação de compras ou formulário padrão.



NI) Não há procedimento de aprovação das requisições / solicitações de compra.

PI) Há procedimento de aprovação das requisições / solicitações de compra, porém foram identificadas mais de uma requisição / solicitação sem evidências de aprovação ou aprovadas por funcionário não autorizado.

IM) Há procedimento de aprovação das requisições / solicitações de compra e não foram identificadas exceções na amostra analisada.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1:

- Relação de requisições / solicitações de compra emitidas no período de auditoria.
- Norma, política e/ou procedimento que contemple a atividade de emissão e aprovação de requisições / solicitações de compra.

Avaliação de Confiança (CT043)

CT043

Registro dos contratos e condições negociadas entre a Companhia e o fornecedor/prestador de serviço no sistema aplicativo.

Informações Relacionadas

- | | |
|--|--|
| <p>FN017 - Despesas totais com os serviços</p> <p>FN015 - Despesas de exploração (DEX)</p> <p>FN011 - Despesa com produtos químicos</p> <p>FN014 - Despesa com serviços de terceiros</p> <p>FN013 - Despesa com energia elétrica</p> <p>FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)</p> <p>FN027 - Outras despesas de exploração</p> <p>FN028 - Outras despesas com os serviços</p> <p>FN039 - Despesa com esgoto exportado</p> <p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> | <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> |
|--|--|

Objetivo do Controle

Integridade
Precisão / Exatidão

Processo

Suprimentos/Compras/
Gestão de Contratos

Risco(s)

R9 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.

R10 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.

Fator(es) de Risco

F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.

Avaliação de Confiança (CT043)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Verificar se os contratos firmados com os fornecedores são cadastrados no sistema/módulo de compra, suprimentos e gestão de contratos.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Evidenciar a existência de funcionalidade no sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos para cadastro dos contratos firmados entre o prestador de serviços e seus fornecedores.</p> <p> Exemplo de evidência: Print de tela de um contrato de fornecimento cadastrado no sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos.</p> <p>Atributo 2: Verificar se o sistema controla o saldo e as condições contratuais negociadas.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Simular/ Evidenciar o cadastro de um contrato de fornecimento ou de prestação de serviços e verificar se o sistema/módulo permite o registro das quantidades e valores negociados.</p> <p>A.2) Simular / Evidenciar a emissão de um pedido de compras para o contrato cadastrado e verificar se o sistema/módulo busca automaticamente os preços negociados.</p> <p>A.3) Verificar se o saldo contratual foi reduzido após emissão do pedido de compras.</p>	<p>NI) Não há funcionalidade no sistema/módulo de compras, suprimentos para cadastro dos contratos firmados entre o prestador de serviços e seus fornecedores.</p> <p>PI) Os contratos são cadastrados no módulo/sistema de gestão, no entanto não há consistências para controle do saldo e condições contratuais negociadas.</p> <p>IM) Os contratos são cadastrados no módulo/sistema de gestão e há consistências para controle do saldo e condições contratuais negociadas.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos que contemplem as atividades de registro dos contratos no sistema/módulo de gestão.</p>	

Avaliação de Confiança (CT044)

CT044

Aprovação formal do pedido de compra emitido com base nas informações das requisições / solicitações de compras ou contrato aprovado.

Informações Relacionadas

- | | |
|--|--|
| <p>FN017 - Despesas totais com os serviços</p> <p>FN015 - Despesas de exploração (DEX)</p> <p>FN011 - Despesa com produtos químicos</p> <p>FN014 - Despesa com serviços de terceiros</p> <p>FN013 - Despesa com energia elétrica</p> <p>FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)</p> <p>FN027 - Outras despesas de exploração</p> <p>FN028 - Outras despesas com os serviços</p> <p>FN039 - Despesa com esgoto exportado</p> <p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> | <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> |
|--|--|

Objetivo do Controle

Governança
Ocorrência

Processo

Suprimentos/Compras/
Gestão de Contratos

Risco(s)

R8 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.

Fator(es) de Risco

F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.

Avaliação de Confiança (CT044)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Pedidos de compra aprovados por funcionário autorizado conforme limites de alçada.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Solicitar a área responsável documentação formal que define os responsáveis pelo diligenciamento e aprovação dos pedidos de compra.</p> <p>A.2) Selecionar aleatoriamente uma amostra de pedidos de compra emitidos no período de auditoria, conforme tabela de seleção de amostras.</p>	<p>NI) Não há procedimento de aprovação dos pedidos de compra.</p> <p>PI) Há procedimento de aprovação dos pedidos de compra, porém, foram identificados mais de um pedido sem evidências de aprovação ou aprovados por funcionário(s) não autorizado(s).</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>A.3) Solicitar as evidências de aprovação dos pedidos de compra.</p> <p>A.4) Verificar se todos os pedidos selecionados foram aprovados por funcionário autorizado, conforme limites de alçada definidos internamente pelo prestador de serviço.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Pedidos de compra são documentos emitidos pela área de compras e enviados para os fornecedores com as informações das condições negociadas. A aprovação de um pedido de compra é um diligenciamento interno do processo licitatório realizado por funcionário independente do processo.</p> <p> Exemplo de evidência: Print de tela da aprovação eletrônica ou carimbo e assinatura no pedido de compras.</p>	<p>IM) Há procedimento de aprovação dos pedidos de compra e não foram identificadas exceções na amostra analisada.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação de pedidos de compra emitidos no período de auditoria; - Norma, política e/ou procedimento que contemple a atividade de emissão e aprovação de pedidos de compra. 	

Avaliação de Confiança (CT045)			
CT045	Conferência física dos itens recebidos considerando quantidade, especificações técnicas, condições comerciais, qualidade ou avarias e de acordo com o pedido efetuado ao fornecedor		
Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços	FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	
Informações Relacionadas	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão Ocorrência Integridade	Processo	Suprimentos/Compras/ Gestão de Contratos
Risco(s)	R9 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.	Fator(es) de Risco	F45 - Ausência de conferência entre o pedido de compra, nota fiscal e material recebido.

Avaliação de Confiança (CT045)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Conferência física dos produtos / materiais recebidos.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Solicitar a área responsável documentação formal que define os critérios e responsáveis pela conferência física de materiais no momento do recebimento.</p> <p>A.2) Selecionar aleatoriamente uma amostra de notas fiscais de entrada de produtos / materiais, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Solicitar a documentação suporte que comprove a conferência realizada.</p> <p>A.3) Verificar se todas as notas fiscais selecionadas foram conferidas conforme procedimentos internos.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela da conferência sistêmica, carimbo e assinatura na nota fiscal ou formulário de recebimento.</p>	<p>NI) Não há procedimento de conferência dos materiais / produtos recebidos.</p> <p>PI) Há procedimento de conferência dos materiais / produtos recebidos, porém foram identificadas mais de uma nota fiscal sem evidências de conferência.</p> <p>IM) Há procedimento de conferência dos materiais / produtos recebidos e não foram identificadas exceções na amostra analisada.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação de notas fiscais de entrada de materiais / produtos recebidos no período de auditoria. - Norma, política e/ou procedimento que contemple a atividade de conferência dos produtos / materiais recebidos. 	

Avaliação de Confiança (CT046)

CT046

Ateste formal da prestação dos serviços antes do desembolso.

Informações Relacionadas

- FN017 - Despesas totais com os serviços
- FN015 - Despesas de exploração (DEX)
- FN014 - Despesa com serviços de terceiros
- FN013 - Despesa com energia elétrica
- FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
- FN027 - Outras despesas de exploração
- FN028 - Outras despesas com os serviços
- FN039 - Despesa com esgoto exportado
- FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
- FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
- FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
- FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
- FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
- FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
- FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Objetivo do Controle

Precisão / Exatidão
Ocorrência
Integridade

Processo

Suprimentos/Compras/
Gestão de Contratos

Risco(s)

R10 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.

Fator(es) de Risco

F46 - Registro de notas fiscais de serviço sem aprovação por pessoa autorizada.

Avaliação de Confiança (CT046)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Ateste formal dos serviços prestados anterior ao registro no sistema para pagamento.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Solicitar a área responsável documentação formal que define os responsáveis pelo ateste dos serviços prestados.</p> <p>A.2) Selecionar aleatoriamente uma amostra de notas fiscais de entrada de serviços, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Solicitar as evidências de aprovação da prestação do serviço.</p> <p>A.3) Verificar se todas as notas fiscais selecionadas foram aprovadas por funcionário autorizado, conforme limites de alçada definidos internamente pelo prestador de serviço.</p>	<p>NI) Não há procedimento de ateste dos serviços prestados.</p> <p>PI) Há procedimento de ateste dos serviços prestados, porém foram identificadas mais de uma nota fiscal sem evidências de aprovação.</p> <p>IM) Há procedimento de ateste dos serviços prestados e não foram identificadas exceções na amostra analisada.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação de notas fiscais de entrada de serviços prestados no período de auditoria. - Norma, política e/ou procedimento que contemple a atividade de ateste dos serviços prestados. 	



Exemplo de evidência: Print de tela do ateste sistêmico, carimbo e assinatura na nota fiscal, formulário de recebimento ou boletim de medição.

Avaliação de Confiança (CT047)

CT047

Consistências automáticas no recebimento de materiais/ serviços, a fim de evitar o registro de notas fiscais que:

- Não estejam vinculadas a um pedido de compra ou contrato.
- Apresentem quantidade e/ou preço dos itens superiores aos constantes nos pedidos ou contratos.
- Estejam duplicadas ou com informações incorretas e/ou inadequadas.

Informações Relacionadas

- | | |
|--|--|
| <p>FN017 - Despesas totais com os serviços</p> <p>FN015 - Despesas de exploração (DEX)</p> <p>FN011 - Despesa com produtos químicos</p> <p>FN014 - Despesa com serviços de terceiros</p> <p>FN013 - Despesa com energia elétrica</p> <p>FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)</p> <p>FN027 - Outras despesas de exploração</p> <p>FN028 - Outras despesas com os serviços</p> <p>FN039 - Despesa com esgoto exportado</p> <p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> | <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> |
|--|--|

Objetivo do Controle

Precisão / Exatidão
Ocorrência
Integridade

Processo

Suprimentos/Compras/
Gestão de Contratos

Risco(s)

R9 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.

R10 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.

Fator(es) de Risco

F47 - Ausência de consistências sistêmicas que impossibilite o registro de notas fiscais em duplicidade, sem vinculação ou com quantidade / preço divergente do pedido de compra.

Avaliação de Confiança (CT047)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Consistências automáticas para inclusão de notas fiscais.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Simular o registro de uma nota fiscal em cada uma das condições relacionadas abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sem vinculação a um pedido de compra. - Apresentem quantidade e/ou preço dos itens superiores aos constantes nos pedidos ou contratos. - Em duplicidade ou com informações incorretas e/ou inadequadas. <p>A.2) Verificar se o sistema apresenta consistência automática, impossibilitando o registro da nota fiscal ou emitindo alerta sobre a inconsistência identificada.</p>	<p>NI) O sistema não possui consistências automáticas para nenhuma das condições relacionadas na prática de controle.</p> <p>PI) O sistema possui consistências automáticas para algumas das condições relacionadas na prática de controle.</p> <p>IM) O sistema possui consistências automáticas para todas as condições relacionadas na prática de controle.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
Atributo 1: N/A	

Avaliação de Confiança (CT048)				
CT048	Atualização automática da posição de estoques / ativos, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais após o registro do documento fiscal / cobrança e considerando os dados do pedido / requisição de compras (conta contábil e objeto/centros de custos).			
	Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas totais com os serviços FN011 - Despesas de exploração (DEX) FN014 - Despesa com produtos químicos FN013 - Despesa com serviços de terceiros FN020 - Despesa com energia elétrica FN027 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN023 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN025 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN030 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	
Informações Relacionadas	FN028 - Outras despesas de exploração FN039 - Outras despesas com os serviços FN021 - Despesa com esgoto exportado FN019 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex FN018 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	FN031 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços		
Objetivo do Controle	Integridade Precisão / Exatidão	Processo	Suprimentos/Compras/ Gestão de Contratos	
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F25 - Informações de notas fiscais de entrada não contabilizadas automaticamente após seu registro no sistema.	

Avaliação de Confiança (CT048)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Atualização automática da posição contábil após registro das notas fiscais de entrada.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Simular o registro de uma nota fiscal de material para consumo direto ou de serviço e verificar se a posição de contas a pagar, contabilidade e livros fiscais são atualizadas automaticamente e corretamente, em consonância com os dados da nota fiscal lançada.</p> <p>A.2) Simular o registro de uma nota fiscal de entrada para estoque e verificar se a posição de estoques, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais são atualizadas automaticamente e corretamente, em consonância com os dados da nota fiscal lançada.</p>	<p>NI) Não há atualização automática da posição de estoques / ativos, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais após registro da nota fiscal de entrada ou os dados são atualizados incorretamente.</p> <p>IM) Há atualização automática e correta da posição de estoques / ativos, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais após registro da nota fiscal de entrada.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>A.3) Simular o registro de uma nota fiscal de entrada de ativo imobilizado / intangível e verificar se a posição patrimonial, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais são atualizadas automaticamente e corretamente, em consonância com os dados da nota fiscal lançada.</p> <p> Aspecto(s) a observar: É fundamental verificar se a contabilização foi realizada na conta correta de estoques, ativos ou de resultado (despesa / custo) em consonância com os dados informados na requisição e/ou pedido de compra.</p>	
Solicitação de Informações	
Atributo 1: N/A	

Avaliação de Confiança (CT049)			
CT049		Requisição eletrônica para retirada de produtos do estoque ou almoxarifado e atualização automática da posição contábil após a baixa.	
Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	
Objetivo do Controle	Integridade Precisão / Exatidão Ocorrência	Processo	Suprimentos/Compras/ Gestão de Contratos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F26 - Retirada de produtos em estoque sem requisição formal e/ou ausência de atualização automática da posição contábil após a baixa do produto.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT049)

Atributo 1: Sistema de gestão parametrizado para emissão de requisições para retirada de produtos do estoque / almoxarifado.

Teste A:

A.1) Evidenciar, através de print de tela do sistema, a existência de funcionalidade para emissão de requisições para retirada de produtos do estoque / almoxarifado.

A.2) Verificar se o sistema permite inserir na requisição em qual objeto de custos o gasto será debitado.

Atributo 2: Atualização da posição contábil após a baixa de um produto em estoque.

Teste A:

A.1) Simular a baixa de um produto em estoque e verificar se a posição contábil é automaticamente atualizada.



Aspecto(s) a observar: É fundamental atentar se o débito foi realizado no objeto de custos correto (ex: centro de custos), conforme dados da requisição, ou se o sistema permite inserir o objeto de custos no momento da baixa.

NI) O sistema de gestão não permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, bem como não está parametrizado para atualização automática da posição contábil após a baixa.

PI) O sistema de gestão permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, contendo o objeto de custos a qual o gasto será debitado, porém a posição contábil não é automaticamente atualizada após a baixa.

ou

A posição contábil é automaticamente atualizada após a baixa de um produto em estoque ou almoxarifado, porém o sistema de gestão não permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado.

IM) O sistema de gestão permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, contendo o objeto de custos a qual o gasto será debitado, assim como está parametrizado para atualização automática da posição contábil após a baixa.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado / **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1 e 2: N/A

Avaliação de Confiança (CT050)			
CT050		Aprovação formal para inclusão de pagamentos não vinculados a pedidos de compra.	
Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviços de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	
	Objetivo do Controle	Governança Ocorrência	Processo
Risco(s)	R8 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes. R9 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.	Fator(es) de Risco	F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados. F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores. F46 - Registro de notas fiscais de serviço sem aprovação por pessoa autorizada.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT050)

Atributo 1: Pagamentos não vinculados à pedidos de compra são formalmente solicitados e aprovados por funcionário autorizado conforme limites de alçada definidos pelo prestador.

Teste A:

A.1) Solicitar a área responsável documentação formal que define os responsáveis pela solicitação e aprovação de pagamentos não vinculados a pedidos de compra.

A.2) Selecionar aleatoriamente uma amostra de títulos lançados diretamente no financeiro para pagamento, conforme tabela de seleção de amostras.

A.3) Solicitar as evidências de solicitação e aprovação dos pagamentos

A.4) Verificar se todos os títulos selecionados foram aprovados por funcionário autorizado, conforme limites de alçada definidos internamente pelo prestador de serviço.

NI) Não há procedimento de solicitação e aprovação formal de títulos inseridos diretamente no financeiro (não vinculados à pedidos de compra).

PI) Há procedimento de solicitação e aprovação formal de títulos inseridos diretamente no financeiro (não vinculados à pedidos de compra), porém, foram identificados mais de um pagamento sem evidências de aprovação ou solicitados e/ou aprovados por funcionário(s) não autorizado(s).

IM) Há procedimento de solicitação e aprovação formal de títulos inseridos diretamente no financeiro (não vinculados à pedidos de compra) e não foram identificadas exceções na amostra analisada.

Aspecto(s) a observar: Títulos inseridos diretamente no financeiro ou não vinculados à pedidos de compra normalmente são previstos nos casos de pagamentos de impostos, taxas, contribuições, serviços de utilidades ou qualquer outros tipo de gasto que não necessite percorrer pelo processo de compras ou licitatório. Vale ressaltar que estes gastos devem ser previstos em política, norma e/ou procedimento interno.



Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1:

- Relação de pagamentos (títulos) não vinculados à pedidos de compra.
- Norma, política e/ou procedimento que contemple a atividade de solicitação e aprovação de pagamentos não vinculados à pedidos de compra.

Avaliação de Confiança (CT051)			
CT051	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo fiscal/ tributário, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cronograma para apuração dos impostos diretos e indiretos; - Definição dos critérios para composição da base de cálculo dos tributos e para identificação das despesas com relação as quais pode ser apurado crédito para abatimento do valor apurado no período. - Conciliação dos valores apurados dos tributos diretos e indiretos com os registros dos livros fiscais e balancete contábil - Definição dos responsáveis pela revisão e aprovação da apuração dos tributos indiretos e diretos e guias de pagamento; 		
	Informações Relacionadas	FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN022 -Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Tributário / Fiscal
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos. Teste A A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p> <p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p>		<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do Processo Fiscal / Tributário.</p> <p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do Processo Fiscal / Tributário ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p>	

Avaliação de Confiança (CT051)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p> <p>Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.</p>	<p>IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo fiscal / tributário.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo fiscal / tributário.</p>	

Avaliação de Confiança (CT052)			
CT052	Cálculo automático dos impostos indiretos federais e municipal incidentes sobre a receita.		
Informações Relacionadas	FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão	Processo	Tributário / Fiscal
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F27 - Ausência de cálculo automático dos impostos incidentes sobre a receita.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Sistema integrado para cálculo automático dos impostos federais e municipal incidentes sobre a receita.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Evidenciar, através de print de tela, a existência de tabela no sistema comercial com as alíquotas de PIS, COFINS e ISS (por município).</p> <p>Teste B:</p> <p>B.1) Simular a emissão de uma fatura para confirmar que o sistema busca automaticamente a alíquota aplicável e realiza o cálculo do PIS e COFINS conforme legislação vigente.</p> <p>B.2) Simular a emissão de uma fatura de serviços adicionais (receita indireta) para confirmar que o sistema busca automaticamente a alíquota aplicável e realiza o cálculo do ISS conforme legislação municipal vigente.</p>		<p>NI) O sistema de gestão não está parametrizado para calcular automaticamente os impostos incidentes sobre o faturamento ou a parametrização atual está em desacordo com a legislação vigente.</p> <p>PI) O sistema de gestão não está parametrizado para calcular automaticamente todos os impostos incidentes sobre o faturamento.</p> <p>IM) O sistema de gestão está parametrizado para calcular automaticamente os impostos incidentes sobre a receita conforme legislação vigente.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: N/A			

Avaliação de Confiança (CT053)			
CT053	Conferência e aprovação formal da apuração dos impostos indiretos anterior à contabilização e emissão da guia de recolhimento e realizado por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração.		
Informações Relacionadas	FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão Ocorrência Classificação Corte / Competência	Processo	Tributário / Fiscal
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções. F28 - Impostos apurados por funcionário não autorizado, cujas atribuições não sejam compatíveis com essa atividade, e/ou sem revisão e aprovação por funcionário autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT053)

Atributo 1: Conferência e aprovação da apuração dos impostos indiretos por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração.

Teste A:

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses, conforme tabela de seleção de amostras.

A.2) Solicitar a planilha ou controle de apuração dos impostos indiretos (PIS/COFINS) e a evidência de revisão ou aprovação.

A.3) Verificar se as apurações foram realizadas por funcionário(s) autorizado(s) e com atribuições compatíveis à esta atividade.

NI) A apuração dos impostos indiretos não é conferida e aprovada ou é realizada por funcionário não autorizado ou que não tenha atribuição compatível com esta atividade.

PI) A apuração dos impostos indiretos é realizada por funcionário autorizado, com atribuição compatível à esta atividade, assim como a apuração é conferida e revisada também por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração. No entanto, foram identificadas divergências relevantes entre a apuração aprovada e os registros contábeis e/ou as guias de recolhimento emitidas.

A.4) Verificar se as apurações foram conferidas e aprovadas por funcionário autorizado e diferente daquele responsável pela elaboração.

Atributo 2: Valores apurados são corretamente contabilizados e utilizados para geração das guias de pagamento posterior à conferência e aprovação da apuração.

Teste A:

A.1) Utilizando a mesma amostra de meses do Teste A do Atributo 1, confrontar os valores apurados aprovados com o registro contábil das contas de resultado.

A.2) Utilizando a mesma amostra de meses do Teste A do Atributo 1, confrontar os valores apurados aprovados com as guias de recolhimento ou PER/DCOMP emitidas.

IM) A apuração dos impostos indiretos é realizada por funcionário autorizado, com atribuição compatível à esta atividade, assim como a apuração é conferida e revisada também por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração. Não foram identificadas divergências relevantes entre a apuração aprovada e os registros contábeis e/ou as guias de recolhimento emitidas.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de conferência / revisão e aprovação dos impostos indiretos.

Avaliação de Confiança (CT054)			
CT054	Conferência e aprovação formal da apuração dos impostos diretos anterior à contabilização e emissão da guia de recolhimento e realizado por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração.		
Informações Relacionadas	FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão Ocorrência Classificação Corte / Competência	Processo	Tributário / Fiscal
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções. F28 - Impostos apurados por funcionário não autorizado, cujas atribuições não sejam compatíveis com essa atividade, e/ou sem revisão e aprovação por funcionário autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT054)

Atributo 1: Conferência e aprovação da apuração dos impostos diretos por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração.

Teste A:

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses, conforme tabela de seleção de amostras.

A.2) Solicitar a planilha ou controle de apuração dos impostos diretos (IRPJ/CSLL) e a evidência de revisão ou aprovação.

A.3) Verificar se as apurações foram realizadas por funcionário(s) autorizado(s) e com atribuições compatíveis à esta atividade.

A.4) Verificar se as apurações foram conferidas e aprovadas por funcionário autorizado e diferente daquele responsável pela elaboração.

Atributo 2: Valores apurados são corretamente contabilizados e utilizados para geração das guias de pagamento posterior à conferência e aprovação da apuração.

Teste A:

A.1) Utilizando a mesma amostra de meses do Teste A do Atributo 1, confrontar os valores apurados aprovados com o registro contábil das contas de resultado.

A.2) Utilizando a mesma amostra de meses do Teste A do Atributo 1, confrontar os valores apurados aprovados com as guias de recolhimento ou PER/DCOMP emitidas.

NI) A apuração dos impostos diretos não é conferida e aprovada ou é realizada por funcionário não autorizado ou que não tenha atribuição compatível com esta atividade.

PI) A apuração dos impostos diretos é realizada por funcionário autorizado, com atribuição compatível à esta atividade, assim como a apuração é conferida e revisada também por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração. No entanto, foram identificadas divergências relevantes entre a apuração aprovada e os registros contábeis e/ ou as guias de recolhimento emitidas.

IM) A apuração dos impostos diretos é realizada por funcionário autorizado, com atribuição compatível à esta atividade, assim como a apuração é conferida e revisada também por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração. Não foram identificadas divergências relevantes entre a apuração aprovada e os registros contábeis e/ ou as guias de recolhimento emitidas.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de conferência / revisão e aprovação dos impostos diretos.

Avaliação de Confiança (CT055)

CT055

Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de gestão de ativos e de investimentos, tais como:

- Planejamento de orçamento e estruturação do investimento (estrutura de capital, fonte de recursos e destino do investimento - água ou esgoto).
- Cadastro de ativo imobilizado e intangível e responsabilidades pela manipulação do arquivo mestre.
- Diretrizes para a abertura, manutenção e encerramento dos projetos da empresa;
- Desembolsos, medições e aquisições vinculadas aos investimentos;
- Regras para a contabilização de ativos, considerando: categorias para classificação e registro contábil e Índices de depreciação e amortização por categoria de ativo;
- Critérios para encerramento de projetos, capitalização e ativação dos ativos.

Informações
Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos

FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços

FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços

FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços

FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços

FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)

FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)

FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)

FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)

FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado

FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado

Avaliação de Confiança (CT055)			
Informações Relacionadas	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços		FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços		FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)		FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)		FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)		FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Gestão de Ativos Gestão de Investimentos
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p>		<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p>	
<p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p>		<p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p>	

Avaliação de Confiança (CT055)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.</p> <p>Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.</p>	<p>(IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT056)

CT056

Segregação de funções críticas das seguintes atividades do processo de gestão de ativos:

- Aprovação dos investimentos;
- Abertura de projetos de investimentos no sistema aplicativo;
- Cadastro do ativo imobilizado e intangível, manipulação do arquivo mestre do ativo, cadastro e manutenção da taxa de depreciação e amortização;
- Aquisição de materiais e contratação de serviços para os projetos de investimento;
- Encerramento, liquidação e capitalização dos investimentos;

Informações Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos

FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços

FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)

FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)

FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)

Avaliação de Confiança (CT056)			
Informações Relacionadas	FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)	
	FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado	
	FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado	
	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado	
	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado	
	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)	FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado	
	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado	
	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)	FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado	
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Gestão de Ativos Gestão de Investimentos
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
	Teste de Controle		Nível de Implementação
	Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.		NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.

Avaliação de Confiança (CT056)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A:</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta das políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade.</p> <p>A.2) Verificar se existe algum funcionário ou área responsável por duas ou mais atividades.</p>	<p>PI) Há segregação parcial entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de abertura e aprovação de projetos de investimento, cadastro e manutenção do arquivo mestre do ativo imobilizado e intangível, aquisição de materiais e contratação de serviços, cadastro manutenção das taxas de depreciação e amortização e encerramento, liquidação e capitalização dos investimentos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT057)	
CT057	<p>Procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos dos módulos/ sistemas de gestão de ativos e gestão de investimentos, assegurando que somente usuários autorizados possuam acesso às transações críticas dos processos.</p>
Informações Relacionadas	<p>FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos</p> <p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)</p> <p>FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s) pelo estado</p> <p>FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)</p>
Informações Relacionadas	<p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)</p> <p>FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)</p> <p>FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)</p> <p>FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)</p> <p>FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado</p> <p>FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado</p> <p>FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado</p> <p>FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado</p> <p>FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado</p> <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> <p>FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado</p>
Objetivo do Controle	<p>Governança</p> <p>Processo</p> <p>Gestão de Ativos Gestão de Investimentos</p>

Avaliação de Confiança (CT057)	
<p>Risco(s)</p> <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p>	<p>Fator(es) de Risco</p> <p>F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Política de gestão de acessos definida.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o auditado possui uma política de gestão de acessos definida, e se nesta estão contemplados procedimentos para concessão, revogação e revisão de acessos ao sistema / módulo de compras, suprimentos / gestão de contratos.</p>	<p>NI) Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos ao sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT057)

Atributo 2: Procedimentos de concessão, revogação e revisão executados no período auditado, conforme diretrizes internas.

Teste A:

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de usuários cadastrados no sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos no período auditado.

A.2) Solicitar evidências da solicitação formal para concessão do acesso ao sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos, conforme política de acessos.

A.3) Verificar se os acessos foram concedidos pela equipe de TI após solicitação formal do gestor funcional do colaborador.



Exemplo(s) de evidência: Formulário preenchido pelo gestor funcional ou e-mail enviado para a área de TI, ticket de chamado aberto pelo gestor funcional do funcionário.

Atributo 3: Pertinência dos usuários com acesso às transações críticas do processo de gestão de ativos / investimentos.

Teste A

A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de gestão de ativos / investimentos como exemplo:

- Cadastro de ativos, incluindo classificação contábil e classe;
- Cadastro e alteração dos índices de depreciação e amortização;
- Processamento das rotinas de depreciação e amortização;
- Abertura de projetos de investimentos;
- Aquisição de materiais e contratação de serviços para os projetos de investimento (emissão de requisições e pedidos de compras).
- Encerramento de projetos de investimentos;
- Capitalização dos projetos de investimentos.

PI) Possui política e/ou procedimentos que não contemplam todos os aspectos citados na prática de controle (concessão, revogação e revisão) ou, apesar de haver previsão de todos os aspectos, foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3, como exemplo:

- Atributo 2: não há evidência de revisão dos acessos no período auditado ou usuários que tiveram acesso concedido sem solicitação formal do gestor funcional.

- Atributo 3: usuários indevidos com acesso às transações críticas analisadas.

IM) Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos que contempla todos os aspectos citados na prática de controle e não foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Avaliação de Confiança (CT057)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>A.2) Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p> <p>A.3) Cruzar a relação de usuários com o cadastro de funcionários, a fim de verificar a pertinência dos acessos à cada transação ou a existência de colaboradores desligados com acesso.</p> <p>A.4) Corroborar o resultado com os gestores funcionais de cada colaborador ou gestor do sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos.</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1 e 2: Política de gestão de acessos ao sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos ou corporativo.</p> <p>Atributo 2: Relação de usuários cadastrados no sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos no período de auditoria.</p> <p>Atributo 3:</p> <p>Relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de gestão de ativos / investimentos como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de ativos imobilizados e intangíveis, incluindo classificação contábil e classe do ativo; - Cadastro e alteração dos índices de depreciação e amortização; - Processamento das rotinas de depreciação e amortização; - Abertura de projetos de investimentos; - Aquisição de materiais e contratação de serviços para os projetos de investimento (emissão de requisições e pedidos de compras). - Encerramento de projetos de investimentos; - Capitalização dos projetos de investimentos. <p>Cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT058)				
CT058	Monitoramento das transações críticas do processo de gestão de ativos e gestão de investimentos, através da revisão periódica do “log” do sistema aplicativo (trilha de auditoria).			
	Informações Relacionadas	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)	
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços		FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)		
FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços		FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)		
FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços		FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)		
FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços		FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado		
FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços		FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado		
FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços		FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado		
FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços		FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado		
FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)		FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado		
FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)		FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado		
FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)		FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado		
Objetivo do Controle		Governança	Processo	Gestão de Ativos Gestão de Investimentos
Risco(s)		R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.

Avaliação de Confiança (CT058)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Trilha de auditoria habilitada para as transações críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar se o sistema/módulo possui trilha de auditoria habilitada para as principais transações dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas não possuem relatórios de “log” disponíveis, no entanto, é possível rastrear mudanças através da trilha de auditoria do banco de dados.</p> <p> Exemplo de evidência: Print de tela de relatório de “log” do sistema / módulo de gestão de ativos, contendo data, hora, transação e usuário responsável pela inclusão, alteração ou exclusão do registro.</p> <p>Atributo 2: Procedimento de monitoramento periódico dos “logs” dos sistemas/módulos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar a existência de documentação formal que define o(s) responsável(is) e periodicidade pelo monitoramento do “log” dos sistemas/módulos de gestão de ativos e gestão de investimentos.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Documento contendo o procedimento de revisão de “log” dos sistemas/módulos de gestão de ativos e gestão de investimentos. ou evidência da última revisão realizada.</p>	<p>NI) Não há rastreamento das principais transações dos processo de gestão de ativos e gestão de investimentos, seja através de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.</p> <p>PI) Apesar do sistema ou banco de dados possibilitar o rastreamento das principais transações dos processo de gestão de ativos e gestão de investimentos, não há procedimento definido para revisão periódica do “log”.</p> <p>IM) Há rastreamento das principais transações dos processo de gestão de ativos e gestão de investimentos, sendo possível identificar a data, horário, transação e usuário responsável por inclusões, alterações ou exclusões de registros, bem como há procedimento estabelecido de revisão periódica do «log» do sistema.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: N/A</p> <p>Atributo 2: Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema/ módulo de gestão de ativos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT059)			
CT059	Comunicação formal à contabilidade / área de patrimônio sobre o encerramento dos projetos para que sejam efetuados os lançamentos contábeis, transferindo do ativo em andamento para o ativo em operação.		
Informações Relacionadas	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos		
Objetivo do Controle	Ocorrência Corte / Competência Classificação	Processo	Gestão de Ativos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F29 - Projetos de investimento encerrados e não transferidos para o ativo em operação.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento de comunicação formal para transferência de projetos encerrados para o imobilizado ou intangível em operação</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar amostra aleatória de projetos encerrados no período auditado, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Verificar evidência de comunicação formal para a área de contabilidade / patrimônio do encerramento do projeto.</p> <p>Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas permitem que o projeto seja encerrado sistemicamente pela área responsável e emitido alerta para a área de contabilidade e patrimônio para que sejam efetuados os procedimentos de transferência para o imobilizado ou intangível em operação e ativação do bem para depreciação ou amortização.</p>		<p>NI) Não há procedimento de comunicação formal à contabilidade / área de patrimônio dos projetos encerrados. Todos os projetos encerrados selecionados ainda constavam no ativo em andamento.</p> <p>PI) Apesar de constatado procedimento de comunicação formal à contabilidade / área de patrimônio dos projetos encerrados, estes não são transferidos tempestivamente para o ativo em operação ou não foram registrados corretamente ou ativados para depreciação ou amortização em sua plenitude.</p> <p>IM) Há procedimento de comunicação formal à contabilidade / área de patrimônio dos projetos encerrados, bem como estes foram corretamente e tempestivamente registrados no ativo em operação e ativados para depreciação ou amortização.</p>	
<p>Atributo 2: Ativos foram corretamente transferidos para o ativo em operação</p>			



Avaliação de Confiança (CT059)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A:</p> <p>A.1) Utilizando a mesma amostra do Teste A do Atributo 1, verificar se os lançamentos contábeis foram registrados corretamente e tempestivamente no ativo em operação.</p> <p>A.2) Verificar para os itens selecionados se o bem foi ativado para depreciação ou amortização.</p>	<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo a atividade de encerramento de projetos e transferência para o imobilizado ou intangível em operação. - Relação de projetos de investimento encerrados no período auditado. 	

Avaliação de Confiança (CT060)			
CT060	Existência de laudo emitido por empresa competente para reavaliação de ativos.		
Informações Relacionadas	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão	Processo	Gestão de Ativos
Risco(s)	<p>R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p> <p>R11 - Super ou subavaliação dos ativos da Companhia.</p>		Fator(es) de Risco F30 - Ativos reavaliados sem parecer / laudo por empresa especializada.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Reavaliação de ativos é suportada por parecer / laudo de empresa especializada</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de ativos reavaliados no período auditado, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Solicitar os respectivos laudos de reavaliação emitidos por empresa especializada.</p> <p>A.3) Verificar se todos os ativos reavaliados estão suportados por laudo técnico.</p>		<p>NI) Os ativos reavaliados não são suportados por laudo emitido por empresa especializada.</p> <p>IM) Os ativos reavaliados são suportados por laudo técnico emitido por empresa especializada.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: - Relação de ativos reavaliados no período auditado.</p>			

Avaliação de Confiança (CT061)			
CT061	Cálculo automático mensal da depreciação/amortização dos ativos imobilizados ou intangíveis com base nas taxas previamente estabelecidas e de acordo com a categoria do ativo.		
Informações Relacionadas	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos		
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão	Processo	Gestão de Ativos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F31 - Ausência de cálculo automático da depreciação ou amortização.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Parametrização do módulo / sistema de gestão para o cálculo automático com base na taxa de depreciação / amortização cadastrada.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar aleatoriamente 1 (um) ativo em operação no sistema / módulo de gestão de ativos</p> <p>A.2) Evidenciar, através de print de tela, a taxa de depreciação ou amortização cadastrada ou vida útil do ativo.</p> <p>A.3) Evidenciar, através de print de tela, o valor calculado de depreciação ou amortização no último mês do período de auditoria.</p> <p>A.3) Verificar se o valor foi calculado corretamente conforme a taxa de depreciação ou amortização ou vida útil cadastrada.</p>		<p>NI) O sistema / módulo de gestão de ativos não calcula automaticamente ou calcula incorretamente a depreciação ou amortização dos ativos em operação.</p> <p>IM) O sistema / módulo de gestão de ativos calcula automaticamente e corretamente a depreciação ou amortização dos ativos em operação, conforme taxas cadastradas.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Relação de ativos em operação no sistema / módulo de gestão de ativos.			

Avaliação de Confiança (CT062)			
CT062	Revisão mensal independente dos itens inseridos nos ativos imobilizado ou intangível, de forma a garantir que a vida útil, classe e taxa de depreciação ou amortização estejam cadastradas corretamente.		
Informações Relacionadas	<p>FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos</p> <p>FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)</p> <p>FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)</p> <p>FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)</p>	<p>FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)</p> <p>FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado</p> <p>FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado</p> <p>FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado</p> <p>FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado</p>	
Informações Relacionadas	<p>FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)</p> <p>FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)</p> <p>FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)</p>	<p>FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado</p> <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> <p>FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado</p>	
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão Ocorrência	Processo	Gestão de Ativos
Risco(s)	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p>	Fator(es) de Risco	<p>F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.</p> <p>F32 - Ausência de procedimento de revisão dos novos itens ativados no ativo imobilizado, intangível e financeiro.</p>

Avaliação de Confiança (CT062)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Procedimento de revisão mensal dos novos itens inseridos no ativo imobilizado e intangível.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Solicitar as evidências de revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível.</p> <p>A.3) Verificar se há evidências de revisão para todos os meses selecionados por funcionário qualificado (compatível às suas qualificações e atribuições) e independente da atividade de registro / cadastro de ativo imobilizado / intangível.</p>	<p>NI) Não há procedimento de revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível ou este é realizado por funcionário sem a qualificação (incompatível às suas atribuições) necessária.</p> <p>PI) Há procedimento de revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível, porém este é realizado pelo mesmo funcionário responsável pelo cadastro / registro dos ativos ou não foram disponibilizadas evidências da revisão para os meses analisados.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
	<p>IM) Há procedimento de revisão independente, por funcionário qualificado (compatível com suas atribuições), dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível e este foi realizado para todos os meses analisados.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Relação de itens inseridos no ativo imobilizado e intangível (em operação) no período auditado.</p>	

Avaliação de Confiança (CT063)			
CT063	Procedimentos formais para cálculo e constituição da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) e revisão por funcionário independente antes da contabilização		
Informações Relacionadas	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos		
Objetivo do Controle	Precisão/ Exatidão Integridade	Processo	Contábil Gestão de Ativos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F33 - Constituição de provisão para devedores duvidosos sem procedimentos formais de cálculo e/ou sem revisão adequada.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT063)

Atributo 1: Procedimento formal para cálculo e constituição da PCLD.

Teste A:

A.1) Solicitar à área responsável documentação formal que define os critérios e responsáveis pelo cálculo e constituição da PCLD gerencial.

A.2) Verificar se a documentação suporte contém os critérios necessários para o cálculo da PCLD gerencial.

Atributo 2: Cálculo da provisão de devedores duvidosos efetuado por funcionário autorizado e qualificado e revisado por funcionário independente antes da contabilização

Teste A:

A.1) Solicitar memória(s) de cálculo da PCLD constituída no período auditado.

A.2) Verificar se o cálculo foi realizado por funcionário autorizado e qualificado (compatível com sua qualificação e atribuições).

A.3) Verificar evidências de revisão do cálculo da PCLD por funcionário independente (diferente do responsável pelo cálculo).

A.4) Verificar se o valor contabilizado de PCLD está em consonância com a(s) memória(s) de cálculo e critérios internos.

Exemplo(s) de evidência: Caso o cálculo da PCLD seja realizado de forma automática, evidenciar que o sistema está parametrizado com as condições definidas em diretrizes internas (PCLD Gerencial) e legais (PCLD Fiscal).



NI) O cálculo da PCLD é realizado sem critérios formais ou por funcionário sem qualificação (incompatível às suas qualificações e atribuições) ou não autorizado.

PI) O cálculo da PCLD é realizado baseado em critérios formais definidos, por funcionário qualificado e autorizado, porém não há procedimento de revisão ou este é realizado pelo mesmo funcionário responsável pelo cálculo.

Caso seja verificado que o valor contabilizado não está em consonância com a memória de cálculo ou critérios internos, este controle também deverá ser classificado como parcialmente implementado.

IM) O cálculo da PCLD é realizado baseado em critérios formais definidos, por funcionário qualificado e autorizado e revisado também por funcionário autorizado, ou o cálculo é realizado de forma automática pelo sistema conforme diretrizes internas e legais. Ademais, não foi identificada divergência entre o valor contabilizado e a memória de cálculo e critérios internos.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos que definam os critérios e atividades de cálculo e constituição da PCLD.

Atributo 2: Memória(s) de cálculo da provisão calculada no período auditado.

Avaliação de Confiança (CT064)			
CT064	Cálculo automático dos juros, variação monetária e taxas/encargos financeiros dos contratos de financiamento/empréstimo/captação		
Informações Relacionadas	FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	
Objetivo do Controle	Precisão / Exatidão	Processo	Financeiro
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F34 - Cálculo manual das despesas e encargos financeiros a serem amortizados.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Sistema / módulo de operações financeiras parametrizado para o cadastro de contratos de dívida e cálculo automático dos juros, encargos financeiros e variações monetárias.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Evidenciar a existência de sistema para controle dos contratos de dívida.</p> <p>Exemplo de evidência: Print de tela do sistema com a relação de contratos cadastrados</p> <p>Teste B:</p> <p>B.1) Selecionar aleatoriamente 1 (um) contrato de dívida e solicitar o instrumento de contratação.</p> <p>B.2) Verificar se o valor do principal, taxas de juros, encargos e variação e o cronograma de desembolso foram cadastrados no sistema / módulo de operações financeiras.</p> <p>B.3) Verificar se a última parcela amortizada foi corretamente calculada pelo sistema / módulo.</p>		<p>NI) As operações de empréstimo/ financiamento/captação não são cadastradas em sistema / módulo, sendo calculadas através de controles manuais paralelos ou o sistema / módulo está calculando incorretamente as parcelas amortizadas.</p> <p>IM) As operações de empréstimo/ financiamento/captação são cadastradas em sistema / módulo e os juros, encargos financeiros e variações monetárias são calculadas automaticamente e corretamente.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Relação de contratos de dívida em andamento no período auditado			

Avaliação de Confiança (CT065)

CT065

Políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do Processo Contábil, tais como:

- Preparação e manutenção do Plano de Contas da organização.
- Conciliações periódicas.
- Cronograma formal das atividades necessárias para o fechamento contábil, contendo, no mínimo, os seguintes itens:
 - Mapeamento das informações necessárias e áreas responsáveis pelo envio;
 - Mapeamento das contas a serem conciliadas, considerando as fontes e os responsáveis.
 - Revisão de lançamentos não rotineiros ou usuais.
 - Revisão de consistência das demonstrações: verificações internas e externas entre os saldos das contas dos demonstrativos contábeis.
 - Parâmetros / Critérios para consolidação das demonstrações financeiras.
- Preparação e emissão de relatórios financeiros.
- Elaboração das demonstrações financeiras.

Informações Relacionadas

- | | |
|--|---|
| FN017 - Despesas totais com os serviços (dts) | FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços |
| FN015 - Despesas de Exploração (DEX) | FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços |
| FN010 - Despesa com pessoal próprio | FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s) |
| FN011 - Despesa com produtos químicos | FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s) |
| FN013 - Despesa com energia elétrica | FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s) |
| FN014 - Despesa com serviços de terceiros | FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s) |
| FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) | FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s) |
| FN039 - Despesa com esgoto exportado | FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s) |
| FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex | |
| FN027 - Outras despesas de exploração | |
| FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida | |
| FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida | |

Avaliação de Confiança (CT065)	
Informações Relacionadas	<p>FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos</p> <p>FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex</p> <p>FN028 - Outras despesas com os serviços</p> <p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)</p> <p>FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado</p> <p>FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado</p> <p>FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado</p> <p>FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado</p> <p>FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado</p> <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> <p>FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado</p>
Objetivo do Controle	<p>Governança</p> <p>Processo Contábil</p>
Risco(s)	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>Fator(es) de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos	NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do Processo Contábil.

Avaliação de Confiança (CT065)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p> <p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p> <p>Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.</p> <p> Exemplo de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.</p>	<p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do Processo Contábil ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p> <p>IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do Processo Contábil.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo contábil.</p>	

Avaliação de Confiança (CT066)		
CT066	Procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos do sistema/módulo contábil, assegurando que somente usuários autorizados possuam acesso às transações críticas do processo contábil	
Informações Relacionadas	FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
	FN015 - Despesas de Exploração (DEX)	

Avaliação de Confiança (CT066)

Informações Relacionadas

FN010 - Despesa com pessoal próprio	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN011 - Despesa com produtos químicos	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
FN013 - Despesa com energia elétrica	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
FN014 - Despesa com serviços de terceiros	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
FN039 - Despesa com esgoto exportado	FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
FN027 - Outras despesas de exploração	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
FN028 - Outras despesas com os serviços	FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	
FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	
FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	

Avaliação de Confiança (CT066)			
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Contábil
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Política de gestão de acessos definida.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o auditado possui uma política de gestão de acessos definida, e se nesta estão contemplados procedimentos para concessão, revogação e revisão de acessos ao sistema / módulo contábil.</p> <p>Atributo 2: Procedimentos de concessão, revogação e revisão executados no período auditado, conforme diretrizes internas.</p> <p>Teste B</p> <p>B.1) Selecionar uma amostra aleatória de usuários cadastrados no sistema / módulo contábil no período auditado.</p> <p>B.2) Solicitar evidências da solicitação para concessão do acesso ao sistema / módulo contábil, conforme política de acessos.</p> <p>B.3) Verificar se os acessos foram concedidos pela equipe de TI após solicitação formal do gestor funcional do colaborador.</p>		<p>NI) Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos ao sistema / módulo contábil.</p> <p>PI) Possui política e/ou procedimentos que não contemplam todos os aspectos citados na prática de controle (concessão, revogação e revisão) ou, apesar de haver previsão de todos os aspectos, foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atributo 2: não há evidência de revisão dos acessos no período auditado ou usuários que tiveram acesso concedido sem solicitação formal do gestor funcional. - Atributo 3: usuários indevidos com acesso às transações críticas analisadas. <p>IM) Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos que contempla todos os aspectos citados na prática de controle e não foram identificados desvios nos testes dos Atributos 2 e 3.</p>	
 <p>Exemplo de evidência: Formulário preenchido pelo gestor funcional ou e-mail enviado para a área de TI, ticket de chamado aberto pelo gestor funcional do funcionário.</p>			
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT066)

Atributo 3: Pertinência dos usuários com acesso às transações críticas do processo contábil.

Teste A

A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso às transações críticas do processo de gestão de ativos / investimentos como exemplo:

- Criação e alteração no plano de contas;
- Criação, alteração e exclusão de lançamentos manuais na contabilidade;
- Abertura e fechamento de período contábil.

A.2) Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.

A.3) Cruzar a relação de usuários com o cadastro de funcionários, a fim de verificar a pertinência dos acessos à cada transação ou a existência de colaboradores desligados com acesso.

A.4) Corroborar o resultado com os gestores funcionais de cada colaborador ou gestor do sistema / módulo de gestão de ativos / investimentos.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)**

Parcialmente Implementado/

(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1 e 2: Política de gestão de acessos ao sistema / módulo contábil ou corporativo.

Atributo 2: Relação de usuários cadastrados no sistema / módulo contábil no período de auditoria.

Atributo 3: Relação de usuários com acesso às transações críticas do processo contábil, como exemplo:

- Criação e alteração no plano de contas;
- Criação, alteração e exclusão de lançamentos manuais na contabilidade;
- Abertura e fechamento de período contábil.

Cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.

Avaliação de Confiança (CT067)

CT067

Monitoramento das transações críticas do processo contábil, através da revisão periódica do “log” do sistema aplicativo (trilha de auditoria).

**Informações
Relacionadas**

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN015 - Despesas de Exploração (DEX)	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN010 - Despesa com pessoal próprio	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
FN011 - Despesa com produtos químicos	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
FN013 - Despesa com energia elétrica	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
FN014 - Despesa com serviços de terceiros	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
FN039 - Despesa com esgoto exportado	FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
FN027 - Outras despesas de exploração	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
FN028 - Outras despesas com os serviços	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	
FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	
FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	
FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	

**Objetivo do
Controle**

Governança

Processo

Contábil

Avaliação de Confiança (CT067)		
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.
Teste de Controle		Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Trilha de auditoria habilitada para as transações críticas do processo contábil</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar se o sistema/módulo possui trilha de auditoria habilitada para as principais transações do processo contábil.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela de relatório de “log” do sistema / módulo contábil, contendo data, hora, transação e usuário responsável pela inclusão, alteração ou exclusão do registro.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas não possuem relatórios de “log” disponíveis, no entanto, é possível rastrear mudanças através da trilha de auditoria do banco de dados.</p> <p>Atributo 2: Procedimento de monitoramento periódico dos “logs” do sistema / módulo contábil.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar a existência de documentação formal que define o(s) responsável(is) e periodicidade pelo monitoramento do “log” do sistema / módulo contábil.</p> <p> Exemplo de evidência: Documento contendo o procedimento de revisão de “log” do sistema / módulo contábil ou evidência da última revisão realizada.</p>		<p>NI) Não há rastreamento das principais transações do processo contábil, seja através de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.</p> <p>PI) Apesar do sistema ou banco de dados possibilitar o rastreamento das principais transações do processo contábil, não há procedimento definido para revisão periódica do “log”.</p> <p>IM) Há rastreamento das principais transações do processo contábil, sendo possível identificar a data, horário, transação e usuário responsável por inclusões, alterações ou exclusões de registros, bem como há procedimento estabelecido de revisão periódica do «log» do sistema.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações		
<p>Atributo 1: N/A</p> <p>Atributo 2: Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema / módulo contábil.</p>		

Avaliação de Confiança (CT068)

CT068

Revisão independente dos lançamentos e ajustes manuais realizados direto no razão geral.

Informações Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN015 - Despesas de Exploração (DEX)	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN010 - Despesa com pessoal próprio	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
FN011 - Despesa com produtos químicos	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
FN013 - Despesa com energia elétrica	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
FN014 - Despesa com serviços de terceiros	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
FN039 - Despesa com esgoto exportado	FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
FN027 - Outras despesas de exploração	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	
FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	
FN028 - Outras despesas com os serviços	

Avaliação de Confiança (CT068)			
Informações Relacionadas	<p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p>		<p>FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado</p> <p>FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado</p> <p>FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado</p> <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> <p>FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado</p>
Objetivo do Controle	<p>Precisão / Exatidão</p> <p>Ocorrência</p> <p>Classificação</p> <p>Corte / Competência</p>	Processo	Contábil
Risco(s)	<p>R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p>	Fator(es) de Risco	<p>F35 - Lançamentos manuais incorretos ou não autorizados efetuados diretamente no razão contábil.</p>

Avaliação de Confiança (CT068)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Revisão ou aprovação dos lançamentos manuais realizados na contabilidade por funcionário autorizado e diferente do responsável por efetivar o lançamento..</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Solicitar a documentação suporte que define os responsáveis pela revisão e aprovação dos lançamentos realizados na contabilidade.</p> <p>Caso a revisão de lançamentos manuais seja realizada anterior ao registro e contabilização no sistema / módulo:</p>	<p>NI) Não há procedimento de revisão dos lançamentos e ajustes manuais direto no razão</p> <p>PI) Há procedimento de revisão dos lançamentos e ajustes manuais direto no razão, porém foram identificadas exceções nos testes de efetividade, tais quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lançamentos manuais não revisados anterior ao registro no sistema / módulo contábil.
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>A.2) Selecionar uma amostra de lançamentos manuais , conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.3) Solicitar as evidências de revisão / aprovação dos itens selecionados.</p> <p>A.4) Verificar se há evidências de revisão para os itens selecionados e se o(s) revisor(es) não possuem acesso à realizar lançamentos manuais.</p> <p>Caso a revisão seja realizada após o registro e contabilização no sistema / módulo (ex: mensalmente):</p> <p>A.2) Selecionar uma amostra aleatória de meses, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.3) Solicitar as evidências de revisão dos lançamentos e ajustes manuais realizados nos meses selecionados.</p> <p>A.4) Verificar se há evidências da revisão e se o revisor não possui acesso à realizar lançamentos manuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Meses sem evidência da revisão dos lançamentos manuais. - Revisor com acesso à realização de lançamentos manuais. <p>IM) Há procedimento de revisão dos lançamentos e ajustes manuais direto no razão e não foram identificadas exceções nos testes de efetividade.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação de lançamentos manuais efetuados na contabilidade - Norma, política e/ou procedimento que contemplem as atividades de efetivação e revisão de lançamentos manuais 	

Avaliação de Confiança (CT069)

CT069

Procedimentos analíticos de variações e valores fora do padrão (análise vertical e horizontal) são aplicados mensalmente nas contas do balancete contábil

**Informações
Relacionadas**

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)

FN015 - Despesas de Exploração (DEX)

FN010 - Despesa com pessoal próprio

FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços

FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Avaliação de Confiança (CT069)

Informações
Relacionadas

FN011 - Despesa com produtos químicos	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
FN013 - Despesa com energia elétrica	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
FN014 - Despesa com serviços de terceiros	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
FN039 - Despesa com esgoto exportado	FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
FN027 - Outras despesas de exploração	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
FN028 - Outras despesas com os serviços	FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	
FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	
FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	

Objetivo do
Controle

Ocorrência
Classificação
Corte/ Competência

Processo Contábil

Avaliação de Confiança (CT069)		
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	F36 - Ausência de aplicação de procedimentos analíticos para análise de variações nos demonstrativos financeiros.
Teste de Controle	Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimentos analíticos para análise de inconsistências nos balancetes mensais</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Indagar o responsável pela área de Contabilidade sobre a existência de relatórios comparativos, contendo as variações percentuais ocorridas nas contas contábeis em relação ao período anterior e valores fora do padrão. Corroborar a indagação com as políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>A.2) Verificar se os relatórios comparativos são manuais ou emitidos pelo sistema de gestão.</p> <p>Atributo 2: Verificar se os procedimentos analíticos foram executados no período auditado</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Solicitar as evidências das análises de inconsistências realizadas.</p> <p>A.3) Verificar se há evidências da realização de análises verticais e horizontais nas contas do balancete contábil.</p>	<p>(NI) O prestador não executa procedimentos analíticos para identificação de potenciais inconsistências nos demonstrativos financeiros.</p> <p>(PI) Apesar de haver procedimentos analíticos de inconsistências nos demonstrativos, não foi possível evidenciar sua execução para todos os meses analisados.</p> <p>(IM) O prestador executa procedimentos analíticos para identificação de potenciais inconsistências nos demonstrativos financeiros e estes foram executados para todos os meses analisados.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações		
<p>Atributo 1 e 2: Normas, políticas e/ou procedimentos que contemplem as atividades de análises de consistências dos demonstrativos financeiros.</p>		

Avaliação de Confiança (CT070)

CT070

Bloqueio no sistema contábil para lançamentos inconsistentes e lançamentos retroativos após data de fechamento contábil

**Informações
Relacionadas**

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)

FN015 - Despesas de Exploração (DEX)

FN010 - Despesa com pessoal próprio

FN011 - Despesa com produtos químicos

FN013 - Despesa com energia elétrica

FN014 - Despesa com serviços de terceiros

FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)

FN039 - Despesa com esgoto exportado

FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex

FN027 - Outras despesas de exploração

FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida

FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos

FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex

FN028 - Outras despesas com os serviços

FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços

FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços

FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços

FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)

FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)

FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)

FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)

FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)

FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)

FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)

FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado

FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado

FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado

FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado

FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado

Avaliação de Confiança (CT070)			
Informações Relacionadas	FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado	
Objetivo do Controle	Integridade Classificação Corte / Competência	Processo	Contábil
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F37 - Ausência de bloqueio sistêmico para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período contábil.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Parametrização do sistema / módulo contábil para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período contábil.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Simular um lançamento contábil sem contrapartida.</p> <p>A.2) Simular um lançamento contábil cuja soma das partidas seja diferente de zero.</p> <p>A.3) Verificar se o sistema apresenta críticas ou impossibilita que os lançamentos sejam efetuados.</p> <p>Teste B:</p> <p>B.1) Simular um lançamento para um período contábil fechado no sistema.</p> <p>B.2) Verificar se o sistema apresenta críticas ou impossibilita que o lançamento seja efetuado.</p>		<p>(NI) O sistema / módulo contábil não está parametrizado para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período.</p> <p>(PI) O sistema / módulo contábil está parcialmente parametrizado para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período.</p> <p>(IM) O sistema / módulo contábil está parametrizado para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: N/A			

Avaliação de Confiança (CT071)

CT071

Revisão mensal das demonstrações financeiras por nível de supervisão adequado

Informações Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN015 - Despesas de Exploração (DEX)	FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN010 - Despesa com pessoal próprio	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
FN011 - Despesa com produtos químicos	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
FN013 - Despesa com energia elétrica	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
FN014 - Despesa com serviços de terceiros	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
FN039 - Despesa com esgoto exportado	FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
FN027 - Outras despesas de exploração	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	
FN028 - Outras despesas com os serviços	
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços	

Avaliação de Confiança (CT071)			
Informações Relacionadas	<p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p>	<p>FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado</p> <p>FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado</p> <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> <p>FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado</p>	
Objetivo do Controle	<p>Precisão / Exatidão</p> <p>Classificação</p> <p>Corte / Competência</p>	Processo	Contábil
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F70 – Ausência de revisão das demonstrações financeiras.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Revisão das demonstrações financeiras</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>A.2) Solicitar as evidências de revisão das demonstrações financeiras.</p> <p>A.3) Verificar se as demonstrações financeiras foram revisadas por um nível de supervisão adequado.</p>		<p>NI) Não há procedimento de revisão das demonstrações financeiras.</p> <p>PI) Apesar de haver procedimento de revisão das demonstrações financeiras, não foram identificadas evidências para a totalidade de meses analisados.</p> <p>IM) Há procedimento de revisão das demonstrações financeiras e foi possível constatar evidências de revisão para todos os meses analisados.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: N/A			

Avaliação de Confiança (CT072)			
CT072	Realização periódica de inventário físico de bens e ajustes provenientes do resultado do inventário na contabilidade.		
Informações Relacionadas	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos		
Objetivo do Controle	Ocorrência Precisão/ Exatidão	Processo	Gestão de Ativos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F38 - Ausência de inventários periódicos dos bens registrados no ativo em operação.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento de realização de inventário físico dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Corrobar a existência de procedimento para realização de inventário periódico dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Caso o auditado não possua um procedimento de realização periódica de inventários rotativos, deve haver, no mínimo, um inventário anual conduzido por uma auditoria independente.</p> <p>Atributo 2: Realização dos ajustes provenientes do resultado do inventário na contabilidade.</p>		<p>NI) Os bens registrados no ativo imobilizado ou intangível não são inventariados periodicamente.</p> <p>PI) Há procedimento de realização periódica de inventário dos bens registrados no ativo imobilizado ou intangível, no entanto foram identificadas divergências entre a posição do último inventário e os ajustes efetuados na contabilidade.</p> <p>IM) Há procedimento de realização periódica de inventário dos bens registrados no ativo imobilizado ou intangível e os ajustes decorrentes do inventário foram corretamente realizados na contabilidade.</p>	
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT072)

Teste A:

A.1) Solicitar o último inventário realizado dos bens patrimoniais no período de auditoria.

A.2) Selecionar 1 (uma) unidade inventariada no período auditado.

A.3) Confrontar o resultado do inventário com os ajustes contábeis realizados.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/

(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Norma, política e/ou procedimento para realização de inventários.

Atributo 2: Relatório do último inventário realizado dos bens patrimoniais.

Avaliação de Confiança (CT073)			
CT073	Utilização de sistema para gerenciamento financeiro de projetos de investimento, permitindo o cadastro de cada projeto e estrutura analítica para acompanhamento dos custos incorridos.		
Informações Relacionadas	FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	
Objetivo do Controle	Integridade Precisão / Exatidão	Processo	Gestão de Investimentos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores. R11 - Super ou subavaliação dos ativos da Companhia.	Fator(es) de Risco	F39 - Ausência de sistemas para gestão financeira dos projetos de investimentos.

Avaliação de Confiança (CT073)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de sistema para o gerenciamento de projetos de investimento.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de sistema para o gerenciamento financeiro de projetos de investimento.</p> <p>A.2) Verificar se o sistema permite a criação de projetos e de estrutura analítica para alocação dos custos incorridos.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela das funcionalidades do sistema ou walkthrough do processo de cadastro de projetos.</p> <p> Aspecto(s) a observar: O prestador pode utilizar outras formas de controle dos custos de projetos de investimento no sistema, como, por exemplo, o próprio módulo de gestão de contatos, portanto que este permita controlar todos os custos incorridos de forma individualizada e global por projeto.</p>	<p>NI) Não é utilizado sistema (ou módulo específico) para gerenciamento financeiro dos projetos ou o sistema existente não possibilita o controle individualizado dos custos incorridos em cada projeto de investimento em andamento do prestador.</p> <p>IM) Utiliza sistema para o gerenciamento financeiro dos projetos de investimento, permitindo o controle individualizado dos custos incorridos por projeto.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
Atributo 1: N/A	

Avaliação de Confiança (CT074)			
CT074	Abertura formal dos projetos de investimento contendo a(s) fonte(s) de recurso(s) (estrutura de capital -> recursos próprios, onerosos e não onerosos) utilizada(s) para financiamento.		
Informações Relacionadas	FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços		
Objetivo do Controle	Classificação	Processo	Gestão de Investimentos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F40 - Ausência de segregação da fonte e destino dos investimentos realizados pelo prestador.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Abertura formal dos projetos de investimento e segregação da fonte de recursos.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de projetos de investimento iniciados no período auditado, conforme tabela de seleção de amostras.</p> <p>A.2) Solicitar a documentação que formaliza a abertura do projeto.</p> <p>A.3) Verificar se há controle das fontes de recursos utilizadas para financiamento do projeto.</p>		<p>NI) Os projetos não são abertos formalmente ou não há como constatar qual a fonte dos recursos.</p> <p>PI) Os projetos são abertos formalmente, porém não há controle das fontes de recursos utilizadas para financiamento do projeto.</p> <p>IM) Os projetos são abertos formalmente e é possível verificar quais as fontes de recursos utilizadas para financiamento.</p>	
<p>Aspecto(s) a observar: Em algumas empresas, o próprio sistema de gestão permite vincular cada projeto com sua fonte de recursos. Para estes casos, é necessário consultar o cadastro do projeto no sistema de gestão para evidenciar o vínculo em questão.</p>		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Relação de projetos de investimento iniciados no período auditado.			

Avaliação de Confiança (CT075)			
CT075	Abertura formal dos projetos de investimento, contendo o destino / objetivo do investimento (abastecimento de água, esgotamento sanitário e outros investimentos).		
Informações Relacionadas	FN023 – Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços		
Objetivo do Controle	Classificação	Processo	Gestão de Investimentos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F40 - Ausência de segregação da fonte e destino dos investimentos realizados pelo prestador.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Abertura formal dos projetos de investimento e segregação do destino do investimento.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de projetos de investimento iniciados no período auditado, conforme tabela de seleção de amostras (Pode-se utilizar da mesma amostra do CT075).</p> <p>A.2) Solicitar a documentação que formaliza a abertura do projeto.</p> <p>A.3) Verificar se há controle do destino ou objetivo do investimento (abastecimento de água, esgoto ou outros).</p>		<p>NI) Os projetos não são abertos formalmente ou não há como constatar qual o destino do investimento.</p> <p>PI) Os projetos são abertos formalmente, porém não há controle do destino do investimento.</p> <p>IM) Os projetos são abertos formalmente e é possível verificar qual o destino do investimento.</p>	
 <p>Aspecto(s) a observar: Em algumas empresas, o próprio sistema de gestão permite vincular cada projeto com seu destino. Para estes casos, é necessário consultar o cadastro do projeto no sistema de gestão para evidenciar o vínculo em questão.</p>		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Relação de projetos de investimento iniciados no período auditado.			

Avaliação de Confiança (CT076)			
CT076	Bloqueio de lançamentos contábeis e financeiros quando do encerramento dos projetos concluídos no sistema.		
Informações Relacionadas	FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços	
Objetivo do Controle	Ocorrência	Processo	Gestão de Investimentos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F41 - Ausência de bloqueio sistêmico para impossibilitar lançamentos financeiros e contábeis em projetos de investimentos encerrados.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Parametrização do sistema para impossibilitar lançamentos contábeis e financeiros para projetos de investimentos encerrados.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Simular um lançamento contábil em um projeto de investimento encerrado (capitalizado e ativado).</p> <p>A.2) Verificar se o sistema permite o registro do lançamento.</p>		<p>(NI) O sistema de gestão não está parametrizado para impossibilitar lançamentos contábeis e financeiros para projetos de investimentos encerrados.</p> <p>(IM) O sistema de gestão está parametrizado para impossibilitar lançamentos contábeis e financeiros para projetos de investimentos encerrados.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: N/A			

Avaliação de Confiança (CT077)			
CT077	Critérios definidos para capitalização de despesas incorridas pelo funcionamento de suas áreas internas (área de gerenciamento de projetos e fiscalização de obras, como exemplo)		
Informações Relacionadas	FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços		
Objetivo do Controle	Classificação	Processo	Gestão de Investimentos
Risco(s)	R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.	Fator(es) de Risco	F42 - Ausência de critérios definidos para capitalização de despesas incorridas de áreas internas.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Critérios de capitalização das despesas incorridas pelas áreas internas do prestador.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar se o prestador possui critérios definidos ou contas formalmente mapeadas que, pela finalidade de sua atuação, devem ser capitalizadas nos projetos de investimentos em andamento.</p> <p>Exemplo(s) de evidência: Documento formal que contém os critérios de capitalização ou relação das contas / centros de custos que são capitalizados para os projetos de investimentos em andamento.</p>  <p>Teste B:</p> <p>B.1) Verificar se os critérios adotados de capitalização pelo prestador estão aderentes às funções / atribuições de cada área interna.</p> <p>B.2) Verificar áreas internas que, pela finalidade de sua atuação, deveriam ter seus custos capitalizados porém não estão contempladas nos critérios atualmente adotados pelo prestador.</p>		<p>NI) Não há critérios definidos ou contas formalmente mapeadas para capitalização.</p> <p>PI) Há critérios para capitalização, porém estes não estão em plena consonância com a atuação de suas áreas internas.</p> <p>IM) Há critérios para capitalização e estes foram corretamente definidos considerando a atuação de suas áreas internas.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Critérios de capitalização de despesas; - Organograma interno contendo descrição das funções e atribuições de cada área. 			

Avaliação de Confiança (CT078)			
CT078	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de monitoramento dos índices de atendimento, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coleta das informações para cálculo/ estimativa de população atendida. - Realização do cálculo/ estimativa de população atendida. 		
	Informações Relacionadas	<p>AG001 - População total atendida com abastecimento de água</p> <p>AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água</p>	<p>ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário</p> <p>ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário</p>
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Monitoramento dos Índices de Atendimento
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	<p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p>		<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de monitoramento dos índices de atendimento.</p>	
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT078)

Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Aspecto(s) a observar: Caso o procedimento adotado pelo prestador para cálculo da população atendida seja o mesmo estabelecido como padrão pelo glossário do SNIS, este controle deverá ser classificado como "N/A - Não Aplicável". O controle somente deverá ser testado se o prestador aplicar outra forma de cálculo para a informação.



Exemplo de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de monitoramento dos índices de atendimento.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de monitoramento dos índices de atendimento.

Avaliação de Confiança (CT079)			
CT079	Registro atualizado dos domicílios atendidos e que não contam com população residente (ex: domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros)		
Informações Relacionadas	AG001 - População total atendida com abastecimento de água AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água	ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário	
Objetivo do Controle	Integridade	Processo	Monitoramento dos Índices de Atendimento
Risco(s)	R12 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.	Fator(es) de Risco	F49 - Registro de domicílios incompleto ou desatualizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro atualizado de domicílios atendidos informando quais não contam com população residente</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar se o cadastro de domicílios informa quais propriedades não possuem residentes (ex: domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros).</p> <p>A.2) Verificar se o cadastro de domicílios está atualizado através de consulta à base do sistema ou procedimentos internos de revisão da base cadastral (Pode-se vincular o resultado do teste do Atributo 1 do controle CT008).</p>		<p>NI) O prestador não possui registro dos domicílios atendidos que não contam com população residente, nem utiliza as taxas de sazonalidade divulgadas pelo IBGE.</p> <p>PI) O prestador possui um registro desatualizado dos domicílios atendidos que não contam com população residente ou utiliza as taxas de sazonalidade do IBGE para estimar a população não residente.</p> <p>IM) O prestador possui registro atualizado dos domicílios atendidos que não contam com população residente.</p>	
 <p>Exemplo(s) de evidência: Print de tela ou cópia do cadastro de domicílios informando quais propriedades não possuem residentes.</p>		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Base com o cadastro de domicílios atendidos.			

Avaliação de Confiança (CT080)			
CT080	Registro atualizado dos domicílios atendidos, possibilitando a identificação das economias localizadas em áreas urbanas.		
Informações Relacionadas	AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água	ES026 - População urbana atendida com esgotamento sanitário	
Objetivo do Controle	Integridade	Processo	Monitoramento dos Índices de Atendimento
Risco(s)	R12 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.	Fator(es) de Risco	F49 - Registro de domicílios incompleto ou desatualizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro atualizado domicílios atendidos, informando quais economias estão localizadas em áreas urbanas.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o cadastro de domicílios possibilita a identificação das economias localizadas em áreas urbanas.</p> <p>A.2) Verificar se o cadastro de domicílios está atualizado através de consulta à base do sistema ou procedimentos internos de revisão da base cadastral (Pode-se vincular o resultado do teste do Atributo 1 do controle CT008).</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Print de tela ou cópia do cadastro de domicílios informando quais economias estão localizadas em áreas urbanas.</p>		<p>NI) O prestador não possui registro dos domicílios atendidos localizados áreas urbanas, nem utiliza estimativas do IBGE de população residente em área urbana.</p> <p>PI) O prestador possui um registro desatualizado dos domicílios localizados em áreas urbanas ou utiliza estimativas do IBGE de população residente em área urbana.</p> <p>IM) O prestador possui registro atualizado dos domicílios localizados em área urbana.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Base com o cadastro de domicílios atendidos.			

Avaliação de Confiança (CT081)			
CT081	Realização do cálculo:		
	<p>- Por meio de estimativa da população atendida, através do produto da quantidade de economias residenciais ativas (de água e esgoto, totais ou apenas na zona urbana), multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p> <p>Ou</p> <p>- Através da utilização de procedimento próprio que permita o cálculo preciso ou estimado das informações de população.</p>		
Informações Relacionadas	AG001 - População total atendida com abastecimento de água	ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário	
	AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água	ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário	
Objetivo do Controle	Precisão/ Exatidão	Processo	Monitoramento dos Índices de Atendimento
Risco(s)	R12 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.	Fator(es) de Risco	F48 - Procedimento inadequado para cálculo da população atendida.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Realização do cálculo (estimado ou preciso) da população atendida nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.</p> <p>Teste A - Cálculo pelo Censo IBGE</p> <p>A.1) Verificar evidência da realização do cálculo da população atendida nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário utilizando os dados do último Censo do IBGE. Devem ser avaliadas as informações de quantidade de economias utilizada, bem como a taxa média de habitantes por domicílio no município.</p> <p>Ou</p> <p>Teste A - Utilização de procedimento próprio</p> <p>A.1) Entender como é realizado o cálculo próprio e avaliar se este representa de forma precisa a população atendida no ano de referência.</p>		<p>NI) O prestador não realiza o cálculo da população atendida utilizando informações do IBGE e de quantidades de economias, nem possui procedimento próprio que permite o cálculo preciso ou estimado das informações de população atendida.</p> <p>PI) O prestador realiza um cálculo estimado da população atendida a partir da utilização de uma metodologia desenvolvida internamente.</p> <p>IM) O prestador realiza o cálculo da população atendida utilizando informações do IBGE e de quantidades de economias, ou possui procedimento próprio que permite o cálculo preciso das informações de população atendida.</p>	

Avaliação de Confiança (CT081)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Memória de cálculo (estimado ou preciso) utilizada para a declaração da informação de população atendida ao SNIS.</p>	

Avaliação de Confiança (CT082)			
CT082	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de manutenção do cadastro de redes, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conferência e aprovação da documentação suporte das obras de ampliação e substituição das redes de água e esgoto. - Arquivamento de plantas as built. - Realização de atualizações no cadastro de redes. 		
	Informações Relacionadas	AG005 - Extensão da rede de água	ES004 - Extensão da rede de esgoto
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Manutenção do Cadastro de Redes
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	<p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT082)

Atributo 1: Existência das normas e políticas e/ ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.

Atributo 2: Vigência das normas e políticas e/ ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ ou procedimentos estão vigentes.

Atributo 3: Divulgação das normas e políticas e/ ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.

NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de manutenção do cadastro de redes.

PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades críticas do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de manutenção do cadastro de redes.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado



Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa, contendo a política, norma e/ ou procedimento divulgado e disponível para consulta.

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de manutenção do cadastro de redes.

Avaliação de Confiança (CT083)	
CT083	<p>Segregação de funções para as atividades críticas do processo de manutenção do cadastro de redes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução das obras de ampliação e substituição das redes de água e esgoto. - Realização de alterações no cadastro de redes.
Informações Relacionadas	AG005 - Extensão da rede de água ES004 - Extensão da rede de esgoto
Objetivo do Controle	<p>Governança</p> <p>Processo Manutenção do Cadastro de Redes</p>
Risco(s)	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>Fator(es) de Risco F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta às políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade.</p> <p>A.2) Verificar se existe algum funcionário responsável por duas ou mais atividades.</p>	<p>NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades relacionadas na atividade de controle.	

Avaliação de Confiança (CT084)	
CT084	Aprovação formal das plantas as built de obras de ampliação e substituição de redes de água encerradas e arquivamento junto à documentação da obra
Informações Relacionadas	AG005 - Extensão da rede de água
Objetivo do Controle	Integridade
Processo	Manutenção do Cadastro de Redes
Risco(s)	R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.
Fator(es) de Risco	F52 - Ausência de aprovação e arquivamento das plantas as built das obras de ampliação e substituição de redes.
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Aprovação e arquivamento das plantas as built.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra de obras de ampliação ou substituição das redes de água concluídas no ano de referência.</p> <p>A.2) Verificar se as plantas as built foram aprovadas pela equipe responsável pela obra e/ou fiscalizadora e/ou gerenciadora em caso de contratação de terceiros para execução dos serviços ou por área interna do prestador, diferente da responsável pela execução da obra, quando a execução é realizada por equipe própria.</p> <p>A.3) Verificar evidências do arquivamento das plantas as built das obras selecionadas.</p>	<p>NI) As plantas <i>as built</i> das obras encerradas não são aprovadas e arquivadas.</p> <p>PI) As plantas <i>as built</i> são arquivadas, contudo, não foram verificadas evidências das aprovações.</p> <p>IM) As plantas <i>as built</i> são formalmente aprovadas e arquivadas.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
 <p>Exemplo(s) de evidência: Cópias ou prints de tela das plantas as built.</p>	
Solicitação de Informações	
Atributo 1: Relação de obras de ampliação e substituição de redes de água concluídas no ano de referência.	

Avaliação de Confiança (CT085)			
CT085	Aprovação formal das plantas as built de obras de ampliação e substituição de redes de esgoto encerradas e arquivamento junto à documentação da obra		
Informações Relacionadas	ES004 - Extensão da rede de esgoto		
Objetivo do Controle	Integridade	Processo	Manutenção do Cadastro de Redes
Risco(s)	R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.	Fator(es) de Risco	F52 - Ausência de aprovação e arquivamento das plantas as built das obras de ampliação e substituição de redes.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Aprovação e arquivamento das plantas as built.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra de obras de ampliação ou substituição das redes de esgoto concluídas no ano de referência.</p> <p>A.2) Verificar se as plantas as built foram aprovadas pela equipe responsável pela obra e/ou fiscalizadora e/ou gerenciadora em caso de contratação de terceiros para execução dos serviços ou por área interna do prestador, diferente da responsável pela execução da obra, quando a execução é realizada por equipe própria.</p> <p>A.3) Verificar evidências do arquivamento das plantas as built das obras selecionadas.</p>		<p>NI) As plantas <i>as built</i> das obras encerradas não são aprovadas e arquivadas.</p> <p>PI) As plantas <i>as built</i> são arquivadas, contudo, não foram verificadas evidências das aprovações.</p> <p>IM) As plantas <i>as built</i> são formalmente aprovadas e arquivadas.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
 Exemplo(s) de evidência: Cópias ou prints de tela das plantas as built.			
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Relação de obras de ampliação e substituição de redes de esgoto concluídas no ano de referência.</p>			

Avaliação de Confiança (CT086)			
CT086	Existência de cadastro de redes em sistema de informações georreferenciadas, possibilitando o cálculo automático da extensão de rede do sistema de água.		
Informações Relacionadas	AG005 - Extensão da rede de água		
Objetivo do Controle	Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Manutenção do Cadastro de Redes
Risco(s)	R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.	Fator(es) de Risco	F51 - Utilização de procedimentos manuais para atualização do cadastro de redes ou sem o registro histórico de atualizações.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro de redes em sistema de informações georreferenciadas</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Acompanhar o processo de atualização do cadastro de redes (<i>walkthrough</i>).</p> <p>A.2) Verificar se as atualizações são realizadas baseado em um sistema de informações georreferenciadas.</p> <p>A.3) Caso o cadastro seja atualizado manualmente, verificar se o prestador mantém o histórico de atualizações realizadas no ano fiscal.</p>		<p>NI) O cadastro das redes de água é realizado em planilha eletrônica ou em sistema de informação no qual o valor da extensão de rede é atualizado manualmente, sem a possibilidade de consulta ao histórico de alterações.</p> <p>PI) O cadastro das redes de água é realizado em sistema de informação no qual o valor da extensão de rede é atualizado manualmente, com a possibilidade de consulta ao histórico de alterações.</p> <p>IM) As redes estão cadastradas em sistema de informações georreferenciadas, possibilitando a atualização automática da informação de extensão da rede de água.</p>	
 <p>Exemplo(s) de evidência: planilhas eletrônicas do cadastro de redes, relatórios e prints de tela do sistema de informações georreferenciadas, contendo a informação de extensão de rede.</p>		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Cadastro de redes do sistema de abastecimento de água do prestador.			

Avaliação de Confiança (CT087)			
CT087	Existência de cadastro de redes em sistema de informações georreferenciadas, possibilitando o cálculo automático da extensão de rede de esgoto.		
Informações Relacionadas	ES004 - Extensão da rede de esgoto		
Objetivo do Controle	Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Manutenção do Cadastro de Redes
Risco(s)	R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.	Fator(es) de Risco	F51 - Utilização de procedimentos manuais para atualização do cadastro de redes ou sem o registro histórico de atualizações.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro de redes em sistema de informações georreferenciadas</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Acompanhar o processo de atualização do cadastro de redes (<i>walkthrough</i>).</p> <p>A.2) Verificar se as atualizações são realizadas baseado em um sistema de informações georreferenciadas.</p> <p>A.3) Caso o cadastro seja atualizado manualmente, verificar se o prestador mantém o histórico de atualizações realizadas no ano fiscal.</p>		<p>NI) O cadastro das redes de esgoto é realizado em planilha eletrônica ou em sistema de informação no qual o valor da extensão de rede é atualizado manualmente, sem a possibilidade de consulta ao histórico de alterações.</p> <p>PI) O cadastro das redes de esgoto é realizado em sistema de informação no qual o valor da extensão de rede é atualizado manualmente, com a possibilidade de consulta ao histórico de alterações.</p> <p>IM) As redes estão cadastradas em sistema de informações georreferenciadas, possibilitando a atualização automática da informação de extensão da rede de esgoto.</p>	
<p>Exemplo(s) de evidência: planilhas eletrônicas do cadastro de redes, relatórios e prints de tela do sistema de informações georreferenciadas, contendo a informação de extensão de rede.</p>		<p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Cadastro de redes do sistema de esgotamento sanitário do prestador.			

Avaliação de Confiança (CT088)				
CT088	Rotinas sistêmicas para crítica das informações de extensão de rede, avaliando e sinalizando distorções e valores incompatíveis com as obras realizadas, bem como variações não usuais em um curto período.			
Informações Relacionadas	AG005 - Extensão da rede de água ES004 - Extensão da rede de esgoto			
Objetivo do Controle	<table border="0"> <tr> <td>Integridade Precisão/Exatidão</td> <td>Processo</td> <td>Manutenção do Cadastro de Redes</td> </tr> </table>	Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Manutenção do Cadastro de Redes
Integridade Precisão/Exatidão	Processo	Manutenção do Cadastro de Redes		
Risco(s)	<table border="0"> <tr> <td>R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.</td> <td>Fator(es) de Risco</td> <td>F50 - Ausência de críticas dos valores atualizados no cadastro de redes.</td> </tr> </table>	R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.	Fator(es) de Risco	F50 - Ausência de críticas dos valores atualizados no cadastro de redes.
R13 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.	Fator(es) de Risco	F50 - Ausência de críticas dos valores atualizados no cadastro de redes.		
Teste de Controle	Nível de Implementação			
<p>Atributo 1: Sistema parametrizado para realizar críticas automáticas das informações de extensão de rede.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Simular a alteração manual das informações de extensão de rede em cada uma das condições relacionadas abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução significativa na informação de extensão de rede. - Aumento significativo na informação de extensão de rede. - Inserção de um valor de extensão de rede incompatível com o projeto associado. <p>A.2) Verificar se o sistema apresenta consistências automáticas, impossibilitando a atualização do cadastro de redes ou emitindo alerta sobre a inconsistência identificada.</p>	<p>NI) O sistema não está parametrizado para realizar críticas automáticas das informações de extensão de rede.</p> <p>PI) O sistema está parametrizado para realizar críticas automáticas das informações de extensão de rede apenas para alguns dos itens analisados nas simulações.</p> <p>IM) O sistema está parametrizado para realizar críticas automáticas das informações de extensão de rede para a totalidade dos itens analisados nas simulações.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>			
Solicitação de Informações				
N/A				

Avaliação de Confiança (CT089)			
CT089	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo operacional como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Critérios de seleção e instalação de macromedidores. - Manutenção/ calibração de macromedidores dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. - Registro e monitoramento de consumo em atividades especiais e operacionais. - Registro e monitoramento das informações de volumes produzidos/tratados, importados/exportados e macromedidos. 		
	Informações Relacionadas	AG006 - Volume de água produzido AG012 - Volume de água macromedido AG024 - Volume de água de serviço AG018 - Volume de água tratada importado AG019 - Volume de água tratada exportado	ES006 - Volume de esgoto tratado ES013 - Volume de esgoto bruto importado ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Operacional
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos. Teste A A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.		NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo operacional.	

Avaliação de Confiança (CT089)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.</p> <p> Exemplo de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.</p>	<p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p> <p>IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de operacional</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo operacional.</p>	

Avaliação de Confiança (CT090)			
CT090	Procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos do sistema operacional, assegurando que somente usuários autorizados possuem acesso às transações críticas do processo de negócio.		
Informações Relacionadas	AG006 - Volume de água produzido AG012 - Volume de água macromedido AG024 - Volume de água de serviço AG018 - Volume de água tratada importado AG019 - Volume de água tratada exportado	ES006 - Volume de esgoto tratado ES013 - Volume de esgoto bruto importado ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Operacional
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT090)

Atributo 1: Política de gestão de acessos definida.

Teste A

A.1) Verificar se o auditado possui uma política de gestão de acessos definida, e se nesta estão contemplados procedimentos para concessão, revogação e revisão de acessos ao sistema operacional.

Atributo 2: Procedimentos de concessão, revogação e revisão executados no período auditado, conforme diretrizes internas.

Teste A

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de usuários cadastrados no sistema operacional no período auditado.

A.2) Solicitar evidências da solicitação formal para concessão do acesso ao sistema operacional, conforme política de acessos.

A.3) Verificar se os acessos foram concedidos pela equipe de TI após solicitação formal do gestor funcional do colaborador.

NI) Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos ao sistema operacional.

PI) Possui política e/ou procedimentos que não contemplam todos os aspectos citados na atividade de controle (concessão, revogação e revisão) ou não foi possível evidenciar a realização destes em sua totalidade no período analisado.

IM) Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos definidos e há evidências da realização destes em sua totalidade no período de analisado.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado



Exemplo(s) de evidência: Formulário preenchido pelo gestor funcional ou e-mail enviado para a área de TI, ticket de chamado aberto pelo gestor funcional do funcionário.

Atributo 3: Pertinência dos usuários com acesso às transações críticas do processo operacional.

Teste A

A.1) Solicitar a relação de usuários com acesso às transações críticas do processooperacional, como exemplo:

Avaliação de Confiança (CT090)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<ul style="list-style-type: none"> - Alteração no cadastro de macromedidores; - Inserção e alteração das informações de volumes; - Monitoramento das informações de volumes. <p>A.2) Solicitar o cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p> <p>A.3) Cruzar a relação de usuários com o cadastro de funcionários, a fim de verificar a pertinência dos acessos à cada transação ou a existência de colaboradores desligados com acesso.</p> <p>A.4) Corroborar o resultado com os gestores funcionais de cada colaborador ou gestor do módulo / sistema comercial.</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributos 1 e 2: Política de gestão de acessos ao sistema operacional ou corporativo.</p> <p>Atributo 2: Relação de usuários cadastrados no sistema operacional no período de auditoria.</p> <p>Atributo 3:</p> <p>Relação de usuários com acesso às transações críticas do processo operacional, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alteração no cadastro de macromedidores; - Inserção e alteração das informações de volumes; - Monitoramento das informações de volumes. <p>Cadastro de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p>	

Avaliação de Confiança (CT091)	
CT091	Monitoramento das transações críticas do processo operacional através da revisão periódica do “log” do sistema aplicativo (trilha de auditoria).
Informações Relacionadas	<p>AG006 - Volume de água produzido</p> <p>AG012 - Volume de água macromedido</p> <p>AG024 - Volume de água de serviço</p> <p>AG018 - Volume de água tratada importado</p> <p>AG019 - Volume de água tratada exportado</p> <p>ES006 - Volume de esgoto tratado</p> <p>ES013 – Volume de esgoto bruto importado</p> <p>ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador</p> <p>ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador</p>
Objetivo do Controle	<p>Governança</p> <p>Processo Operacional</p>
Risco(s)	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>Fator(es) de Risco</p> <p>F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT091)

Atributo 1: Existência de trilha de auditoria.

Teste A

A.1) Verificar se o sistema de gestão possui trilha de auditoria habilitada para as transações críticas do processo operacional.



Aspecto(s) a observar: Alguns sistemas não possuem relatórios de “log” disponíveis, no entanto, é possível rastrear mudanças através da trilha de auditoria do banco de dados.



Exemplo(s) de evidência: Print de tela de relatório de “log” do sistema operacional, contendo data, hora, transação e usuário responsável pela inclusão, alteração ou exclusão do registro.

Atributo 2: Procedimento de monitoramento periódico dos “logs” do sistema operacional.

Teste A

A.1) Verificar a existência de documentação formal que define o(s) responsável(is) e periodicidade pelo monitoramento do “log” do sistema operacional.



Exemplo(s) de evidência: Documento contendo o procedimento de revisão de “log” do sistema operacional ou evidência da última revisão realizada.

(NI) Não há rastreamento das principais transações do processo operacional, seja através de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.

(PI) Apesar do sistema ou banco de dados possibilitar o rastreamento das principais transações do processo operacional, não há procedimento definido para revisão periódica do “log”.

(IM) Há rastreamento das principais transações do processo operacional, sendo possível identificar a data, horário, transação e usuário responsável por inclusões, alterações ou exclusões de registros, bem como há procedimento estabelecido de revisão periódica do «log» do sistema.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: N/A

Atributo 2: Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema operacional.

Avaliação de Confiança (CT092)			
CT092		Macromedição dos volumes de água produzidos.	
Informações Relacionadas	AG006 - Volume de água produzido		
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais.	Fator(es) de Risco	F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro de macromedidores do sistema de abastecimento de água, contendo informações-chave.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de cadastro de macromedidores do sistema de abastecimento de água, contemplando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica; - Marca e modelo; - Especificações técnicas; - Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc). <p>Exemplo(s) de evidência: Relatório de registro dos macromedidores ou print de tela do sistema operacional, contendo o cadastro de medidores do sistema de abastecimento de água.</p>		<p>NI) O cadastro de macromedidores não existe ou está desatualizado/incompleto, não sendo possível calcular o índice de macromedição dos volumes de água produzidos.</p> <p>PI) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e o prestador possui índice de macromedição dos volumes de água produzidos entre 80% e 95%.</p> <p>IM) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e o prestador possui índice de macromedição dos volumes de água produzidos acima de 95%.</p> <p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
<p>Atributo 2: Cadastro atualizado de macromedidores.</p>			

Avaliação de Confiança (CT092)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de macromedidores cadastrados.</p> <p>A.2) Realizar visita in loco para verificar se o cadastro do macromedidor foi realizado corretamente.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Fotografia do macromedidor com as devidas especificações.</p> <p>Atributo 3: Macromedição dos volumes de água produzidos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar amostra de municípios atendidos.</p> <p>A.2) Analisar os mapas/croquis dos sistemas de abastecimento de água e verificar quais saídas das ETAs que abastecem os municípios selecionados são equipadas com macromedidores.</p> <p>A.3) Realizar o cálculo do índice de macromedição, a partir da razão entre a parcela do volume de água produzido que é macromedido e o seu total.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Caso seja disponibilizada água captada pelo próprio prestador ou bruta importada para consumo sem tratamento, o presente controle deve também avaliar se esses volumes são macromedidos.</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1 e 2: Relação contendo o cadastro de macromedidores dos sistemas de abastecimento de água.</p> <p>Atributo 3: Mapas/croquis dos sistemas de abastecimento de água.</p>	

Avaliação de Confiança (CT093)			
CT093	Macromedição dos volumes de água tratada importados.		
Informações Relacionadas	AG018 - Volume de água tratada importado		
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro de macromedidores do sistema de abastecimento de água, contendo informações-chave (utilizar o mesmo resultado do Atributo 1 do CT092 caso seja a mesma base de cadastro).</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de cadastro de macromedidores do sistema de abastecimento de água, contemplando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica; - Marca e modelo; - Especificações técnicas; - Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc). 		<p>NI) O cadastro de macromedidores não existe ou está desatualizado/incompleto, não sendo possível calcular o índice de macromedição dos volumes de água tratada importados.</p> <p>PI) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de água tratada importados entre 80% e 95%.</p> <p>IM) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de água tratada importados acima de 95%.</p>	
 <p>Exemplo(s) de evidência: Relatório de registro dos macromedidores ou print de tela do sistema operacional, contendo o cadastro de medidores do sistema de abastecimento de água.</p>		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	

Avaliação de Confiança (CT093)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 2: Cadastro atualizado de macromedidores.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de macromedidores cadastrados (Pode-se utilizar a mesma amostra do Atributo 2 do CT092).</p> <p>A.2) Realizar visita in loco para verificar se o cadastro do macromedidor foi realizado corretamente.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Fotografia do macromedidor com as devidas especificações.</p> <p>Atributo 3: Macromedição dos volumes de água tratada importados.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar amostra de municípios atendidos.</p> <p>A.2) Analisar os mapas/croquis dos sistemas de abastecimento de água e verificar quais pontos por onde ocorre a importação de água tratada nos municípios selecionados são equipados com macromedidores.</p> <p>A.3) Realizar o cálculo do índice de macromedição, a partir da razão entre a parcela do volume de água tratada importado que é macromedido e o seu total.</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1 e 2: Relação contendo o cadastro de macromedidores dos sistemas de abastecimento de água.</p> <p>Atributo 3: Mapas/croquis dos sistemas de abastecimento de água.</p>	

Avaliação de Confiança (CT094)			
CT094	Macromedição dos volumes de água tratada exportados.		
Informações Relacionadas	AG019 - Volume de água tratada exportado		
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT094)

Atributo 1: Existência de cadastro de macromedidores do sistema de abastecimento de água, contendo informações-chave (utilizar o mesmo resultado do Atributo 1 do CT092 caso seja a mesma base de cadastro).

Teste A

A.1) Verificar evidências da existência de cadastro de macromedidores do sistema de abastecimento de água, contemplando os seguintes aspectos:

- Localização geográfica;
- Marca e modelo;
- Especificações técnicas;
- Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc).



Exemplo(s) de evidência: Relatório de registro dos macromedidores ou print de tela do sistema operacional, contendo o cadastro de medidores do sistema de abastecimento de água.

Atributo 2: Cadastro atualizado de macromedidores.

Teste A

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de macromedidores cadastrados (Pode-se utilizar a mesma amostra do Atributo 2 do CT092).

A.2) Realizar visita in loco para verificar se o cadastro do macromedidor foi realizado corretamente.



Exemplo(s) de evidência: Fotografia do macromedidor com as devidas especificações.

NI) O cadastro de macromedidores não existe ou está desatualizado/incompleto, não sendo possível calcular o índice de macromedição dos volumes de água tratada exportados.

PI) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de água tratada exportados entre 80% e 95%.

IM) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de água tratada exportados acima de 95%.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Teste de Controle

Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT094)

Atributo 3: Macromedição dos volumes de água tratada exportados.

Teste A

- A.1) Selecionar amostra de municípios atendidos.
- A.2) Analisar os mapas/croquis dos sistemas de abastecimento de água e verificar quais pontos por onde ocorre a exportação de água tratada nos municípios selecionados são equipados com macromedidores.
- A.3) Realizar o cálculo do índice de macromedição, a partir da razão entre a parcela do volume de água tratada exportado que é macromedido e o seu total.

Solicitação de Informações

Atributo 1 e 2: Relação contendo o cadastro de macromedidores dos sistemas de abastecimento de água.

Atributo 3: Mapas/croquis dos sistemas de abastecimento de água.

Avaliação de Confiança (CT095)			
CT095	Macromedição dos volumes de esgoto tratados.		
Informações Relacionadas	ES006 - Volume de esgotos tratado	ES014 - Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador	
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT095)

Atributo 1: Existência de cadastro de macromedidores do sistema de esgotamento sanitário, contendo informações-chave.

Teste A

A.1) Verificar evidências da existência de cadastro de macromedidores do sistema de esgotamento sanitário, contemplando os seguintes aspectos:

- Localização geográfica;
- Marca e modelo;
- Especificações técnicas;
- Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc).



Exemplo(s) de evidência: Relatório de registro dos macromedidores ou print de tela do sistema operacional, contendo o cadastro de medidores do sistema de esgotamento sanitário.

Atributo 2: Cadastro atualizado de macromedidores.

Teste A

A.1) Selecionar uma amostra aleatória de macromedidores cadastrados.

A.2) Realizar visita in loco para verificar se o cadastro do macromedidor foi realizado corretamente.



Exemplo(s) de evidência: Fotografia do macromedidor com as devidas especificações.

Atributo 3: Macromedição dos volumes de esgoto tratado.

Teste A

A.1) Selecionar amostra de municípios atendidos.

A.2) Analisar os mapas/croquis dos sistemas de esgotamento sanitário e verificar quais das entradas das ETEs nos municípios selecionados são equipadas com macromedidores.

A.3) Realizar o cálculo do índice de macromedição, a partir da razão entre a parcela do volume de esgoto tratado que é macromedido e o seu total.

NI) O cadastro de macromedidores não existe ou está desatualizado/incompleto, não sendo possível calcular o índice de macromedição dos volumes de esgoto tratados.

PI) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de esgoto tratados entre 80% e 95%.

IM) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de esgoto tratados acima de 95%.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1 e 2: Relação contendo o cadastro de macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário.

Atributo 3: Mapas/croquis dos sistemas de esgotamento sanitário.

Avaliação de Confiança (CT096)	
CT096	Macromedição dos volumes de esgoto importados.
Informações Relacionadas	ES013 - Volume de esgotos bruto importado ES014 - Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador
Objetivo do Controle	Precisão Processo Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais Fator(es) de Risco F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de cadastro de macromedidores do sistema de esgotamento sanitário, contendo informações-chave (utilizar o mesmo resultado do Atributo 1 do CT095 caso seja a mesma base de cadastro).</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de cadastro de macromedidores do sistema de esgotamento sanitário, contemplando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica; - Marca e modelo; - Especificações técnicas; - Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc). 	<p>NI) O cadastro de macromedidores não existe ou está desatualizado/incompleto, não sendo possível calcular o índice de macromedição dos volumes de esgoto importados.</p> <p>PI) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de esgoto importados entre 80% e 95%.</p> <p>IM) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de esgoto importados acima de 95%.</p>

Avaliação de Confiança (CT096)



Exemplo(s) de evidência: Relatório de registro dos macromedidores ou print de tela do sistema operacional, contendo o cadastro de medidores do sistema de esgotamento sanitário.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Atributo 2: Cadastro atualizado de macromedidores.

Teste A

- A.1) Selecionar uma amostra aleatória de macromedidores cadastrados (Pode-se utilizar a mesma amostra do Atributo 2 do CT095).
- A.2) Realizar visita in loco para verificar se o cadastro do macromedidor foi realizado corretamente.



Exemplo(s) de evidência: Fotografia do macromedidor com as devidas especificações.

Atributo 3: Macromedição dos volumes de esgoto importados.

Teste A

- A.1) Selecionar amostra de municípios atendidos.
- A.2) Analisar os mapas/croquis dos sistemas de esgotamento sanitário e verificar quais pontos de importação de esgoto nos municípios selecionados são equipadas com macromedidores.
- A.3) Realizar o cálculo do índice de macromedição, a partir da razão entre a parcela do volume de esgoto importado que é macromedido e o seu total.

Solicitação de Informações

Atributo 1 e 2: Relação contendo o cadastro de macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário.

Atributo 3: Mapas/croquis dos sistemas de esgotamento sanitário.

Avaliação de Confiança (CT097)			
CT097		Macromedição dos volumes de esgoto exportados.	
Informações Relacionadas	ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador		
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de cadastro de macromedidores do sistema de esgotamento sanitário, contendo informações-chave (utilizar o mesmo resultado do Atributo 1 do CT095 caso seja a mesma base de cadastro).</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de cadastro de macromedidores do sistema de esgotamento sanitário, contemplando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica; - Marca e modelo; - Especificações técnicas; - Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc). <p> Exemplo(s) de evidência: Relatório de registro dos macromedidores ou print de tela do sistema operacional, contendo o cadastro de medidores do sistema de esgotamento sanitário.</p>		<p>NI) O cadastro de macromedidores não existe ou está desatualizado/incompleto, não sendo possível calcular o índice de macromedição dos volumes de esgoto exportados.</p> <p>PI) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de esgoto exportados entre 80% e 95%.</p> <p>IM) O cadastro de macromedidores existe e está completo/atualizado, e prestador possui índice de macromedição dos volumes de esgoto exportados acima de 95%.</p>	
<p>Atributo 2: Cadastro atualizado de macromedidores.</p>		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>	

Avaliação de Confiança (CT097)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de macromedidores cadastrados (Pode-se utilizar a mesma amostra do Atributo 2 do CT095).</p> <p>A.2) Realizar visita in loco para verificar se o cadastro do macromedidor foi realizado corretamente.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Fotografia do macromedidor com as devidas especificações.</p> <p>Atributo 3: Macromedição dos volumes de esgoto exportados.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar amostra de municípios atendidos.</p> <p>A.2) Analisar os mapas/croquis dos sistemas de esgotamento sanitário e verificar quais pontos de exportação de esgoto nos municípios selecionados são equipadas com macromedidores.</p> <p>A.3) Realizar o cálculo do índice de macromedição, a partir da razão entre a parcela do volume de esgoto exportado que é macromedido e o seu total.</p>	
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1 e 2: Relação contendo o cadastro de macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário.</p> <p>Atributo 3: Mapas/croquis dos sistemas de esgotamento sanitário.</p>	

Avaliação de Confiança (CT098)			
CT098	Procedimento definido para realização periódica de calibrações nos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água.		
Informações Relacionadas	AG006 - Volume de água produzido AG012 - Volume de água macromedido	AG018 - Volume de água tratada importado AG019 - Volume de água tratada exportado	
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F54 - Ausência de procedimento de calibração periódica de macromedidores
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento definido para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de procedimentos definidos para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água.</p> <p> Exemplo de evidência: procedimento de calibração dos macromedidores.</p> <p>Atributo 2: Realização de calibrações periódicas dos macromedidores, conforme frequência indicada no procedimento.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) A partir da mesma amostra utilizada nos controles CT092 – CT094, solicitar evidências do cumprimento do procedimento de calibração periódica para os medidores selecionados, conforme frequência definida.</p> <p> Exemplo de evidência: relatórios/certificados de calibração.</p>		<p>NI) Não foram verificadas evidências da existência de procedimentos definidos para a calibração periódica dos macromedidores do sistema de abastecimento de água.</p> <p>PI) Apesar de haver um procedimento definido para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água, não foram identificadas evidências do seu cumprimento no período analisado.</p> <p>IM) Há um procedimento definido para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água e este foi cumprido no período analisado.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Procedimento de calibração periódica dos macromedidores.</p> <p>Atributo 2: Relatórios/certificados de calibração dos macromedidores.</p>			

Avaliação de Confiança (CT099)			
CT099	Procedimento definido para realização periódica de calibrações nos macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário.		
Informações Relacionadas	ES006 - Volume de esgoto tratado ES013 - Volume de esgoto bruto importado ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador	ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F54 - Ausência de procedimento de calibração periódica de macromedidores
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento definido para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de procedimentos definidos para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: procedimento de calibração dos macromedidores.</p> <p>Atributo 2: Realização de calibrações periódicas dos macromedidores, conforme frequência indicada no procedimento.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) A partir da mesma amostra utilizada nos controles CT095 – CT097, solicitar evidências do cumprimento do procedimento de calibração periódica para os medidores selecionados, conforme frequência definida.</p> <p> Exemplo de evidência: relatórios/certificados de calibração.</p>		<p>NI) Não foram verificadas evidências da existência de procedimentos definidos para a calibração periódica dos macromedidores do sistema de esgotamento sanitário.</p> <p>PI) Apesar de haver um procedimento definido para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário, não foram identificadas evidências do seu cumprimento no período analisado.</p> <p>IM) Há um procedimento definido para a calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário e este foi cumprido no período analisado.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Procedimento de calibração periódica dos macromedidores.			
Atributo 2: Relatórios/certificados de calibração dos macromedidores.			

Avaliação de Confiança (CT100)			
CT100	Acompanhamento dos volumes macromedidos/ estimados do sistema de abastecimento de água.		
Informações Relacionadas	AG006 - Volume de água produzido AG012 - Volume de água macromedido	AG018 - Volume de água tratada importado AG019 - Volume de água tratada exportado	
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Acompanhamento dos volumes macromedidos/estimados.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências do monitoramento centralizado dos volumes macromedidos/estimados do sistema de abastecimento de água.</p>		<p>NI) Acompanha os volumes macromedidos/ estimados dos sistema de abastecimento de água através de registros manuais/ planilhas eletrônicas.</p> <p>PI) Acompanha os volumes macromedidos/ estimados do sistema de abastecimento de água através de sistemas de informação alimentados manualmente pelos operadores ou automaticamente através integração com os macromedidores em parte do(s) município(s) atendido(s).</p> <p>IM) Acompanha os volumes macromedidos de água em todo(s) o(s) município(s) atendido(s) através de sistema supervisorío integrado com os macromedidores para alimentação automática da base de dados.</p>	
<p> Exemplo(s) de evidência: cópia do relatório de acompanhamento dos volumes e print de tela das principais transações do software operacional.</p>			
Teste de Controle		Nível de Implementação	
		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Relatório de acompanhamento dos volumes macromedidos/ estimados do sistema de abastecimento de água.</p>			

Avaliação de Confiança (CT101)			
CT101	Acompanhamento dos volumes macromedidos/estimados do sistema de esgotamento sanitário.		
Informações Relacionadas	ES006 - Volume de esgoto tratado ES013 - Volume de esgoto bruto importado ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador	ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Acompanhamento dos volumes macromedidos/estimados.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências do monitoramento centralizado dos volumes macromedidos/estimados do sistema de esgotamento sanitário.</p>		<p>NI) Acompanha os volumes macromedidos/estimados dos sistema de esgotamento sanitário através de registros manuais/ planilhas eletrônicas.</p>	

Avaliação de Confiança (CT101)



Exemplo(s) de evidência: cópia do relatório de acompanhamento dos volumes e print de tela das principais transações do software operacional.

PI) Acompanha os volumes macromedidos/ estimados do sistema de esgotamento sanitário através de sistemas de informação alimentados manualmente pelos operadores ou automaticamente através integração com os macromedidores em parte do(s) município(s) atendido(s).

IM) Acompanha os volumes macromedidos de esgoto em todo(s) o(s) município(s) atendido(s) através de sistema supervisorio integrado com os macromedidores para alimentação automática da base de dados.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1: Relatório de acompanhamento dos volumes macromedidos/ estimados do sistema de esgotamento sanitário.

Avaliação de Confiança (CT102)			
CT102	Acompanhamento dos volumes do consumo destinado a atividades especiais, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> - Consumo dos prédios próprios do operador; - Volume transportado por caminhões-pipa; - Consumo pelo corpo de bombeiros; - Abastecimentos realizados a título de suprimento social (favelas e chafarizes); - Lavagem de ruas e rega de espaços verdes públicos; - Fornecimento para obras públicas. 		
	Informações Relacionadas	AG024 - Volume de água de serviço	
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais.	Fator(es) de Risco	F56 - Ausência de instrumentos ou controles para monitoramento do volume de água de serviço.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT102)

Atributo 1: Acompanhamento dos volumes consumidos em atividades especiais.

Teste A

A.1) Verificar a existência de instrumentos e controles para acompanhamento dos volumes consumidos em atividades especiais, envolvendo:

- Registro/ documentação do volume consumido pelos prédios próprios do operador;
- Registro/ documentação do volume transportados por caminhões-pipa;
- Registro/ documentação do volume consumido pelo corpo de bombeiros;
- Registro/ documentação do volume de abastecimentos realizados a título de suprimento social (favelas e chafarizes);
- Registro/ documentação do volume utilizado para lavagem de ruas e rega de espaços verdes públicos;
- Registro/ documentação do volume fornecido para obras públicas.

NI) Não realiza o acompanhamento dos volumes consumidos em atividades especiais.

PI) Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em parte das atividades especiais relacionadas.

IM) Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em todas as atividades especiais relacionadas.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado



Exemplo(s) de evidência: planilha eletrônica de acompanhamento dos volumes especiais ou print de tela do sistema operacional contendo os volumes especiais consumidos.

Solicitação de Informações

Atributo 1:

- Registro/ documentação do volume consumido pelos prédios próprios do operador;
- Registro/ documentação do volume transportados por caminhões-pipa;
- Registro/ documentação do volume consumido pelo corpo de bombeiros;
- Registro/ documentação do volume de abastecimentos realizados a título de suprimento social (favelas e chafarizes);
- Registro/ documentação do volume utilizado para lavagem de ruas e rega de serviços públicos;
- Registro/ documentação do volume fornecido para obras públicas.

Avaliação de Confiança (CT103)			
CT103	Acompanhamento dos volumes do consumo destinado a atividades operacionais, envolvendo:		
	<ul style="list-style-type: none"> - Desinfecção de adutoras e redes. - Testes hidráulicos de estanqueidade . - Limpezas de reservatórios. 		
Informações Relacionadas	AG024 - Volume de água de serviço		
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F56 - Ausência de instrumentos ou controles para monitoramento do volume de água de serviço.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Acompanhamento dos volumes consumidos em atividades operacionais.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar a existência de instrumentos ou controles para acompanhamento dos volumes consumidos em atividades operacionais, envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro do volume utilizado para desinfecção de adutora e redes; - Registro do volume utilizado para testes hidráulicos de estanqueidade de reservatórios; - Registro do volume utilizado para limpezas de reservatórios. 		<p>NI) Não realiza o acompanhamento dos volumes consumidos em atividades operacionais.</p> <p>PI) Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em parte das atividades operacionais relacionadas.</p> <p>IM) Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em todas as atividades operacionais relacionadas.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
<p> Exemplo(s) de evidência: planilha eletrônica de acompanhamento dos volumes operacionais ou print de tela do sistema operacional, contendo os volumes operacionais consumidos.</p>			
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro do volume utilizado para desinfecção de adutora e redes; - Registro do volume utilizado para testes hidráulicos de estanqueidade de reservatórios; - Registro do volume utilizado para limpezas de reservatórios. 			

Avaliação de Confiança (CT104)			
CT104	Existência de procedimento definido para estimativa e registro do volume de água recuperado.		
Informações Relacionadas	AG024 - Volume de água de serviço		
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Operacional
Risco(s)	R14 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais	Fator(es) de Risco	F56 - Ausência de instrumentos ou controles para monitoramento do volume de água de serviço.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado. Teste A A.1) Verificar se o prestador possui procedimento definido para estimar o volume de água recuperado, com base nas características das ligações eliminadas.</p> <p>Atributo 2: Registro dos volumes de água recuperados. Teste A A.1) Verificar evidências da existência de controle dos registros dos volumes de água recuperados (ex: memória de cálculo do valor calculado de volume de água recuperado no mês de referência).</p>		<p>NI) O prestador não possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado.</p> <p>PI) O prestador possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado, contudo, não há controle dos registros destes volumes.</p> <p>IM) O prestador possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado e possui os devidos registros desses volumes.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Procedimento para estimativa do volume de água recuperado. Atributo 2: Registros dos volumes água recuperados.</p>			

Avaliação de Confiança (CT105)	
CT105	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recebimento e registro das informações de consumo de energia elétrica; - Análise crítica das informações de consumo de energia elétrica.
Informações Relacionadas	<p>AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água</p> <p>ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos</p> <p>FN013 - Despesa com energia elétrica</p>
Objetivo do Controle	<p>Governança</p> <p>Processo Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica</p>
Risco(s)	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>Fator(es) de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT105)

Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.

Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Exemplo(s) de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto.

PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades críticas do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/ **(IM)** Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto.

Avaliação de Confiança (CT106)	
CT106	Registro e monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.
Informações Relacionadas	AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos FN013 - Despesa com energia elétrica
Objetivo do Controle	Competência Integridade Precisão
Risco(s)	R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto. F57 - Ausência de monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.
Processo	Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica
Fator(es) de Risco	
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Registro e Monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.</p> <p>Teste A:</p> <p>A.1) Verificar evidências do registro e monitoramento do consumo energético nos sistema de água e esgoto</p> <p> Aspecto(s) a observar: O controle deve contemplar o registro e controle dos contratos de energia elétrica sob demanda.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: relatório de acompanhamento do consumo, prints de tela do software de gestão de energia elétrica.</p>	<p>NI) Não realiza monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.</p> <p>PI) Realiza monitoramento do consumo energético dos sistemas de água e esgoto por meio de registros manuais ou através de relatórios em planilhas eletrônicas.</p> <p>IM) Realiza monitoramento do consumo energético dos sistemas de água e esgoto por meio de software de gestão de energia elétrica.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
N/A	

Avaliação de Confiança (CT107)										
CT107	Recebimento das faturas de energia elétrica por meio de arquivo eletrônico encaminhado pela concessionária de energia, possibilitando o registro automático no sistema de gestão energética do prestador.									
Informações Relacionadas	AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água FN013 - Despesa com energia elétrica ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos									
Objetivo do Controle	<table border="0"> <tr> <td>Competência</td> <td>Processo</td> <td>Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica</td> </tr> <tr> <td>Integridade</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Precisão</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Competência	Processo	Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica	Integridade			Precisão		
Competência	Processo	Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica								
Integridade										
Precisão										
Risco(s)	<table border="0"> <tr> <td>R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto.</td> <td>Fator(es) de Risco</td> <td>F59 - Ausência de parametrização do sistema de gestão energética para leitura dos arquivos da concessionária de energia elétrica.</td> </tr> </table>	R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto.	Fator(es) de Risco	F59 - Ausência de parametrização do sistema de gestão energética para leitura dos arquivos da concessionária de energia elétrica.						
R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto.	Fator(es) de Risco	F59 - Ausência de parametrização do sistema de gestão energética para leitura dos arquivos da concessionária de energia elétrica.								
Teste de Controle	Nível de Implementação									
<p>Atributo 1: Recebimento das faturas de energia elétrica por meio de arquivo eletrônico, possibilitando o registro automático das informações no sistema.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Acompanhar o processo de importação das faturas de energia elétrica no sistema de gestão energética.</p> <p>A.2) Verificar se o sistema de gestão energética está parametrizado para leitura das faturas de energia elétrica das concessionárias de energia elétrica.</p>	<p>NI) As faturas de energia elétrica são recebidas em meio físico e cadastradas manualmente em planilhas eletrônicas ou no sistema de gestão energética do prestador.</p> <p>IM) A concessionária de energia elétrica disponibiliza mensalmente as faturas eletrônicas e o sistema de gestão energética está parametrizado para leitura e registro do valores de consumo.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>									
Solicitação de Informações										
N/A										

Avaliação de Confiança (CT108)			
CT108	Registro das unidades consumidoras, permitindo o controle do consumo e da despesa incorrida e possibilitando o rateio automático do consumo de energia do(s) município(s) atendido(s) pelos sistemas compartilhados (caso aplicável).		
Informações Relacionadas	AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos FN013 - Despesa com energia elétrica		
Objetivo do Controle	Classificação	Processo	Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica
Risco(s)	R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto.	Fator(es) de Risco	F57 - Ausência de monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto. F58 - Rateio manual do consumo de energia elétrica.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Registro das unidades consumidoras.</p> <p>Testes A</p> <p>A.1) Verificar existência do registro das unidades consumidoras.</p>		<p>NI) Não possui o registro das unidades consumidoras e não realiza o rateio do consumo de energia elétrica do(s) município(s) atendido(s).</p>	
 <p>Exemplo(s) de evidência: relatório de registro das unidades consumidoras ou prints de tela do registro de unidades consumidoras no software de gestão de energia elétrica.</p>		<p>PI) Possui o registro das unidades consumidoras, porém o rateio é realizado manualmente ou através de relatórios em planilhas eletrônicas.</p>	
<p>Atributo 2: Rateio do consumo de energia elétrica dos municípios atendidos pelos sistemas compartilhados (caso aplicável).</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se o sistema de gestão está parametrizado com as regras de rateio para que o consumo de energia dos sistemas compartilhados seja distribuído para os municípios atendidos.</p>		<p>IM) Possui registro das unidades consumidoras no software de gestão de energia elétrica com parametrização das regras de rateio para apropriação do consumo nos municípios atendidos.</p>	
		<p>Legenda:</p> <p>(NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	

Avaliação de Confiança (CT108)	
Teste de Controle	Nível de Implementação
 <p>Exemplo(s) de evidência: relatório de rateio ou print de tela do sistema de gestão energética com as regras cadastradas.</p>	
Solicitação de Informações	
Atributo 1: Relação das unidades consumidoras cadastradas. Atributo 2: Relatório de rateio do consumo de energia elétrica (caso aplicável).	

Avaliação de Confiança (CT109)			
CT109	Realização de análise crítica periódica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.		
Informações Relacionadas	AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos		FN013 - Despesa com energia elétrica
Objetivo do Controle	Precisão	Processo	Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica
Risco(s)	R15 - Medição incorreta do consumo energético nos sistema de água e esgoto.	Fator(es) de Risco	F60 - Ausência de crítica das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Procedimento de análise crítica periódica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses.</p> <p>A.2) Verificar evidências da realização das análises de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.</p>		<p>NI) Não realiza análise crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias, nem possui rotina sistêmica para sinalização das distorções.</p> <p>PI) Realiza análise crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias sob demanda ou pontualmente e não possui rotina sistêmica para sinalização das distorções.</p>	
<p> Exemplo(s) de evidência: relatório de monitoramento das medições e cobranças de energia elétrica ou print de tela do sistema de gestão evidenciando a parametrização para críticas automáticas.</p>		<p>IM) Realiza análise crítica periódica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias ou possui rotina sistêmica para sinalização das distorções.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
<p>Atributo 1: Procedimento de análise crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias.</p>			

Avaliação de Confiança (CT110)			
CT110	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de manutenção da rede de esgoto, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de ocorrências de extravasamentos de esgoto; - Realização de reparos na rede de esgoto; - Abertura e encerramento de ordens de serviço de manutenção na rede de esgoto. 		
	Informações Relacionadas	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Manutenção da Rede de Esgoto
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	<p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p>
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.</p> <p>Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.</p>		<p>NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de manutenção da rede de esgoto.</p> <p>PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores.</p>	

Avaliação de Confiança (CT110)

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Exemplo de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de manutenção da rede de esgoto.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de manutenção da rede de esgoto.

Avaliação de Confiança (CT111)			
CT111	Segregação de funções entre os responsáveis pela abertura e encerramento das ocorrências de extravasamentos de esgoto e os responsáveis pela execução dos serviços em campo		
Informações Relacionadas	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados		
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Manutenção da Rede de Esgoto
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
<p>Atributo 1: Existência de segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atribuições e responsabilidades descritas nas políticas, normas e/ou procedimentos internos.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Identificar os colaboradores e/ou áreas responsáveis pela execução das atividades listadas na atividade de controle através de consulta às políticas, normas e/ou procedimentos internos e indagação aos gestores responsáveis por cada atividade.</p> <p>A.2) Verificar se existe algum funcionário responsável por duas ou mais atividades.</p>		<p>NI) Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>IM) Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários distintos.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
Atributo 1: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades de manutenção da rede de esgoto.			

Avaliação de Confiança (CT112)							
CT112	Acompanhamento da execução de serviços de manutenção da rede de esgoto por meio de software de gestão de chamados, possibilitando classificar de forma adequada os casos de extravasamentos de esgoto.						
Informações Relacionadas	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados						
Objetivo do Controle	<table border="0"> <tr> <td>Integridade</td> <td>Processo</td> <td>Manutenção da Rede de Esgoto</td> </tr> <tr> <td>Ocorrência</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Integridade	Processo	Manutenção da Rede de Esgoto	Ocorrência		
Integridade	Processo	Manutenção da Rede de Esgoto					
Ocorrência							
Risco(s)	<table border="0"> <tr> <td>R16 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.</td> <td>Fator(es) de Risco</td> <td> F61 - Controle das requisições e ordens de serviço em planilha eletrônica ou documentos físicos. F64 - Classificação inadequada das ordens de serviço. </td> </tr> </table>	R16 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.	Fator(es) de Risco	F61 - Controle das requisições e ordens de serviço em planilha eletrônica ou documentos físicos. F64 - Classificação inadequada das ordens de serviço.			
R16 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.	Fator(es) de Risco	F61 - Controle das requisições e ordens de serviço em planilha eletrônica ou documentos físicos. F64 - Classificação inadequada das ordens de serviço.					
Teste de Controle	Nível de Implementação						

Avaliação de Confiança (CT112)

Atributo 1: Controle da execução dos serviços realizados por meio de software ou ferramenta que permita o controle de chamados e ordens de serviço sistêmicas

Teste A

A.1) Verificar se o controle de requisições e registro de ordens de serviço é realizado através de um sistema ou ferramenta de gestão.

Atributo 2: Definição dos tipos de ordens de serviço que caracterizam a ocorrência de extravasamentos de esgoto.

este A:

A.1) Verificar se o sistema do prestador permite classificar cada ordem de serviço quanto à natureza do atendimento, através de uma lista padrão de tipos de atendimento.

TA.2) Verificar se a classificação utilizada pelo prestador é adequada, ou seja, se é possível extrair de forma inequívoca a relação de ordens para reparo de extravasamento de esgotos.

Atributo 3: Integridade da base de ordens de serviço de reparos de extravasamentos de esgoto.

NI) O prestador controla as requisições e ordens de serviço por meio de planilhas eletrônicas ou documentos físicos, ou a classificação atual das ordens não permite identificar de forma inequívoca quais referem-se à reparo de extravasamento de esgoto.

PI) O prestador controla as requisições e ordens de serviços em software específico, porém a classificação atual das ordens não permite identificar de forma inequívoca quais referem-se à reparo de extravasamento de esgoto ou foram identificados desvios no teste do Atributo 3.

IM) O prestador controla as requisições e ordens de serviços em software específico e a classificação atual das ordens permite identificar de forma inequívoca quais referem-se à reparo de extravasamento de esgoto, não tendo sido identificados desvios no teste do Atributo 3.

Teste A

A1) Solicitar base de ordens de serviço e filtrar as que possuem classificações diferente das indicadas para a ocorrência de extravasamentos de esgotos.

A2) Analisar as classificações das ordens de serviços remanescentes e verificar se é possível identificar casos de extravasamentos de esgoto.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 3: Base completa de ordens de serviço.

Avaliação de Confiança (CT113)			
CT113	Parametrização do sistema para abertura automática de ordem de serviço de reparo na rede de esgoto, a partir do registro da reclamação/ solicitação de serviço de reparo no atendimento ao cliente.		
Informações Relacionadas	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados		
Objetivo do Controle	Integridade	Processo	Manutenção da Rede de Esgoto
Risco(s)	R16 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.	Fator(es) de Risco	F63 - Ausência de parametrização para abertura automática de ordem de serviço a partir do registro de uma reclamação ou solicitação de serviço.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
Atributo 1: Abertura automática de ordem de serviço a partir do registro da solicitação de reparo do extravasamento no atendimento ao cliente.		NI) Não existe sistema de controle das ordens de serviço, ou o sistema não está parametrizado para abrir automaticamente a ordem de serviço de reparo da rede de esgoto a partir do registro da reclamação/ solicitação de serviço de reparo;	
Teste de Controle		Nível de Implementação	
Teste A A.1) Simular registro de uma reclamação / solicitação de serviço de reparo de extravasamento de esgoto e verificar se o sistema possibilita a abertura automática de uma ordem de serviço para vistoria em campo.		IM) O sistema está parametrizado para abrir automaticamente a ordem de serviço de reparo da rede de esgoto a partir do registro da reclamação/ solicitação de serviço de reparo. Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado	
Solicitação de Informações			
N/A			

Avaliação de Confiança (CT114)			
CT114	Crítica para evitar a abertura de ordens de serviço de reparo de extravasamento de esgoto em duplicidade (ex: recebimento de ocorrências no mesmo local em um curto espaço de tempo), permitindo associar a solicitação de serviço / reclamação a uma OS já existente.		
	Informações Relacionadas	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	
Objetivo do Controle	Ocorrência Precisão	Processo	Manutenção da Rede de Esgoto
Risco(s)	R16 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.	Fator(es) de Risco	F62 - Ausência de críticas para emissão de ordens de serviço em duplicidade.
Teste de Controle		Nível de Implementação	
Atributo 1: Realização de crítica para evitar a abertura de ordens de serviço de reparo de extravasamento de esgoto em duplicidade.		NI) Não é realizada crítica automática para evitar a abertura de ordens de serviço de extravasamento de esgoto em duplicidade e o sistema não permite associar diferentes reclamações / solicitações de serviço à uma mesma ordem de serviço.	
<p>Teste A</p> <p>A.1) Simular a emissão de uma ordem de serviço em duplicidade referente à reparo de extravasamento de esgoto (ex: ordem emitida para o mesmo local e no mesmo dia).</p> <p>A.2) Verificar se o sistema emite alerta / crítica da potencial duplicidade.</p> <p>A.3) Verificar se o sistema permite associar uma solicitação de serviço / reclamação à uma OS já existente.</p>		<p>PI) O sistema de gestão permite associar várias reclamações / solicitações de serviço à uma ordem de serviço, porém não está parametrizado para emissão de alertas / críticas para ordens criadas em duplicidade.</p> <p>IM) O sistema de gestão permite associar várias reclamações / solicitações de serviço à uma ordem de serviço e está parametrizado para emissão de alertas / críticas para ordens criadas em duplicidade.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>	
Solicitação de Informações			
N/A			

Avaliação de Confiança (CT115)			
CT115	<p>Políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de controle da qualidade da água para coliformes totais, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coleta e preservação de amostras; - Análises laboratoriais, segundo parâmetros e recomendações legais (Portaria N° 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde); - Registro e monitoramento dos resultados das análises de amostras. 		
	Informações Relacionadas	QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais	QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão
Objetivo do Controle	Governança	Processo	Controle da Qualidade da Água
Risco(s)	R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.	Fator(es) de Risco	F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.
Teste de Controle		Nível de Implementação	

Avaliação de Confiança (CT115)

Atributo 1: Existência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos contemplam todas as atividades críticas listadas na atividade de controle.

Atributo 2: Vigência de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar se as normas, políticas e/ou procedimentos estão vigentes.

Atributo 3: Divulgação de normas, políticas e/ou procedimentos.

Teste A

A.1) Verificar evidências da divulgação das normas, políticas e/ou procedimentos para os colaboradores envolvidos nas atividades críticas.



Exemplo de evidência: Print de tela da intranet corporativa contendo a política, norma e/ou procedimento divulgada e disponível para consulta.

NI) Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de controle da qualidade da água.

PI) Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores.

IM) Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de controle da qualidade da água.

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributos 1, 2 e 3: Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de controle da qualidade da água.

Avaliação de Confiança (CT116)	
CT116	Plano de amostragem formalizado, definindo pontos de coleta, conforme critérios estabelecidos pela Portaria Nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.
Informações Relacionadas	QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão
Objetivo do Controle	Integridade Precisão Processo Controle da Qualidade da Água
Risco(s)	R17 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada. Fator(es) de Risco F65 - Ausência de plano de coleta formalizado.
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Existência de plano de amostragem formalizado para a realização de análise da qualidade da água para coliformes totais.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar evidências da existência de plano de amostragem, definindo pontos de coleta, periodicidade e responsáveis para realização das análises.</p> <p> Aspecto(s) a observar: Caso o prestador disponha do certificado de acreditação relativo à norma NBR ISO/IEC 17025, o presente controle deve ser classificado como IM - Implementado.</p> <p> Exemplo(s) de evidência: Cópia da documentação ou print de tela do sistema de gestão.</p>	<p>NI) Não há plano de amostragem, definindo os pontos de coleta.</p> <p>PI) Há planos de amostragem apenas para alguns laboratórios.</p> <p>IM) Há plano de amostragem formalizado, definindo os pontos de coleta para todos os laboratórios.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
Atributo 1: Plano de amostragem indicando os pontos de coleta.	

Avaliação de Confiança (CT117)	
CT117	<p>Estrutura laboratorial, própria ou terceirizada, com equipamentos adequados, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025 (Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de equipamentos e insumos para o desempenho correto dos ensaios e/ou calibrações; - Instalações do laboratório (ex: fontes de energia, iluminação, condições ambientais, etc.) que facilitem a realização correta dos ensaios e calibrações.
Informações Relacionadas	<p>QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais</p> <p>QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão</p>
Objetivo do Controle	<p>Integridade</p> <p>Precisão</p> <p>Processo Controle da Qualidade da Água</p>
Risco(s)	<p>R17 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.</p> <p>Fator(es) de Risco F66 - Estrutura laboratorial inadequada para a realização das análises de qualidade da água para coliformes totais.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Utilização de equipamentos laboratoriais adequados.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Visitar instalações do laboratório e verificar se os equipamentos e insumos utilizados são adequados para o desempenho correto dos ensaios e/ou calibrações.</p> <p>Aspecto(s) a observar: Para o presente teste, é importante também verificar se as condições de uso dos equipamentos estão adequadas (ex: estufa dentro da temperatura indicada), se os insumos estão armazenados de maneira correta e encontram-se dentro do prazo de validade.</p> 	<p>NI) Possui estrutura laboratorial (equipamentos/ instalações) e rotinas de manutenção inadequadas, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025.</p> <p>PI) Possui estrutura laboratorial (equipamentos/ instalações) e rotinas de manutenção preventiva e corretiva parcialmente adequadas, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025.</p>

Avaliação de Confiança (CT117)

Atributo 2: Instalações adequadas para realização das análises laboratoriais.

Teste A:

A.1) Visitar instalações do laboratório e verificar se as condições encontradas são favoráveis à realização correta dos ensaios e calibrações, evidenciando por meio de fotos do local.

IM) Possui estrutura laboratorial (equipamentos/ instalações) e rotinas de manutenção preventiva e corretiva adequadas, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025.



Aspecto(s) a observar: Caso o prestador disponha do certificado de acreditação relativo à norma NBR ISO/IEC 17025, o presente controle deve ser classificado como IM - Implementado

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado



Exemplo(s) de evidência: Fotografias dos equipamentos e instalações.

Solicitação de Informações

N/A

Avaliação de Confiança (CT118)	
CT118	Alocação de profissionais qualificados para atuarem de forma direta e indireta na realização de análises da qualidade da água para coliformes totais.
Informações Relacionadas	<p>QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais</p> <p>QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão</p>
Objetivo do Controle	<p>Integridade</p> <p>Precisão</p> <p>Processo Controle da Qualidade da Água</p>
Risco(s)	<p>R17 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.</p> <p>Fator(es) de Risco F67 - Realização de análise de qualidade da água para coliformes totais por profissionais não capacitados.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação

Avaliação de Confiança (CT118)

Atributo 1: Qualificação dos profissionais que atuam de forma direta e indireta nas análises da qualidade da água para coliformes totais.

Teste A

A.1) Verificar evidências da qualificação dos profissionais que atuam de maneira direta e indireta na realização de análises da qualidade da água para coliformes totais.



Aspecto(s) a observar: Caso o prestador disponha do certificado de acreditação relativo à norma NBR ISO/IEC 17025, o presente controle deve ser classificado como IM - Implementado.

Exemplo(s) de evidência: cópia da grade de capacitação, cópia de material apresentado em treinamentos, cópia de certificados de treinamentos, cópia de certificados de conclusão de curso, cópia da documentação de associação em conselhos profissionais, print do tela do sistema do prestador contendo a relação de treinamentos realizados pelos funcionários.



NI) Os profissionais que realizam as análises da qualidade da água para coliformes totais não possuem a devida qualificação para exercer essa função (documentação suporte apresentada não permite comprovar a qualificação).

PI) Apenas parte dos profissionais que realizam as análises da qualidade da água para coliformes totais possuem a devida qualificação para exercer essa função (documentação suporte apresentada permite comprovar apenas parcialmente a qualificação).

IM) Todos os profissionais que realizam as análises da qualidade da água para coliformes totais possuem a devida qualificação para exercer essa função (documentação suporte apresentada permite comprovar integralmente a qualificação)

Legenda:

(NI) Não Implementado / **(PI)** Parcialmente Implementado/
(IM) Implementado

Solicitação de Informações

Atributo 1:

- Grade de capacitação e atualização prevista para os profissionais durante o período auditado.
- Cópias dos certificados dos profissionais que participaram de treinamentos durante o período auditado.
- Cópia do material apresentado nos treinamentos.
- Cópia de certificados de conclusão de curso.
- Cópia da documentação de associação em conselhos profissionais.

Avaliação de Confiança (CT119)	
CT119	Registro e acompanhamento das coletas e resultados das análises para coliformes totais.
Informações Relacionadas	<p>QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais</p> <p>QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão</p>
Objetivo do Controle	<p>Integridade</p> <p>Precisão</p> <p>Processo Controle da Qualidade da Água</p>
Risco(s)	<p>R17 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.</p> <p>Fator(es) de Risco F68 - Ausência de procedimento analítico periódico dos resultados de qualidade de água para coliformes totais.</p>
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Registro das amostras coletadas e analisadas para coliformes totais.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Verificar como é o processo de registro das coletas e resultados das análises para coliformes totais.</p> <p>Aspecto(s) a observar: Caso o prestador disponha do certificado de acreditação relativo à norma NBR ISO/IEC 17025, o presente controle deve ser classificado como IM - Implementado.</p> <p>Exemplo(s) de evidência: Print de tela do software específico ou relatórios/ planilhas eletrônicas contemplando o registro das amostras coletadas e analisadas.</p>	<p>NI) Não é realizado o registro e acompanhamento das coletas e resultados (não há documentação suporte alguma que permita evidenciar os registros das amostras para coliformes totais).</p> <p>PI) São utilizadas planilhas eletrônicas para o registro e acompanhamento das coletas e resultados</p> <p>IM) É utilizado um software específico para o registro e acompanhamento das coletas e resultados.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado/ (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
<p>Atributo 1: Relatórios de acompanhamento das análises da qualidade da água realizadas para coliformes totais.</p>	

Avaliação de Confiança (CT120)	
CT120	Procedimento para análise periódica dos resultados de qualidade de água para coliformes totais, avaliando resultados discrepantes ou incompatíveis com o histórico
Informações Relacionadas	QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão
Objetivo do Controle	Integridade Precisão Processo Controle da Qualidade da Água
Risco(s)	R17 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada. Fator(es) de Risco F69 - Ausência de registro adequado das informações de controle da qualidade da água para coliformes totais.
Teste de Controle	Nível de Implementação
<p>Atributo 1: Procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais.</p> <p>Teste A</p> <p>A.1) Selecionar uma amostra aleatória de meses.</p> <p>A.2) Solicitar as evidências das análises realizadas sobre os resultados de qualidade de água para coliformes totais.</p> <p>A.3) Verificar se o prestador realizou procedimentos analíticos para os resultados das análises de coliformes totais, como exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Total de resultados fora do padrão acima do estabelecido na portaria do ministério de saúde; - Total de resultados fora do padrão muito elevado em relação à média histórica; - Quantidade de amostras analisadas abaixo do previsto na portaria do ministério da saúde ou norma interna. <p> Aspecto(s) a observar: Caso o prestador possua um sistema que permita emitir alertas ou críticas automáticas, evidenciar a parametrização através de print de tela.</p>	<p>NI) Não há procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais.</p> <p>PI) Há procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais, porém não foi possível comprovar sua execução para todos os meses analisados.</p> <p>IM) Há procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais e foi possível comprovar sua execução para todos os meses analisados, seja através de documentação suporte ou da parametrização do sistema de gestão.</p> <p>Legenda: (NI) Não Implementado / (PI) Parcialmente Implementado / (IM) Implementado</p>
Solicitação de Informações	
N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação		
Informação Relacionada	FN002 - Receita operacional direta de água	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ● ●
		● ●
TS01	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição e gerencial para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p> <p>c) Confrontar o saldo por centro de custos do balancete gerencial com a informação desagregada declarada ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	<p>Histogramas de faturamento.</p> <p>Estrutura tarifária vigente no período de auditoria.</p> <p>Balancete gerencial.</p> <p>Base de faturamento do serviço de abastecimento de água do período auditado detalhado por ligação/ economia.</p>	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN002 - Receita operacional direta de água	Nível da Avaliação de Confiança	●●●
	AG011 - Volume de água faturado		●●
TS02	<p>Análise por histogramas:</p> <p>a) Calcular o volume médio faturado através da divisão do volume total faturado (m³) pela quantidade total de economias / ligações da faixa de consumo</p>		
	<p>b) Multiplicar a tarifa da respectiva categoria e faixa de consumo pelo volume médio faturado (m³) e o resultado pelo número de economias / ligações.</p> <p>c) Confrontar o valor calculado com o valor agregado declarado ao SNIS.</p> <p>d) Confrontar o saldo por centro de custos do balancete gerencial com a informação desagregada declarada ao SNIS.</p> <p>Refaturamento individual:</p> <p>a) Refaturar cada ligação / economia, a partir das informações cadastrais, volume consumido e estrutura tarifária.</p> <p>b) Cruzar o valor calculado com o valor agregado e desagregado declarado ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	<p>Histogramas de faturamento.</p> <p>Estrutura tarifária vigente no período de auditoria.</p> <p>Balancete gerencial.</p> <p>Base de faturamento do serviço de abastecimento de água do período auditado detalhado por ligação/ economia.</p>		
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p> <p>Caso seja inviável a realização do teste global de faturamento, seja pelo tamanho da base ou pela ausência de ferramentas de manipulação de dados, pode-se realizar o TS03 como alternativa para validação da receita e volume faturado.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN002 - Receita operacional direta de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
	AG011 - Volume de água faturado		● ●
TS03	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de contas faturadas no ano de referência.</p> <p>b) Solicitar a documentação suporte (ex: conta física, dossiê do consumidor, medições) e refaturar as contas, conforme estrutura tarifária vigente na época do faturamento.</p>		
Informações Necessárias	<p>Contas faturadas no ano de referência.</p> <p>Estrutura tarifária vigente no período de auditoria.</p>		
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação		
Informação Relacionada	FN003 - Receita operacional direta de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança
TS04	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição e gerencial para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p> <p>c) Confrontar o saldo por centro de custos do balancete gerencial com a informação desagregada declarada ao SNIS.</p>	● ● ●
		● ●
Informações Necessárias	Parecer do auditor independente Balancete de composição Balancete gerencial	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN003 - Receita operacional direta de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
	ES007 - Volume de esgoto faturado		● ●
TS05	<p>Análise por histogramas:</p> <p>a) Calcular o volume médio faturado através da divisão do volume total faturado (m³) pela quantidade total de economias / ligações da faixa de consumo</p> <p>b) Multiplicar a tarifa da respectiva categoria e faixa de consumo pelo volume médio faturado (m³) e o resultado pelo número de economias / ligações.</p> <p>c) Confrontar o valor calculado com o valor agregado declarado ao SNIS.</p> <p>d) Confrontar o saldo por centro de custos do balancete gerencial com a informação desagregada declarada ao SNIS.</p> <p>Refaturamento individual:</p> <p>a) Refaturar cada ligação / economia, a partir das informações cadastrais, volume consumido e estrutura tarifária.</p> <p>b) Cruzar o valor calculado com o valor agregado e desagregado declarado ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	<p>Histogramas de faturamento.</p> <p>Estrutura tarifária vigente no período de auditoria.</p> <p>Balancete gerencial.</p> <p>Base de faturamento do serviço de esgotamento sanitário do período auditado detalhado por ligação/ economia.</p>		
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p> <p>Caso seja inviável a realização do teste global de faturamento, seja pelo tamanho da base ou pela ausência de ferramentas de manipulação de dados, pode-se realizar o TS06 como alternativa para validação da receita e volume faturado.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN003 - Receita operacional direta de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
	ES007 - Volume de esgoto faturado		● ●
TS06	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de contas faturadas no ano de referência.</p> <p>b) Solicitar a documentação suporte (ex: conta física, dossiê do consumidor, medições) e refaturar as contas, conforme estrutura tarifária vigente na época do faturamento.</p>		
Informações Necessárias	<p>Contas faturadas no ano de referência.</p> <p>Estrutura tarifária vigente no período de auditoria.</p>		
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação		
Informação Relacionada	FN004 - Receita operacional indireta	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS07	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição e gerencial para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p> <p>c) Confrontar o saldo por centro de custos do balancete gerencial com a informação desagregada declarada ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p> <p>Balancete gerencial.</p>	
Observações	<p>O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação		
Informação Relacionada	FN004 - Receita operacional indireta	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS08	<p>a) Refaturar todos os serviços adicionais cobrados no período, a partir da tabela de preços do prestador.</p> <p>b) Cruzar o valor calculado com o valor agregado e desagregado declarado ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	<p>Base de dados de faturamento dos serviços indiretos do período auditado detalhada por ligação/ economia e quantidades do serviço.</p> <p>Tabela de preço dos serviços indiretos.</p>	
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN001 - Receita operacional direta total	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS09	A receita operacional direta total é o resultado da soma da receita operacional direta de água (FN002) + receita operacional direta de esgoto (FN003). Sendo assim, a soma das diferenças encontradas nos testes destas informações dividida pela receita operacional direta total declarada pelo prestador será o valor a ser confrontado com o parâmetro de exatidão estabelecido.		
Informações Necessárias	N/A		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS10	A receita operacional total é o resultado da soma da receita operacional direta de água (FN002) + receita operacional direta de esgoto (FN003) + receita operacional indireta (FN004). Sendo assim, a soma das diferenças encontradas nos testes destas informações dividida pela receita operacional total declarada pelo prestador será o valor a ser confrontado com o parâmetro de exatidão estabelecido.		
Informações Necessárias	N/A		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação		
Informação Relacionada	FN006 - Arrecadação total	Nível da Avaliação de Confiança
TS11	a) Cruzar o total baixado no contas a receber contra as contas de entrada de banco referente às receitas operacionais com o valor declarado ao SNIS.	
Informações Necessárias	Relatórios de baixas do contas a receber no período auditado.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação			
Informação Relacionada	FN006 - Arrecadação total	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS12	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de títulos baixados no contas a receber no período de auditoria.</p> <p>b) Solicitar a documentação suporte que comprova o recebimento financeiro do título (ex: extrato bancário, arquivo remessa).</p> <p>c) Verificar se os títulos baixados foram efetivamente recebidos e se o valor está em consonância com o comprovante de liquidação.</p> <p>d) Apurar o desvio consolidado da amostra e utiliza-lo para classificação da exatidão.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatórios de baixas do contas a receber no período auditado.</p> <p>Documentação suporte da liquidação do título a receber.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN010 - Despesa com pessoal próprio	Nível da Avaliação de Confiança
<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>TS13</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	Parecer do auditor independente. Balancete de composição.	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Informação Relacionada

FN010 - Despesa com pessoal próprio

Nível da Avaliação de Confiança



Teste Global da folha de pagamento:

- a) Calcular a média de remuneração através da análise de 1 mês do período auditado que não tenha incidência relevante de concessão de férias. Incluir na média: adicionais, horas extras, prêmios, férias, 13º salário e outras verbas aplicáveis.
- b) Multiplicar a média de remuneração pelo número de funcionários ativos de cada mês, conforme informações do CAGED.
- c) Aplicar as alíquotas dos encargos sociais sobre a remuneração média dos funcionários ativos no período auditado.
- d) Confrontar o recálculo com o valor da folha contabilizado.

TS14

Caso o desvio seja acima de 5% no teste global, pode-se avaliar a aplicação de um teste adicional de detalhe, conforme detalhado abaixo:

Teste de detalhe da folha de pagamento:

- a) Selecionar uma amostra aleatória de holerites processados no ano de referência.
- b) Solicitar a documentação suporte cálculo realizado (holerite, dados cadastrais e do dossiê do funcionário, benefícios, dentre outros).
- c) Recalcular o holerite conforme documentação suporte apresentada.
- d) Confrontar o resultado do recálculo com holerite apresentado.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Teste de detalhe de outras despesas com pessoal:

a) Selecionar uma amostra aleatória das outras despesas com pessoal (ex: rescisões, alimentação, plano de saúde, fardamento, transporte coletivo).

b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.

O resultado do teste global ou teste de detalhe da folha de pagamento mais o teste de detalhe de outras despesas com pessoal deve ser confrontado com o valor agregado declarado ao SNIS.

Informações Necessárias

Relatório de admitidos e demitidos.

CAGEDs.

Folha de Pagamentos.

Alíquotas de FGTS e INSS.

Relatório analítico com os débitos de outras despesas com pessoal do período auditado (ex: alimentação, plano de saúde, fardamento, transporte coletivo).

Documentação suporte para os débitos selecionados (contratos, faturas / notas fiscais, medições e comprovantes de pagamento).

Observações

O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN010 - Despesa com pessoal próprio	Nível da Avaliação de Confiança 
		
TS15	Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:	
	a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município. b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).	
<hr/> c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia. d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.		
Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:		
a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses. b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído). c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia. d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos	
Informações Necessárias	Regras e Tabelas de Rateio do sistema. Balancete Gerencial por centro de custos. Valores do critério de rateio. Memória de Cálculo do rateio.
Observações	O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN026 - Quantidade total de empregados próprios	<div style="text-align: center;">   </div>
TS16	<p>Para prestadores com empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):</p> <p>a) Confrontar o total de empregados ativos declarado pelo prestador ao SNIS com as informações do CAGED.</p> <p>b) Confrontar o total de empregados ativos no sistema de folha de pagamentos com o total declarado ao SNIS.</p> <p>c) Ratear a quantidade de pessoal utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia e confrontar com a informação desagregada do SNIS.</p> <p>Para prestadores com servidores sob regime jurídico:</p> <p>a) Confrontar o total de servidores declarado pelo prestador ao SNIS com as informações declaradas à órgãos oficiais, como por exemplo: Tribunal de Contas.</p> <p>b) Confrontar o total de empregados ativos no sistema de folha de pagamentos com o total declarado ao SNIS.</p> <p>c) Ratear a quantidade de pessoal utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia e confrontar com a informação desagregada do SNIS.</p>	
Informações Necessárias	<p>CAGEDs.</p> <p>Declarações acessórias à órgãos de controle da administração pública.</p> <p>Relatório de funcionários ativos extraído do sistema de folha de pagamentos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Informação Relacionada

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)

Nível da Avaliação de Confiança



A Despesa total com os serviços é o resultado da soma das Despesas de Exploração (FN015) + Despesas com juros e encargos do serviço da dívida (FN016) + Despesa com depreciação, amortização e PCLD (FN019) + Despesas fiscais ou tributárias não computadas na Dex (FN022) + Outras despesas com os serviços (FN028).

Sendo assim, a soma das diferenças encontradas nos testes destas informações dividida pelas Despesas totais com os Serviços (dts) deve ser confrontada com o parâmetro de exatidão estabelecido.

Exemplo:

TS17

Informação	SNIS (R\$)	Audioria (R\$)	Desvio (%)
FN015 - Despesas de Exploração	3.000.000	3.250.000	8%
FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	2.120.000	2.120.000	0%
FN019 - Despesa com depreciação, amortização e PCLD	2.500.000	2.820.000	13%
FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na Dex	1.200.000	1.000.000	-17%
FN028 - Outras despesas com os serviços	800.000	625.000	-22%

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)	9.620.000	9.815.000	2%
---	-----------	-----------	-----------

Informações Necessárias

N/A

Observações

N/A

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Informação Relacionada FN015 - Despesas de Exploração (DEX)

Nível da Avaliação de Confiança



A Despesa de Exploração (DEX) é o resultado da soma das Despesas com pessoal próprio (FN010) + Despesas com Produtos químicos (FN011) + Despesas com energia elétrica (FN013) + Despesas com serviços de terceiros (FN014) + Despesas com água importada (FN020) + Despesa com esgoto exportado (FN039) + Despesas fiscais ou tributárias computadas na Dex (FN021) + Outras despesas de exploração (FN027).

Sendo assim, a soma das diferenças encontradas nos testes destas informações dividida pelas Despesas de Exploração (DEX) deve ser confrontada com o parâmetro de exatidão estabelecido.

Exemplo:

Informação	SNIS (R\$)	Auditoria (R\$)	Desvio (%)
FN010 - Despesas com pessoal próprio	2.200.000	2.100.000	-5%
FN011 - Despesas com Produtos químicos	2.120.000	2.120.000	0%
FN013 - Despesas com energia elétrica	2.500.000	2.820.000	13%
FN014 - Despesas com serviços de terceiros	1.200.000	1.000.000	-17%
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na Dex	920.000	920.000	0%
FN039 - Despesa com esgoto exportado	65.000	90.000	38%
FN020 - Despesas com água importada	150.000	220.000	47%
FN027 - Outras despesas de exploração	920.000	860.000	-7%

FN015 - Despesas de Exploração (DEX) 10.075.000 10.130.000 0,55%

TS18

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos	
Informações Necessárias	N/A
Observações	N/A

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN013 - Despesa com energia elétrica	Nível da Avaliação de Confiança
TS19	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>	
Observações	<p>O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN013 - Despesa com energia elétrica	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS20	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de despesa com energia elétrica.</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>	
Informações Necessárias	<p>Relatório analítico com os débitos de despesa com energia elétrica.</p> <p>Documentação suporte para itens selecionados (fatura e comprovantes de pagamento).</p>	
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Informação Relacionada

FN013 - Despesa com energia elétrica

**Nível da
Avaliação de
Confiança**



TS21

Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:

a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.

b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).

c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.

d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.

Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:

a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.

b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).

c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.

d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos	
Informações Necessárias	Regras e Tabelas de Rateio do sistema. Balancete Gerencial por centro de custos. Valores do critério de rateio. Memória de Cálculo do rateio.
Observações	O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN011 - Despesa com produtos químicos	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS22	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>		
Observações	<p>O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN011 - Despesa com produtos químicos	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS23	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de estoque com produtos químicos.</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p> <p>c) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de despesas com produtos químicos.</p> <p>d) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva requisição ao estoque.</p>	
Informações Necessárias	Relatório analítico com os débitos de despesa com produtos químicos. Documentação suporte para itens selecionados (fatura, comprovante de pagamento, requisição ao estoque).	
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Informação Relacionada

FN011 - Despesa com produtos químicos

Nível da Avaliação de Confiança



TS24

Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:

a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.

b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).

c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.

d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.

Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:

a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.

b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).

c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.

d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos	
Informações Necessárias	Regras e Tabelas de Rateio do sistema. Balancete Gerencial por centro de custos. Valores do critério de rateio. Memória de Cálculo do rateio.
Observações	O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN014 - Despesa com serviços de terceiros	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS25	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>		
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN014 - Despesa com serviços de terceiros	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS26	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de despesa com serviços de terceiros.</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório analítico com os débitos de despesa com serviços de terceiros.</p> <p>Documentação suporte para itens selecionados (fatura, comprovante de pagamento, contrato)</p>		
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN014 - Despesa com serviços de terceiros	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS27	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>		
	Informações Necessárias	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>	
Observações	<p>O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	v da Avaliação de Confiança
TS28	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>	
Observações	<p>O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS29	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de despesa com água importada (bruta ou tratada).</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório analítico com os débitos de despesa com água importada (bruta ou tratada).</p> <p>Documentação suporte para itens selecionados (Fatura da concessionária, Contrato de fornecimento e comprovantes de pagamento).</p>		
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)	<p>Nível da Avaliação de Confiança</p> <p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
<p>TS30</p>	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>	
<p>Informações Necessárias</p>	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>	
<p>Observações</p>	<p>O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN039 - Despesa com esgoto exportado	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS31	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>		
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN039 - Despesa com esgoto exportado	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS32	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de despesa com esgoto exportado.</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>	
Informações Necessárias	<p>Relatório analítico com os débitos de despesa com esgoto exportado.</p> <p>Documentação suporte para itens selecionados (Fatura da concessionária, Contrato de fornecimento e comprovantes de pagamento).</p>	
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN039 - Despesa com esgoto exportado	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS33	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>		
	Informações Necessárias	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>	
Observações	<p>O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS34	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>	
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS35	a) Identificar as alíquotas incidentes de PIS/PASEP, COFINS e ISS (caso aplicável) sobre as receitas do prestador.		
	b) Com base no faturamento declarado pelo prestador, aplicar as alíquotas vigentes e confrontar com o saldo contabilizado.		
	c) Selecionar uma amostra de débitos nas contas de outros impostos que compõem a Dex (ex: IPTU, IPVA, taxas de serviços públicos).		
	d) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.		
	e) Somar os resultados dos testes b) e d) e comparar com o valor agregado declarado ao SNIS. Validar as inconsistências materiais decorrentes do teste global dos tributos indiretos.		
Informações Necessárias	Base de faturamento por município. Relatório analítico de débitos dos impostos que compõem a DEX (ex: IPTU, IPVA, taxas de serviços públicos) no período auditado. Documentação suporte para itens selecionados (Documentação do imóvel ou veículo, guia de recolhimento do imposto ou taxa).		
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex	Nível da Avaliação de Confiança
TS36	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <hr/> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
	<p>Informações Necessárias</p>	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>
Observações	O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN027 - Outras despesas de exploração	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS37	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>	
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN027 - Outras despesas de exploração	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS38	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de outras despesas de exploração.</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>	
Informações Necessárias	<p>Relatório analítico com os débitos de outras despesas de exploração.</p> <p>Documentação suporte para itens selecionados (documento fiscal, fatura, contrato e comprovante de pagamento).</p>	
Observações	<p>O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN027 - Outras despesas de exploração	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ● ● ●
TS39	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p>	
	<p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>	
Informações Necessárias	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>	
Observações	O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	Nível da Avaliação de Confiança
<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>TS40</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	Parecer do auditor independente. Balancete de composição.	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS41	<p>a) Selecionar uma amostra de créditos / parcelas amortizadas nas contas de empréstimos e financiamentos.</p> <p>b) Solicitar o instrumento de contratação da operação financeira e contrapartida financeira.</p> <p>c) Verificar se o lançamento contábil foi realizado em consonância com o instrumento de contratação.</p>		
	<p>d) Somar o resultado do TS44 da Informação “FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida” com o resultado deste teste substantivo e confrontar o resultado com a informação agregada declarada ao SNIS. A aplicação deste procedimento deve-se ao fato de que as Despesas Totais com o serviço da dívida é composta pelas “Despesas com juros e encargos” mais as “Despesas com amortizações”.</p>		
Informações Necessárias	Relatório analítico de controle de empréstimos e financiamentos Documentação suporte da amortização (instrumento de contratação e comprovante de amortização).		
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS42	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p>		
	<p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>		
Informações Necessárias	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>		
Observações	O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS43	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>		
Observações	<p>O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS44	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de despesas com juros, encargos financeiros e variação monetária.</p> <p>b) Selecionar uma amostra aleatória de débitos na conta de variação cambial.</p> <p>c) Solicitar o instrumento de contratação da operação financeira.</p> <p>d) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>	
Informações Necessárias	<p>Relatório analítico com os débitos de despesas com juros, encargos e variação monetária e cambial.</p> <p>Instrumento de contratação do empréstimo ou financiamento.</p>	
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
<p>TS45</p> <p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p>			

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:

- a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.
- b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).
- c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.
- d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.

Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:

- a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.
- b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).
- c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.
- d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.

Informações Necessárias

Regras e Tabelas de Rateio do sistema.
Balancete Gerencial por centro de custos.
Valores do critério de rateio.
Memória de Cálculo do rateio.

Observações

O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS46	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>		
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS47	<p>a) A partir dos saldos iniciais e movimentação do imobilizado e intangível, efetuar o cálculo da depreciação acumulada global utilizando as taxas de depreciação e amortização de cada classe de ativo. Estimar 50% das adições, baixas e transferências no período para determinar a base de cálculo da depreciação.</p> <p>b) Confrontar o cálculo realizado com o saldo acumulado contábil.</p> <p>c) Realizar aging list para cálculo da idade dos títulos a vencer e para os títulos vencidos. Efetuar o arrasto dos títulos caso aplicável.</p> <p>d) Calcular o Prazo Médio de Recebimento (PMR) do prestador.</p>	
	<p>e) Cruzar o saldo encontrado com o saldo contabilizado pelo prestador. Validar as inconsistências materiais com o prestador.</p> <p>f) Somar os resultados dos testes b) e e) com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso haja desvios acima de 2%, solicitar a base analítica de adições, baixas e transferências e realizar o recálculo da depreciação para estes itens.</p>	
Informações Necessárias	Relatório analítico detalhando a composição da conta "Clientes". Relatório de movimentação do ativo imobilizado e intangível.	
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS48	Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:		
	a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.		
	b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).		
	c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.		
d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.			

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:

- a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.
- b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).
- c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.
- d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.

Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:

- a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.
- b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).
- c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.
- d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.

Informações Necessárias

Regras e Tabelas de Rateio do sistema.
Balancete Gerencial por centro de custos.
Valores do critério de rateio.
Memória de Cálculo do rateio.

Observações

O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS49	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>		
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>		
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	Nível da Avaliação de Confiança
TS50	a) Confrontar os valores apurados de IRPJ e CSLL no ECF Contábil com aqueles declarados pelo prestador	● ● ● ● ●
Informações Necessárias	ECF Contábil.	
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex	Nível da Avaliação de Confiança ● ● ●
		● ●
TS51	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>	
	Informações Necessárias	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>
Observações	<p>O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN028 - Outras despesas com os serviços	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS52	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo da conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada da informação, é necessário conciliar as contas analíticas do balancete de composição com o saldo da conta sintética do parecer.</p>	
Informações Necessárias	<p>Parecer do auditor independente.</p> <p>Balancete de composição.</p>	
Observações	O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN028 - Outras despesas com os serviços	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ● ●
			● ●
TS53	<p>a) Selecionar uma amostra aleatória de débitos nas contas de outras despesas com serviços.</p> <p>b) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.</p>		
Informações Necessárias	Relatório analítico de outras despesas com serviços.		
Observações	O teste somente deverá ser realizado se o prestador não possuir um parecer emitido por auditor independente.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN028 - Outras despesas com os serviços	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS54	<p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o Balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: número de economias, volume distribuído).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>		
	Informações Necessárias	<p>Regras e Tabelas de Rateio do sistema.</p> <p>Balancete Gerencial por centro de custos.</p> <p>Valores do critério de rateio.</p> <p>Memória de Cálculo do rateio.</p>	
Observações	<p>O teste de rateio deve ser realizado independente se o prestador possui ou não parecer de auditoria independente.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
<p>Informação Relacionada</p>	<p>FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p>	<p>● ● ●</p>
	<p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p>	
	<p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p>	
	<p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p>	<p>Nível da Avaliação de Confiança</p>
	<p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p>	<p>● ●</p>
	<p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p>	
	<p>FN032 - Investimento com recurso não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p>	
	<p>TS55</p>	<p>Parecer do Auditor Independente:</p> <p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balancetes de composição para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar as adições ao imobilizado e intangível no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS.</p> <p>Caso o parecer não apresente uma posição que permita diferenciar a parcela do investimento pela origem (recursos próprios, onerosos e não onerosos), pelo destino (água, esgoto, outros) e àquelas capitalizadas pelo funcionamento de suas áreas internas, seguir para os testes TS56 e TS57.</p>

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

Certificação da base de ativos por empresa terceirizada:
 Algumas agências realizam contratações periódicas de empresas especializadas para levantamento da base de ativos regulatória (BAR). A informação de investimento certificada por empresa especializada pode ser utilizada para confrontar com a informação agregada declarada ao SNIS, levantando em consideração que a informação de investimento deve contemplar também a parcela ainda não ativada para depreciação ou amortização, ou seja, os valores investidos que ainda estão no ativo em andamento.

Outros aspecto à observar é que o parecer da empresa deve discriminar claramente os investimentos realizados no ano de referência que está sendo certificado, possibilitando a comparação com os dados declarados ao SNIS.

Informações Necessárias

Parecer do auditor independente.
 Balancete de composição.
 Base de adições ao imobilizado e intangível.
 Parecer de empresa especializada dos investimento realizados no ano de referência.

Observações

O teste deverá ser realizado se o prestador possuir um parecer de suas demonstrações financeiras emitida por auditor independente.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços	
	FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	
	FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços	
	Nível da Avaliação de Confiança	
	FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços	
	FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços	
	FN032 - Investimento com recurso não onerosos realizado pelo prestador de serviços	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

a) Solicitar a base de adições analítica por origem e destino que suportou as informações declaradas ao SNIS.

b) Selecionar uma amostra aleatória de adições.

c) Solicitar a documentação suporte das adições (ex: contrato, documentação do projeto, fatura / nota fiscal, boletim de medição, comprovante de pagamento, estrutura de capital ou qualquer outra documentação que suporte o lançamento contábil).

d) Verificar se a classificação das adições estão em consonância com a respectiva documentação suporte, considerando:

se o(s) município(s) beneficiados estão em consonância com o objeto do projeto / contrato, descrição da fatura / nota fiscal, boletim de medição ou requisição ao estoque.

se o destino do investimento está em consonância com o objeto do projeto / contrato, medição ou descrição da fatura / nota fiscal.

se a origem do investimento está em consonância com a estrutura de capital do projeto.

e) Apurar os diferenças por município e informação, extrapolando os desvios para a informação desagregada. Exemplo:

TS56

Base de adições		Origem			Destino		
Adição	Município	Próprio	Oneroso	Não Oneroso	Água	Esgoto	Outros
1.000	X	15%	35%	50%	Sim	Não	Não
2.000	Y	100%	0%	0%	Não	Sim	Não

Auditoria		Origem			Destino		
Município	Próprio	Oneroso	Não Oneroso	Água	Esgoto	Outros	
X	20%	30%	50%	Sim	Não	Não	
Y	95%	5%	0%	Não	Não	Sim	

O resultado de cada informação é analisada a nível do município e a média do desvio é calculada:

FN030				
Município	SNIS	Auditoria	Dif.	Dif. %
X	150	200	50	33,33%
Y	2.000	1.900	-100	5,00%
Média				19%

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos

		FN023			
Município	SNIS	Auditoria	Dif.	Dif. %	
X	1.000	1.000	0	0,00%	
Y	0	0	0	0,00%	
				Média	0%

Desta forma, a informação FN030 terá um desvio de 19% e exatidão nível 1 para o dado desagregado, enquanto que a FN023 será classificada com exatidão 3, pois não foi identificado desvio no teste de detalhe.

Informações Necessárias

Base de adições ao imobilizado e intangível analítica.
 Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital).

Observações

O órgão regulador pode decidir por efetuar o teste por município, sendo assim, a seleção aleatória deve ser apenas para as adições que beneficiaram o município em questão.

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços.	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS57	<p>a) Levantar os valores capitalizados no ano de referência referente ao funcionamento de áreas internas. Caso a informação de despesa com pessoal próprio já tenha sido classificada com baixa exatidão, as despesas capitalizáveis devem seguir o mesmo critério de classificação.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma automática pelo sistema:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente 1 mês e 1 município.</p> <p>b) Solicitar as tabelas e regras de cálculo do rateio parametrizadas no sistema, o balancete gerencial por centro de custos e os valores do critério de rateio para o mês de referência (ex: horas trabalhadas).</p>	
	<p>c) Ratear os custos de cada centro de custos que atende o município selecionado utilizando as regras de cálculo do sistema e o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para o centro de custos do município selecionado após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano e municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>Se o rateio for realizado de forma manual pelo prestador:</p> <p>a) Selecionar aleatoriamente uma amostra de meses.</p> <p>b) Solicitar a memória de cálculo do rateio para os meses selecionados, balancete gerencial e os valores do critério de rateio para os meses de referência (ex: horas trabalhadas).</p> <p>c) Ratear os custos de cada centro de custos utilizando o critério de rateio estabelecido no presente guia.</p> <p>d) Comparar o valor alocado para cada centro de custos após o rateio com o declarado ao SNIS. O desvio encontrado deve ser extrapolado para todo o ano de referência.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos	
Informações Necessárias	Regras e Tabelas de Rateio do sistema. Balancete Gerencial por centro de custos. Valores do critério de rateio. Memória de Cálculo do rateio.
Observações	N/A

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos			
Informação Relacionada	FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
	FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)		● ●
Informação Relacionada	FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
	FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)		● ●
	FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)		
	FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)		
	FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)		
TS58	Investimentos realizados diretamente pelo município ou estado sem incorporação ao imobilizado e intangível do prestador: a) Corroborar os valores declarados pelo prestador como investimentos realizados pelo município através de circularização, consulta à documentos suporte informados pelo próprio município ou prestação de contas públicas.		
	Investimentos realizados diretamente pelo município ou estado com incorporação ao imobilizado e intangível do prestador: a) Selecionar uma amostra aleatória de adições ao imobilizado ou intangível com contrapartida em receitas com doações de órgãos públicos.		
	b) Solicitar a documentação que suporta a doação do ente público.		
	c) Verificar se os débitos estão em consonância com a respectiva documentação suporte, atentando para o correto valor de registro e a competência.		
Informações Necessárias	Cartas de circularização. Base de adições ao imobilizado e intangível. Prestação de contas dos municípios.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Despesas e Investimentos		
Informação Relacionada	FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado	● ● ●
	FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água realizado pelo estado.	
	FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado	
	FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado	Nível da Avaliação de Confiança
	FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado	● ●
	FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado	
	FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado	
TS59	a) Corroborar os valores declarados pelo prestador como investimentos realizados pelo município através de circularização, consulta à documentos suporte informados pelo próprio município ou prestação de contas públicas.	
Informações Necessárias	Cartas de circularização. Prestação de contas dos estados.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de População Atendida			
Informação Relacionada	AG001 - População total atendida com abastecimento de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS60	<p>Recálculo global da informação, conforme indicado no Glossário do SNIS:</p> <p>a) Abater da quantidade de economias residenciais ativas de água (AG013), o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p>		
	<p>b) Multiplicar as quantidades de economias residenciais ativas de água pelas taxas médias de habitantes por domicílio dos municípios atendidos, obtida no último Censo do IBGE, ou de órgão estadual correspondente.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p> <p>Ou</p> <p>Caso o prestador disponha de procedimento próprio para cálculo preciso da informação:</p> <p>a) Realizar recálculo conforme o procedimento utilizado pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>		
Informações Necessárias	<p>Bases de dados do último Censo do IBGE;</p> <p>Relação de domicílios atendidos que não contaram com população residente no período analisado.</p>		
Observações	<p>A aplicação do teste substantivo deverá ser realizada somente se a informação AG013 apresentar nível médio ou alto de exatidão (ou nível alto de confiança, caso a exatidão da AG013 não seja avaliada).</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de População Atendida			
Informação Relacionada	AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS61	<p>Recálculo global da informação, conforme indicado no Glossário do SNIS:</p> <p>a) Abater da quantidade de economias residenciais ativas de água (AG013) existentes na zona urbana, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> <p>b) Multiplicar as quantidades de economias residenciais ativas de água localizadas em áreas urbanas pelas taxas médias de habitantes por domicílio dos municípios atendidos, obtida no último Censo do IBGE, ou de órgão estadual correspondente.</p>	<p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p> <p>Caso o prestador disponha de procedimento próprio para cálculo preciso da informação:</p> <p>a) Realizar recálculo conforme o procedimento utilizado pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>	
	Informações Necessárias	<p>Bases de dados do último Censo do IBGE;</p> <p>Relação de domicílios atendidos em áreas urbanas;</p> <p>Relação de domicílios atendidos que não contaram com população residente no período analisado.</p>	
Observações	<p>A aplicação do teste substantivo deverá ser realizada somente se a informação AG013 apresentar nível médio ou alto de exatidão (ou nível alto de confiança, caso a exatidão da AG013 não seja avaliada).</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de População Atendida		
Informação Relacionada	ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS62	<p>Recálculo global da informação, conforme indicado no Glossário do SNIS:</p> <p>a) Abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto (ES008), o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> <p>b) Multiplicar as quantidades de economias residenciais ativas de esgotos pelas taxas médias de habitantes por domicílio dos municípios atendidos, obtida no último Censo do IBGE, ou de órgão estadual correspondente.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>	
	<p>Caso o prestador disponha de procedimento próprio para cálculo preciso da informação:</p> <p>a) Realizar recálculo conforme o procedimento utilizado pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Bases de dados do último Censo do IBGE; Relação de domicílios atendidos que não contaram com população residente no período analisado.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de População Atendida			
Informação Relacionada	ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS63	<p>Recálculo global da informação, conforme indicado no Glossário do SNIS:</p> <p>a) Abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto (ES008) existentes na zona urbana, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> <p>b) Multiplicar as quantidades de economias residenciais ativas de esgotos localizadas em áreas urbanas pelas taxas médias de habitantes por domicílio dos municípios atendidos, obtida no último Censo do IBGE, ou de órgão estadual correspondente.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p> <p>Caso o prestador disponha de procedimento próprio para cálculo preciso da informação:</p> <p>a) Realizar recálculo conforme o procedimento utilizado pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>		
	Informações Necessárias	<p>Bases de dados do último Censo do IBGE;</p> <p>Relação de domicílios atendidos em áreas urbanas;</p> <p>Relação de domicílios atendidos que não contaram com população residente no período analisado.</p>	
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Ligações e Economias		
Informação Relacionada	AG002 - Quantidade de ligações ativas de água	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS64	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar as ligações ativas de água e calcular o quantitativo.</p> <p>c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de ligações ativas de água no último dia do ano de referência.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	AG002 - Quantidade de ligações ativas de água AG021 - Quantidade de ligações totais de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS65	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência;</p> <p>b) Selecionar uma amostra aleatória de ligações ativas/ inativas de água.</p> <p>c) Emitir relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada ligação selecionada.</p> <p>d) Confrontar se o status da ligação (ativa/ inativa) cadastrado no sistema comercial é compatível com o histórico das ordens de serviço.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório contendo a relação de ligações de água no último dia do ano de referência;</p> <p>Relatório do período auditado, contendo as datas de encerramento das ordens de serviço de execução de nova ligação, religação e corte de abastecimento.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias		
Informação Relacionada	AG003 - Quantidade de economias ativas de água	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ● ●
		● ●
TS66	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar as economias ativas de água e calcular o quantitativo.</p> <p>c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de economias ativas de água no último dia do ano de referência.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de População			
Informação Relacionada	AG003 - Quantidade de economias ativas de água	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS67	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar uma amostra de economias ativas/inativas de água.</p> <p>c) Emitir relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada economia selecionada.</p> <p>d) Confrontar se o status da economia (ativa/ inativa) cadastrado no comercial é compatível com o histórico das ordens de serviço.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório contendo a relação de economias ativas de água no último dia do ano de referência.</p> <p>Relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada economia selecionada.</p>		
Observações	<p>Tendo em vista a Lei 13.312/2016 que indica que novas edificações condominiais deverão dispor de medição individualizada para o consumo de água, a quantidade de economias ativas de água tenderá a se aproximar da quantidade de ligações residenciais de água. Caso a agência reguladora entenda que os municípios analisados já estão adaptados a essa nova realidade, poderá utilizar o resultado do TS65 em substituição à execução do presente procedimento.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS68	a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.		
	b) Selecionar as ligações ativas com micromedidor instalado e calcular o quantitativo.		
	c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.		
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de ligações ativas de água micromedidas no último dia do ano de referência.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS69	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar uma amostra de ligações ativas/ inativas de água micromedidas ou não.</p> <p>c) Emitir relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada ligação selecionada.</p> <p>d) Confrontar se o status da ligação (ativa/ inativa) cadastrado no comercial é compatível com o histórico das ordens de serviço, analisando também se existe a ordem de serviço relativa a hidrometração da ligação. Caso não seja possível evidenciar a hidrometração através da ordem de serviço, pode-se adotar os seguintes procedimentos: Consulta do histórico de medição da ligação no sistema operacional. Visita <i>in loco</i> para evidenciar a existência do medidor.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório contendo as ordens de serviço de instalação/ manutenção de hidrômetro encerrada para cada ligação ativa de água.</p> <p>Relatório contendo a relação de ligações ativas de água micromedidas no último dia do ano de referência.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS70	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar as economias residenciais ativas de água e calcular o quantitativo.</p> <p>c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Relatório listando as economias residenciais ativas de água no último dia do ano de referência.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS71	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência;</p> <p>b) Selecionar uma amostra de economias ativas/ inativas de água.</p> <p>c) Emitir relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada economia selecionada. Caso aplicável, solicitar o dossiê de cadastro do cliente, contendo documentação suporte que evidencia o tipo de domicílio do cliente.</p> <p>d) Cruzar os relatórios e confrontar se o status da ligação (ativa/ inativa) ou tipo de domicílio cadastrado no sistema comercial é compatível com o histórico das ordens de serviço. Caso não seja possível evidenciar o tipo de domicílio através da ordem de serviço, pode-se adotar os seguintes procedimentos: Consulta ao dossiê de cadastro do cliente. Visita <i>in loco</i> para evidenciar o tipo de domicílio.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para as economias selecionadas na amostra.</p> <p>Relatório contendo a relação de economias residenciais ativas de água no último dia do ano de referência.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	AG021 - Quantidade de ligações totais de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS72	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar as ligações totais de água e calcular o quantitativo.</p> <p>c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de ligações totais de água no último dia do ano de referência.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias		
Informação Relacionada	ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS73	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar as ligações ativas de esgoto e calcular o quantitativo.</p> <p>c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de ligações ativas de esgoto no último dia do ano de referência.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS74	a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.		
	b) Selecionar uma amostra de ligações ativas/ inativas de esgoto. c) Emitir relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada ligação selecionada.		
	d) Confrontar se o status da ligação (ativa/ inativa) cadastrado no sistema comercial é compatível com o histórico das ordens de serviço.		
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de ligações ativas/inativas de esgoto no último dia do ano de referência Relatório detalhando as ordens de serviço de ligação ou corte do serviço de esgotamento sanitário.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS75	a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.		
	b) Selecionar as economias ativas de esgoto e calcular o quantitativo.		
	c) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.		
Informações Necessárias	Relatório contendo a relação de economias ativas de esgoto no último dia do ano de referência.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Quantidades de Ligações e Economias			
Informação Relacionada	ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS76	<p>a) Emitir base de dados cadastral dos clientes/usuários (ligações e economias) extraída do sistema comercial, retratando a posição do último dia do ano de referência.</p> <p>b) Selecionar uma amostra de economias ativas/ inativas de esgoto.</p> <p>c) Emitir relatório detalhando todas as ordens de serviço encerradas para cada economia selecionada.</p> <p>d) Confrontar se o status da economia (ativa/ inativa) cadastrado no sistema comercial é compatível com o histórico das ordens de serviço.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relatório contendo a relação de economias ativas/ inativas de esgoto no último dia do ano de referência</p> <p>Relatório detalhando as ordens de serviço de ligação ou corte do serviço de esgotamento sanitário.</p>		
Observações	<p>Tendo em vista a Lei 13.312/2016 que indica que novas edificações condominiais deverão dispor de medição individualizada para o consumo de água, a quantidade de economias ativas de água tenderá a se aproximar da quantidade de ligações residenciais de água. Caso a agência reguladora entenda que os municípios analisados já estão adaptados a essa nova realidade, poderá utilizar o resultado do TS74 em substituição à execução do presente procedimento.</p>		

Avaliação de Exatidão: Informações de Extensão de Rede		
Informação Relacionada	AG005 - Extensão da rede de água	Nível da Avaliação de Confiança
TS77	<p>a) Recalcular o comprimento total da malha de distribuição de água, a partir da soma das extensões de rede nas adutoras, sub-adutoras e redes de distribuição, desconsiderando os ramais prediais no cálculo.</p> <p>b) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Relatórios contendo as extensões das redes de distribuição, adutoras e sub-adutoras.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Extensão de Rede			
Informação Relacionada	AG005 - Extensão da rede de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS78	<p>a) Selecionar amostra de obras de recuperação e expansão da rede de água concluídas e solicitar o respectivo “<i>as built</i>”.</p> <p>b) Cruzar a informação de extensão de rede do <i>as built</i> com a registrada no cadastro de redes.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relação de obras de recuperação e expansão de rede de água concluídas.</p> <p>Plantas <i>as built</i> das obras selecionadas na amostra.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Extensão de Rede		
Informação Relacionada	ES004 - Extensão da rede de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança
TS79	<p>a) Recalcular o comprimento total da malha de esgotamento sanitário a partir da soma das extensões de rede nas redes de coleta, coletores tronco e interceptores, desconsiderando os ramais prediais e emissários de recalque no cálculo.</p> <p>b) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Relatórios contendo as extensões das redes de coleta, coletores tronco e interceptores.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações de Extensão de Rede			
Informação Relacionada	ES004 - Extensão da rede de esgoto	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS80	<p>a) Selecionar amostra de obras de recuperação e expansão da rede de esgoto concluídas e solicitar o respectivo “<i>as built</i>”.</p> <p>b) Cruzar a informação de extensão de rede do <i>as built</i> com a registrada no cadastro de redes.</p>		
Informações Necessárias	<p>Relação de obras de recuperação e expansão de rede de esgoto concluídas.</p> <p>Plantas <i>as built</i> das obras selecionadas na amostra.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	AG006 - Volume de água produzido	Nível da Avaliação de Confiança
		● ● ●
		● ●
TS81	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando o volume de água produzido dentro dos limites de cada município atendido pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Relatório operacionais indicando os volumes de água produzidos.	
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG006 - Volume de água produzido	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS82	<p>a) Selecionar amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de água produzidos nos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas preenchidas pelos operadores..</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de água produzidos.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	AG010 - Volume de água consumido	Nível da Avaliação de Confiança
TS83	a) Solicitar a base de faturamento por ligação / economia contendo os volumes consumidos. b) Recalcular o volume de água consumido a partir das informações contidas nas bases de faturamento. c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.	● ● ● ● ●
	c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.	
Informações Necessárias	Base de faturamento do período analisado.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG011 - Volume de água faturado	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS84	<p>a) Solicitar a base de faturamento por ligação / economia contendo os volumes faturados.</p> <p>b) Recalcular o volume de água faturado a partir das informações contidas nas bases de faturamento.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Base de faturamento do período analisado.		
Observações	O teste substantivo deverá ser realizado somente se a informação AG010 apresentar nível médio ou alto de exatidão.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	AG012 - Volume de água macromedido	Nível da Avaliação de Confiança
TS85	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando o volume de água macromedido nas saídas das estações de tratamento de água, poços e pontos de entrada de água importada.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador no SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de água macromedidos.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG012 - Volume de água macromedido	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS86	<p>a) Solicitar a base de macromedidores e os respectivos volumes medidos por mês.</p> <p>b) Selecionar amostra de macromedidores e de meses do período analisado.</p> <p>c) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de água contabilizados pelos macromedidores posicionados nas saídas das ETAs, poços e pontos de entrada de água importada.</p> <p>d) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com os registros realizados.</p>		
Informações Necessárias	<p>Base de macromedidores e volumes medidos.</p> <p>Fichas de registro manual dos volumes de água macromedidos.</p>		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	AG024 - Volume de água de serviço	Nível da Avaliação de Confiança
TS87	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando os volumes consumidos em atividades operacionais, especiais e volume de água recuperado.</p> <p>b) Realizar a soma dos volumes que compõem a informação de volume de água de serviço.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Relatórios ou planilhas operacionais indicando os volumes de água de serviço.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG024 - Volume de água de serviço	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS88	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar a documentação suporte dos volumes consumidos em atividades operacionais, especiais e volume de água recuperado.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com a documentação suporte analisada.</p>		
Informações Necessárias	Documentação suporte dos volumes consumidos em atividades operacionais, especiais e volume de água recuperado.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG018 - Volume de água tratada importado	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS89	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando o volume de água importado.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de água tratada importados.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG018 - Volume de água tratada importado	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS90	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de água importados pelos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas de leitura.</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de água importados.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG019 - Volume de água tratada exportado	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS91	<p>a) Emitir o relatório do sistema operacional indicando o volume de água exportado.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador no SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de água tratada exportados.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	AG019 - Volume de água tratada exportado	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS92	<p>a) Selecionar amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de água exportados pelos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas de leitura.</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de água exportados.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	ES005 - Volume de esgoto coletado	Nível da Avaliação de Confiança 
		
TS93	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios atendidos.</p> <p>b) Recalcular o volume de esgoto coletado a partir da base de faturamento dos municípios selecionados na amostra (o volume de esgoto coletado é considerado como sendo 80% a 85% do volume de água consumido).</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Base de faturamento para os municípios selecionados na amostra.	
Observações	<p>O teste substantivo deverá ser realizado somente se a informação AG010 apresentar nível médio ou alto de exatidão.</p> <p>Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.</p>	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	ES006 - Volume de esgoto tratado	Nível da Avaliação de Confiança
TS94	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando o volume de esgoto tratado dentro dos limites dos municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de esgoto tratados.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	ES006 - Volume de esgoto tratado	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS95	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de esgoto tratado nos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas de leitura.</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de esgoto tratados.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	ES007 - Volume de esgoto faturado	Nível da Avaliação de Confiança
TS96	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios atendidos.</p> <p>b) Recalcular o volume de esgoto faturado a partir das informações contidas nas bases de faturamento dos municípios selecionados na amostra.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Base de faturamento do período analisado.	
Observações	O teste substantivo deverá ser realizado somente se a informação AG011 ou AG10 (dependendo de como o prestador define a tarifa de esgoto) apresentar nível médio ou alto de exatidão.	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais		
Informação Relacionada	ES013 - Volume de esgoto bruto importado	Nível da Avaliação de Confiança 
		
TS97	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando o volume de esgoto bruto importado pelos municípios atendidos pelo prestador.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>	
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de esgoto importados.	
Observações	N/A	

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	ES013 - Volume de esgoto bruto importado	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS98	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de esgoto bruto importados pelos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas de leitura.</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de esgoto importados.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	ES014 - Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS99	<p>a) Emitir o relatório do sistema operacional indicando o volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações dos municípios selecionados.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de esgoto importados tratados nas instalações do importador.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	ES014 - Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS100	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de esgoto importados tratados nas instalações dos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas de leitura.</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de esgoto importados tratados nas instalações do importador.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS101	<p>a) Emitir relatório do sistema operacional indicando o volume de esgoto bruto exportado pelos municípios selecionados.</p> <p>b) Cruzar o resultado encontrado com a informação declarada pelo prestador no SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Relatórios operacionais indicando os volumes de esgoto exportados tratados nas instalações do importador.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações Operacionais			
Informação Relacionada	ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS102	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios e de meses do período analisado.</p> <p>b) Solicitar as fichas de registro manual dos volumes de esgoto bruto exportados pelos municípios selecionados.</p> <p>c) Verificar se os volumes cadastrados no sistema operacional estão de acordo com as fichas de leitura.</p>		
Informações Necessárias	Fichas de registro manual dos volumes de esgoto exportados tratados nas instalações do importador.		
Observações	Caso o prestador possua abrangência local, o teste deve ser realizado apenas sobre o município atendido.		

Avaliação de Exatidão: Informações de Consumo de Energia Elétrica			
Informação Relacionada	AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água	Nível da Avaliação de Confiança	
TS103	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios atendidos pelos sistemas de abastecimento de água.</p> <p>b) Extrair relatório do sistema de gestão de energia elétrica detalhando os consumos no(s) sistema(s) de abastecimento de água que atendem o município.</p> <p>c) Realizar o recálculo do valor consumido de energia pelo(s) sistema(s) de abastecimento de água que atendem ao município. Para os sistemas compartilhados, a informação deverá ser rateada com base nos critérios de rateio estabelecidos no presente guia.</p>		
Informações Necessárias	Relatórios de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de abastecimento de água.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Consumo de Energia Elétrica			
Informação Relacionada	AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS104	<p>a) Selecionar uma amostra de faturas de energia elétrica de unidades consumidoras que atendem aos sistemas de abastecimento de água.</p> <p>b) Acessar o software de gestão de energia elétrica/ planilha eletrônica de controle para verificar se o consumo cadastrado corresponde ao valor indicado no documento da fatura.</p>		
Informações Necessárias	Faturas de energia elétrica referentes ao período analisado.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Consumo de Energia Elétrica			
Informação Relacionada	ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos	Nível da Avaliação de Confiança	
TS105	<p>a) Selecionar uma amostra de municípios atendidos pelos sistemas de esgotamento sanitário.</p> <p>b) Extrair relatório do sistema de gestão de energia elétrica detalhando os consumos no(s) sistema(s) de esgotamento sanitário que atendem o município.</p> <p>c) Realizar o recálculo do valor consumido de energia pelo(s) sistema(s) de esgotamento sanitário que atendem ao município. Para os sistemas compartilhados, a informação deverá ser rateada com base nos critérios de rateio estabelecidos no presente guia.</p>		
Informações Necessárias	Relatórios de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de esgotamento sanitário.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Consumo de Energia Elétrica			
Informação Relacionada	ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos	Nível da Avaliação de Confiança	● ●
TS106	<p>a) Selecionar uma amostra de faturas de energia elétrica de unidades consumidoras que atendem aos sistemas de esgotamento sanitário.</p> <p>b) Acessar o software de gestão de energia elétrica/ planilha eletrônica de controle para verificar se o consumo cadastrado corresponde ao valor indicado no documento da fatura.</p>		
Informações Necessárias	Faturas de energia elétrica referentes ao período analisado.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Extravasamentos de Esgotos			
Informação Relacionada	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS107	<p>a) Solicitar relação de ordens de serviço dos tipos que caracterizam a ocorrência de extravasamentos de esgoto.</p> <p>b) Somar a quantidade de ordens de serviço que caracterizam a ocorrência de extravasamentos de esgoto.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador ao SNIS.</p>		
Informações Necessárias	Ordens de serviço de reparos de extravasamentos de esgoto.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Extravasamentos de Esgotos			
Informação Relacionada	QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	Nível da Avaliação de Confiança	●●
TS108	<p>a) Solicitar a relação de ordens de serviço encerradas dos tipos que caracterizam a ocorrência de extravasamentos de esgoto e que foram contabilizadas para declaração ao SNIS.</p> <p>b) Selecionar uma amostra aleatória de ordens de serviço.</p> <p>c) Analisar as ordens de serviços e verificar se a classificação está coerente com o tipo do serviço executado.</p>		
Informações Necessárias	Ordens de serviço de reparos de extravasamentos de esgoto.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Análises da Qualidade da Água para Coliformes Totais			
Informação Relacionada	QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais	Nível da Avaliação de Confiança	● ● ●
			● ●
TS109	a) Solicitar os relatórios contendo o detalhamento de todas as análises da qualidade da água para coliformes totais realizadas no ano de referência.		
	b) Somar a quantidade de análises realizadas para coliformes totais.		
	c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.		
Informações Necessárias	Relatórios de acompanhamento das análises da qualidade da água para coliformes totais.		
Observações	N/A		

Avaliação de Exatidão: Informações de Análises da Qualidade da Água para Coliformes Totais		
Informação Relacionada	QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão	Nível da Avaliação de Confiança
TS110	<p>a) Solicitar os relatórios contendo o detalhamento de todas as análises da qualidade da água para coliformes totais com resultados fora do padrão realizadas no ano de referência.</p> <p>b) Somar a quantidade de análises realizadas para coliformes totais.</p> <p>c) Cruzar a informação calculada com a declarada pelo prestador no SNIS.</p>	<p>● ● ●</p> <p>● ●</p>
Informações Necessárias	Relatórios de acompanhamento das análises da qualidade da água para coliformes totais fora do padrão.	
Observações	N/A	

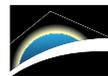
Avaliação de Exatidão: Informações de Análises da Qualidade da Água para Coliformes Totais		
<p>Informação Relacionada</p>	<p>QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais</p> <p>QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão</p>	<p>Nível da Avaliação de Confiança</p> <p>●●</p>
<p>TS111</p>	<p>a) Selecionar uma amostra de análises para aferição de coliformes totais.</p> <p>b) Solicitar os laudos ou documentação suporte comprobatória das análises selecionadas na amostra.</p> <p>c) Verificar se as informações contidas nos laudos solicitados estão de acordo com os registros do prestador no sistema/planilha.</p>	
<p>Informações Necessárias</p>	<p>Relação de amostras realizadas para aferição de coliformes totais.</p> <p>Laudos comprobatórios da realização das análises para coliformes totais.</p>	
<p>Observações</p>	<p>N/A</p>	



Apoio
INTERÁGUAS
Programa de Desenvolvimento do
SETOR ÁGUA



WORLD BANK GROUP



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL